

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas  
Centro de Ensino Fundamental 306



Caminho para a cidadania

Recanto das Emas / 2023

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO .....	6
2. APRESENTAÇÃO .....	6
3. HISTÓRICO .....	8
3.1 Recursos Humanos .....	9
4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E DA REALIDADE CONTEXTUAL.....	10
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	15
6- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS .....	16
6.1 Missão .....	16
6.2 Objetivo Geral.....	16
6.3 Objetivos Específicos.....	16
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	17
7.1- princípios da educação integral .....	18
7.2 - princípios epistemológicos.....	19
7.3- Educação Inclusiva:.....	21
8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....	23
8.1 Pedagogia histórico- crítica.....	27
8.2 pedagogia Histórico-Cultural.....	28
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
9.1 Matrizes Curriculares por Segmentos.....	30
9.1.1 Planejamento anual das Classes Especiais .....	31
9.1.2 Replanejamento Curricular (1º ano do Ensino Fundamental).....	35
9.1.3 Replanejamento Curricular (2º Ano do Ensino Fundamental).....	41
9.1.4 Replanejamento Curricular (3º Ano do Ensino Fundamental).....	47

9.1.5	Replanejamento Curricular (4º Ano do Ensino Fundamental).....	51
9.1.6	Replanejamento Curricular (5º Ano do Ensino Fundamental).....	56
9.2	Desenvolvimento de programas e projetos específicos (quadro demonstrativo) .....	62
10.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	64
10.1	metodologias de ensino adotadas .....	64
10.2	Alinhamento com as diretrizes/OP.....	64
10.3	Ciclos.....	65
10.4	Organização dos tempos e espaços.....	67
10.5	Relação escola-comunidade.....	68
10.5	Sala de Recursos (EEAA).....	68
10.6	Serviço de Orientação Educacional (OE) .....	70
10.7	Permanência e êxito escolar dos alunos .....	71
10.8	implementação da cultura de paz .....	71
11.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR.....	72
11.1	Administrativo .....	73
11.2	Conservação e limpeza, cocção vigilância e portaria .....	73
11.3	Biblioteca escolar.....	73
11.4	Sala de multimídia/ auditório.....	74
11.5	Regimento interno .....	74
11.6	Regimento disciplinar .....	80
11.6	Uniforme .....	83
12.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....	83
12.1	Estratégias de avaliação .....	83
12.2	Larga escala.....	84
12.3	Rede.....	84

12.4	Institucional .....	84
12.5	Avaliação para as aprendizagens .....	85
12.6	Conselho de classe .....	86
13.	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	86
13.1	Plano de Ação da Equipe Gestora.....	88
13.2	Plano de ação da Gestão de Resultados Pedagógicos Educacionais.....	91
13.3	Plano de ação Gestão Administrativa .....	93
13.4	Plano de ação da Gestão Financeira.....	95
13.5	Plano de ação da Gestão de pessoas .....	97
14.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	99
14.1	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica .....	99
14.2	Plano de Ação da Orientação Educacional.....	101
14.3	Plano de Ação da Sala de Recursos .....	107
13.4	Plano de ação da educação integral.....	109
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA .....	110
14.1	Projeto classes especiais- Projeto Conta e Canta minha gente .....	110
14.2	Projeto Rair específicos dos segmento 1º e 2º anos em parceria com o instituto EDUBE .....	114
14.3-	Projeto específico do segmento 3º anos (Projeto Carrossel Literário).....	128
14.4-	Projeto do segmento 4º ano (Conhecendo Minha Cidade - Recanto das Emas).....	132
14.5-	Projetos do segmento 5º (Formando e empreendendo) .....	134
14.6-	Projeto Bidocência no 5º ano.....	135
14.7	Projeto superação.....	137
14.8-	Projeto cultura de paz ( Valores em ação na promoção da Paz).....	139
14.9	Projeto escola em tempo integral .....	143

15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	145
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	146
ANEXOS.....	148
FOTOS DOS PROJETOS REALIZADOS.....	148
Projeto Folclore Lendas Brasileiras (2020).....	148
Projeto: Conta e Canta Minha Gente (2021).....	150
Projeto: Leio, Conto e Reconto e você? .....	153
Projeto: Jornal Vivacidade (2021).....	155

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome da Unidade Escolar</b>	Centro de Ensino fundamental 306
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Recanto das Emas
<b>Endereço</b>	Avenida Monjolo Área especial 06 quadra 306 Recanto das Emas
<b>Telefones</b>	(61) 39013645 (61) 39013660
<b>E-mail</b>	cef306.creremas@gmail.com
<b>Data de fundação da UE</b>	26 de outubro de 1995
<b>Turnos de funcionamento</b>	Matutino/Vespertino
<b>Etapas/ Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Ensino fundamental I / Regular e Ensino Especial
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	Diretora: Brunye Magalhães Ferreira Vice- Diretora: Mailene Pereira dos Santos Supervisora pedagógica: Antônia Célia F. Sousa da Silva Supervisora administrativa: Magali das Graças Silva Chefe de secretaria: Silvia Lourenço Bertoldo

## 2. APRESENTAÇÃO

Pensar e construir um Projeto Político Pedagógico pressupõe, a priori, conhecimento acerca do projeto, remetendo-se ao seu conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade. No sentido etimológico, o termo projeto significa lançar para adiante, plano, intento, desígnio. O termo político refere-se ao fato de o projeto estar vinculado a um compromisso socioeconômico, com vistas à formação da cidadania e o pleno exercício desta. Já o termo pedagógico diz respeito à intenção da escola, a qual define ações educativas necessárias para o cumprimento dessa intencionalidade.

Nas palavras de Gadotti:

“Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus autores e atores”. (1994, p579)

Dessa forma, descartam-se totalmente as hipóteses de o projeto constituir-se apenas de um emaranhado de objetivos, ações, planos, enfim, atividades diversas. Trata-se de um processo dialético, constantemente realimentado e vivenciado por todos os segmentos da comunidade escolar.

Com a intenção de construir uma Proposta Pedagógica com as características supracitadas, a metodologia adotada foi de, em primeiro lugar, apresentar aos diversos segmentos da escola, a necessidade de se construir um documento de identidade da escola, conceituando-se e apresentando suas finalidades. Isso foi realizado pela Equipe Pedagógica, após esse momento, coube aos segmentos, em grupos de estudos, realizarem a leitura de textos, responder as questões propostas, analisar a realidade institucional e apresentar esses dados, a fim de que se fizesse uma reflexão. Como parte de coleta de dados, foi enviado aos responsáveis um questionário com várias questões as quais direcionadas ao trabalho pedagógico realizado pela escola, a participação dos mesmos em relação ao acompanhamento e as dificuldades encontradas diante da aprendizagem do filho, atendimento de cada setor da escola, escolaridade, situação financeira, como também quais as dificuldades encontradas nesse momento.

Este Projeto Político Pedagógico expressa, sobretudo, um desejo de fazer da educação um passo para a cidadania, ao mesmo tempo, o projeto busca transformar a escola em um ambiente prazeroso, palco de experiências onde todos os estudantes, pais, mestres e funcionários sejam agentes da construção do saber. O cerne deste PPP é transpor os limites conjunturais que a realidade nos impõe, pois busca construir interpretações, reelaboração das possibilidades e vivências que compõem a cultura escolar.

Com efeito, o eixo norteador e os pressupostos teóricos contidos no Projeto Político pedagógico se articulam ao conjunto das experiências de todo o segmento escolar, objetivando condensar uma visão de melhoria da qualidade do ensino ofertada à comunidade em que a escola está inserida.

O foco deste projeto é permear os planejamentos estratégicos a serem implantados durante todo ano letivo de 2023, demonstrando assim a visão do corpo escolar frente a esta comunidade. De acordo com o que estabelece na LDB, o Artigo 12 dispõe: "Os estabelecimentos de ensino terão incumbência de: elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico". O Centro de Ensino Fundamental 306 ao elaborar seu Projeto Político Pedagógico em consonância com os pressupostos teóricos contidos no Currículo em Movimento, Diretrizes de Avaliação e outros documentos oficiais da Rede Pública de Ensino do DF busca contemplar os aspectos pedagógicos e administrativos, ofertando assim aos estudantes e demais membros da Comunidade Escolar uma educação pública, democrática e de qualidade.

### **3. HISTÓRICO**

O Centro de Ensino Fundamental 306 está situado na Avenida Monjolo AE Quadra 306, Lote 06, na região administrativa do Recanto das Emas – DF. A escola foi criada através da resolução nº. 5.241 de 26 de outubro de 1995 do Conselho da Antiga Fundação Educacional do Distrito Federal.

A denominação anterior desta instituição de ensino era Centro de 1º grau 306, posteriormente, foi alterada para Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas pela portaria nº129/2000 da Secretaria de Estado de Educação, sendo que seu funcionamento se iniciou no dia 14 de agosto de 1995.

Em 1996, para atender a demanda de matrículas, a escola implantou o turno intermediário que teve duração até setembro, quando os alunos foram transferidos para outra escola recém-inaugurada.

Em 1997, para solucionar o mesmo problema, foram construídas mais doze salas de aula provisórias que foram desativadas no início do ano de 2004. Esse espaço mais tarde, deu lugar à sede da CRE, onde permaneceu até 2012. Na atualidade o espaço abriga o CIL (Centro Integrado de Línguas). Em dezembro de 2009 a escola foi inserida no programa PDE ESCOLA para desenvolvimento de projetos que visam à melhoria do ensino na instituição. Atualmente contamos com 974 alunos com idade entre 6 e 14 anos, organizado em dois turnos, sendo, 470 no matutino e 504 no vespertino.

O Centro de Ensino Fundamental 306, atualmente está organizado



fisicamente como um conjunto de pavilhões divididos da seguinte forma:

- ✓ 1 sala dos professores;
- ✓ 1 sala da Equipe Gestora;
- ✓ 1 sala Supervisão Pedagógica/mecanografia
- ✓ 1 sala de Coordenação
- ✓ 1 sala da Supervisão Administrativa;
- ✓ 1 sala para Secretaria;
- ✓ 1 sala de materiais/reforço
- ✓ 1 sala Laboratório de Informática (Infotablet)
- ✓ 1 sala de leitura;
- ✓ 1 sala dos vigilantes;
- ✓ 2 banheiros professores
- ✓ 1 cantina com depósito para alimentos;
- ✓ 1 sala para os funcionários da limpeza;
- ✓ 24 salas de aula;
- ✓ 1 sala de vídeo;
- ✓ 3 Banheiros de alunos, sendo um para alunos com deficiência;
- ✓ 1 sala de múltiplas funções;
- ✓ 1 salas de Reforço Escolar;
- ✓ 1 sala do SOE;
- ✓ 1 salas da SEAA;
- ✓ 1 sala da educação integral
- ✓ 1 sala do AEE;
- ✓ 1 horta Escolar;
- ✓ 2 depósitos para materiais;
- ✓ 1 quadra coberta
- ✓ 2 parquinhos
- ✓ 1 refeitório

### 3.1 Recursos Humanos

<b>EQUIPE DIRETIVA</b>	
<b>DIRETORA</b>	Brunye Magalhães Ferreira
<b>VICE DIRETORA</b>	Mailene Pereira dos Santos

<b>SUPERVISOR PEDAGOGICO</b>	Antônia Célia Fernandes Sousa da Silva
<b>SUPERVISOR ADMINISTRATIVO</b>	Magali das Graças Silva
<b>CHEFE DE SECRETARIA</b>	Silvia Lourenço Bertoldo
<b>SERVIDORES EFETIVOS E TERCERIZADOS</b>	
<b>PROFESSORES EM REGÊNCIA</b>	50
<b>TECNICO e ANALISTA EM GESTAO EDUCACIONAL</b>	01
<b>PROFESSORES / COORDENAÇÃO</b>	02
<b>PROFESSORES / AEE</b>	01
<b>CARREIRA ASSISTENCIA</b>	06
<b>ORIENTADORES ( 40h)</b>	02
<b>COPA e COZINHA</b>	06
<b>CONSERVAÇÃO e LIMPEZA</b>	15
<b>VIGILANTES</b>	04
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO ENSINO ESPECIAL</b>	12

#### **4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA E DA REALIDADE CONTEXTUAL**

Com o objetivo de analisar a realidade dos pais/responsáveis e alunos do CEF 306, elaborou-se um diagnóstico da realidade através de um questionário impresso aplicado aos pais.

Através deste, foi possível verificar itens que de forma indireta intervêm no processo educativo.

A comunidade apresenta um nível econômico relativamente próximo do estimado para 2023 de acordo com o IBGE. A **renda** domiciliar per capita nominal mensal que ficou em R\$ 1.353 no País em 2021, segundo cálculos com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto **Brasileiro** de Geografia e Estatística (IBGE) o que pode influenciar diretamente na formação escolar dessas famílias.



Fonte: questionário educacional socioeconômico, impresso, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

Entretanto o percentual de pessoas não trabalhando é maior do que as que estão, o que pode acarretar a renda da maioria das famílias pesquisadas estar entre 1 salário e abaixo de um salário.



Fonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2023, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

### OCUPAÇÃO / PROFISSÃO



Fonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2023, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

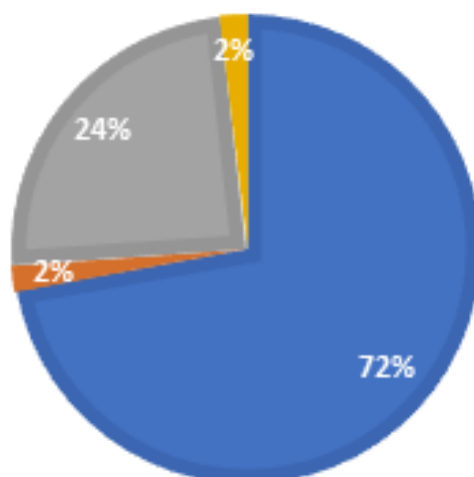
A escolaridade dos responsáveis por estas famílias giram em torno do ensino médio. Grau este que pode facilitar o acompanhamento, o suporte, em casa, de nossos alunos por seus familiares. Nos gráficos abaixo pode-se verificar este avanço na escolaridade dos responsáveis e a possibilidade de acompanhamento dos alunos por seus responsáveis



Fonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2023, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

## POSSUI TEMPO PARA ACOMPANHAR OS FILHOS NA LIÇÃO PARA CASA

■ sim ■ nao ■ em parte ■ sem resposta



Fonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2023, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

Ressaltam-se situações em que os estudantes não têm um acompanhamento familiar freqüente, ora por falta de entendimento da importância de tal acompanhamento, ora pelo fato de os pais não possuírem condições para orientá-los em seus estudos, o que podem contribuir para o déficit no processo de aprendizado dos estudantes, visto que temos pais que não responderam ao questionário impossibilitando dados mais concretos sobre estes alunos.

Mesmo assim relacionamos abaixo gráficos que mostram informações importantes sobre a vida escolar dos alunos e da visão de seus responsáveis para que possam ser analisadas e trabalhadas para o melhor desenvolvimento do trabalho escolar e do alcance dos objetivos educacionais que é o aprendizado real dos alunos em um trabalho conjunto com a família/escola.



**Já participou da construção de um ppp anteriormente?**



**CONHECE UM PPP?**

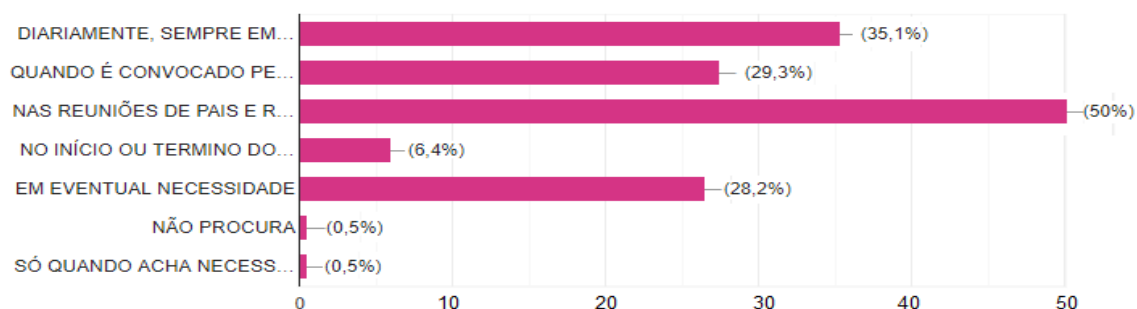


Fonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2023, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

Viver numa sociedade justa e igualitária, onde todos os indivíduos tenham a garantia de seus direitos respeitados, tais como educação básica, gratuita e de qualidade, moradia digna, trabalho com remuneração que atenda às necessidades básicas de saúde e cidadania, é o desejo de todos.

A Escola hoje se encontra com diversas realidades: alunos em defasagem idade/série, dificuldades de aprendizagem e também de bom desenvolvimento educacional. Almejamos com esse projeto possa inserir os alunos que compõem a comunidade escolar do CEF 306 em um quadro de sucesso e desenvolvimento em todos os aspectos que envolvem a vida do ser humano. Por isso indagamos aos pais:

## EM QUAL OU QUAIS MOMENTOS VOCÊ PROCURA A ESCOLA DE SEU (A) FILHO(A)?



FFonte: questionário educacional socioeconômico impresso 2022, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

Quando o aluno percebe sua vida escolar importante para alguém, principalmente para os pais, isto torna-se parte fundamental em seu processo de aprendizagem. A criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e elevando sua autoestima.

A arte de ensinar deve ser uma ação diária, reflexiva, perpassando todas as etapas que estão submetidas às comunidades escolares, tendo como referência a finalidade do ensino com compromisso de pensar o destino dos homens na sociedade, na idéia de que o ser humano tem a capacidade infinita de aprender.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A garantia da qualidade social do ensino implica na crença da possibilidade de educar com condição para a igualdade e inclusão social; um trabalho escolar integrado e articulado, com participação coletiva na elaboração e no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, bem como a aplicação das orientações curriculares adaptadas a realidade dos estudantes; a atuação competente dos professores no desenvolvimento dos conteúdos e na metodologia de ensino; a obtenção de bons resultados escolares que evidenciem o trabalho da escola e dos professores.

Possibilitar a todos os segmentos da comunidade a aquisição dos conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, oferecendo condições para que estes sejam redirecionados para a sociedade, assegurando o ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, para assim formar cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade é o nosso maior desejo.

## **6- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **6.1 Missão**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade em todos os aspectos: social, físico, intelectual, cultural e emocional. É proporcionar espaços, tempos e oportunidades de aprendizagens de acordo com a necessidade de cada um, ou seja, é oferecer uma educação que garanta a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, procurando promover a interação entre família e escola por meio de estratégias didáticas diversas. Promovendo assim, uma educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo também a permanência e o acesso do aluno no seu percurso escolar diante das aprendizagens.

### **6.2 Objetivo Geral**

- Oportunizar a participação de toda a comunidade escolar nos processos de ensino-aprendizagem como instrumento necessário ao desenvolvimento dos alunos por meio de projetos e programas com envolvimento de diferentes segmentos, visando o melhor funcionamento das atividades humanas.
- Propiciar à formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida.

### **6.3 Objetivos Específicos**

- Promover a formação básica cidadã a todos os alunos desta UE;
- Alcançar altos índices de aprovação;
- Elevar os índices oficiais de desempenho: IDEB, SAEB
- Propiciar ao aluno, desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização e o exercício da cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos;
- Favorecer o desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade atendendo às diferenças individuais e ao ritmo de cada um;



- Oferecer estímulos e recursos ao aluno visando torná-lo apto a aplicar com criatividade, conceitos estéticos e recursos artísticos e tecnológicos seus conhecimentos;
- Inserir os alunos em atividades que produzam sociabilidade e aprendizagens significativas de forma integrada com a prática curricular;
- Desenvolver trabalho sistematizado com projetos integrados (PDE e Escola Integral);
- Promover participação de todos os segmentos escolares no desenvolvimento da escola;
- Promover a inclusão de forma efetiva e participativa garantindo o desenvolvimento a todos os alunos que apresentam deficiência, garantindo seu desenvolvimento e sua inserção à sociedade;
- Proporcionar momentos que melhorem o relacionamento aluno-aluno e aluno-professor, propiciando condições de acesso e permanência a escola;
- Elevar os índices quanto a aprendizagem, diminuir a evasão, a repetência, como também os alunos que estão fora da faixa etária;
- Realizar a busca ativa do alunos com excesso de faltas, como também ida ao endereço do educando;
- Administrar o financeiro da escola com qualidade, mantendo toda a documentação organizada para o recebimento dos recursos, realizando prestação de contas:
- Garantir uma gestão democrática participativa.

## **7. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Baseada nos documentos oficiais da SEEDF, esta Escola procura imprimir ao trabalho pedagógico as orientações e concepções, teorias e práticas contidas nesses documentos. Na condição de participes na elaboração de um Projeto Político Pedagógico que dê conta da função social da escola e favoreça a igualdade de direitos com a preservação do indivíduo em sua integralidade.

No início do ano de 2020, houve uma mudança na Equipe Diretiva da escola, que apresentou a necessidade de uma reflexão profunda em torno da escola que queremos e da escola que temos.

Vários momentos da coordenação coletiva foram utilizados para refletir acerca

dos problemas e das potencialidades da escola. Reformas e adequação de espaços eram urgentes, pois não havia espaços pedagógicos alternativos: Sala de Atendimento para Reforço Escolar, Salas para atendimento a Escola Integral, Refeitório, Equipe Especializada de Atendimento ao Aluno. Os segmentos de apoio ao trabalho escolar como: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SOE, AEE, Coordenação da Integral apresentam nesse documento seus Planos de Ação que são pautados nas necessidades da Comunidade Escolar.

Ações pedagógicas organizadas a partir de projetos são realizadas com o objetivo de garantir acesso com permanência qualitativa no ambiente escolar, o que significa dizer que o olhar para as práticas está sempre voltado ao bem estar do estudante, ou seja, para a inclusão social, para a perspectiva de aprendizagens significativas e para utilização de metodologias diversificadas que atendam às necessidades reais dos estudantes, com perspectivas em subsidiar, induzir provocando mudanças na construção de resultados esperados, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e nos instrumentos que são utilizados em uma atividade ou em um processo avaliativo.

A partir disso, fez-se necessário uma parceria com órgãos que subsidiassem a construção do processo democrático e participativo, contribuindo com a gestão escolar, como a Secretaria de Saúde, Secretaria de Segurança e Conselho Tutelar, orientando posturas e práticas na construção da própria realidade escolar.

## **7.1- princípios da educação integral**

Conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF, devem ser observados diante do planejamento, da organização e da execução das ações de Educação Integral, os seguintes princípios:

- **Integralidade:** a educação integral é o momento para se discutir o papel da educação no contexto atual, pois envolve a formação do indivíduo em todas as dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. Requer um repensar na formação integral de crianças, adolescentes e jovens, através de discussão, levantamento de dados, buscando dar a devida atenção aos nossos educandos de forma equilibrada entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** assegura a Educação Integral no âmbito do Estado com

políticas públicas que se articulam em diferentes campos, abrangendo projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos potencializando uma educação de qualidade para toda comunidade escolar.

- **Transversalidade:** foca em um ensino Interdisciplinar, observando a particularidade do educando, ou seja, considerando os conhecimentos que o discente já traz do seu dia a dia. A transversalidade só faz sentido dentro de uma prática interdisciplinar de conhecimento, vinculado as aprendizagens do aluno, tornando a bem significativa.
- **Diálogo escola e comunidade:** tem como objetivo transformar o ambiente escolar em um espaço comunitário de construção coletiva e busca, ou seja, é o momento de trocas culturais e saberes de diferentes grupos que permeiam toda a comunidade escolar. O projeto pedagógico implica pensar na escola a como um meio de transformação e resgates.
- **Territorialidade:** a educação não acontece somente no ambiente escolar, ela rompe os muros escolares e pode ser realizada em espaços da comunidade como: igrejas, quadras, espaços culturais, associações e outros, ampliando assim as possibilidades educativas
- **Trabalho em rede:** é um trabalho realizado em conjunto, em coletividade, com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, criando assim oportunidades de aprendizagem a todos os participantes. O estudante não é só professor da escola, mas de toda a rede. Todos têm uma responsabilidade pela educação e formação dos educandos. A troca de experiências e faz necessária para a criação de melhores oportunidades no processo de ensino aprendizagem. O desenvolvimento humano se dá a partir da relação de trocas de experiências, conhecimentos entre as diversas realidades sociais e culturais. A aprendizagem deve ser sempre integrada ao meio para que haja uma construção da mesma de forma significativa

## 7.2 - princípios epistemológicos

Todo Projeto Político Pedagógico é planejado de acordo com a realidade social, cultural e histórico. E os princípios são ideais que consideramos essenciais para se chegar a um ensino que abranja todos de forma igualitária e com qualidade. Dentre os princípios temos:

- **Unicidade entre teoria e prática:** na busca de um ensino de qualidade, teoria e prática são os grandes aliados e são indissociáveis, no qual se integram, ou seja, há uma visão articuladas nas diversas áreas do conhecimento, nas quais as metodologias devem ser utilizadas de forma integrada, dinâmica, mutável e aliada aos componentes curriculares. A avaliação passa a considerar o indivíduo em sua totalidade, observando suas possibilidades e potencialidades. O que ensinar? Como ensinar? Para quem ensinar? O pensar na avaliação são elementos necessários e essenciais na produção e articulação de atividades que atendam de forma articulada e satisfatória na produção de conhecimentos diante da funcionalidade do currículo, procurando respostas de forma coletiva para a resolução de problemas no contexto social. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo, como também sua realização na sala de aula, deve-se proporcionar no ambiente escolar, espaços de diálogos, reflexão crítica e diversos momentos que se aplique conceitos voltados para a construção do conhecimento, procurando de forma coletiva estratégias para melhor atender e sanar as dificuldades existentes no contexto escolar. Portanto, requer de professores e discentes a tomada de consciência, definição de objetivos, reflexões métodos, práticas, ações e análise para o qual se pensem em atividades que atendam ao educando dentro de suas potencialidades e realidade.
- **Interdisciplinaridade e contextualização:** a pratica de forma interdisciplinar favorece abordar diferentes disciplinas em um mesmo tema, interligando diferentes áreas do conhecimento. Para garantir que a interdisciplinaridade aconteça em sala de aula, é necessário que os docentes dialoguem, troque saberes e planejem buscando unificar as diversas áreas do conhecimento, fazendo também uma análise do contexto escolar. O docente que faz a integração, a contextualização de conhecimentos de forma sistemática e

contínua contribui para um melhor desenvolvimento de habilidades, atitudes e conceitos diante do aluno, proporcionando uma participação e aprendizagem mais eficaz. A interdisciplinaridade possibilita relações entre as várias áreas do conhecimento, possibilitando um trabalho coletivo entre os professores. Sendo necessário ações como: planejamento, reuniões coletivas, formação continuada, discussão e organização do trabalho pedagógico, provocando diálogo, trocas de experiências no grupo. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular e entre componentes curriculares.

- **Flexibilização:** o Currículo em Movimento do DF, o planejamento 2023 necessitam de certa flexibilização para que se alcance as especificidades do Projeto Político Pedagógico diante da realidade de nossos educandos, adequando assim as necessidades da comunidade escolar, fazendo com que o trabalho seja enriquecedor diante de outros conhecimentos igualmente relevantes na formação intelectual dos estudantes, tornando os cidadãos críticos, reflexivos e criativos na construção do conhecimento. Flexibilizar dá abertura a uma nova abordagem, é atualizar-se, diversificar-se na promoção do currículo de acordo com as necessidades da comunidade escolar. É buscar novas forma de chegar até o estudante o conhecimento de forma satisfatória para seu aprendizado

### **7.3- Educação Inclusiva:**

O CEF 306 atende também o Ensino Especial. Que é uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica. Promove a igualdade de oportunidades, de forma que todos os indivíduos independentemente das suas diferenças tenham acesso a uma educação de qualidade.

A Educação Especial é o ramo da educação voltada para o atendimento a educação de pessoas com alguma deficiência. São também considerados público-alvo dessas escolas crianças com transtornos globais de desenvolvimento de acordo com o art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que diz: “Entende-se por educação especial para os efeitos

desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando com deficiências e altas habilidades ou superdotação”.

O Ensino Especial fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo as diferenças individuais de cada criança e jovem através de uma adaptação do sistema educativo. Proporcionando a todos os educandos o acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

No Brasil, diferentemente de outros países, há uma Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008). A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais em classes comum exige que a escola regular se organize para oferecer:

- Possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, especialmente àqueles com deficiências;
- Acomodação razoável das exigências individuais;

A Educação Especial começa a fundamentar em princípios norteadores. De acordo com BRASIL/SEESP-MEC (1994), além de seguir os princípios democráticos de igualdade, liberdade e respeito à dignidade, a educação especial é regida por princípios norteadores, dentre eles os mais citados são: princípios da normalização, integração e individualização.

Princípio da normalização consiste em proporcionar às pessoas com necessidades especiais, as mesmas condições e oportunidades sociais, educacionais e profissionais, assim como para qualquer outra pessoa, bem como o respeito que deve existir para com as diferenças de qualquer pessoa, respeitando-se a individualidade de cada um (AGUIAR, 2001). A idéia de normalização traz em seu bojo dupla mensagem: “[...] uma referente às condições de vida (meios) e outra à forma de viver (resultados)” (BRASIL - SEESP/MEC , 1994 p.13).

O princípio da integração visa o estabelecimento de condições que facilitem a participação da pessoa PNEE na sociedade, obedecendo aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos. O princípio da integração, muito estudado por três décadas (1960 até 1990) abrange todo o processo educativo.

Integrar não é apenas colocar a pessoa com necessidades educacionais especiais em qualquer grupo, consiste na aceitação naquele que se insere. O ideal

de integração ocorre em níveis progressivos desde a aproximação física, funcional e social até a institucional. As diferenças individuais são valorizadas e respeitadas no princípio da individualização. Individualizar o ensino significa atender às necessidades de cada um, dar o que cada um precisa para seu desenvolvimento pleno. A individualização pressupõe, portanto, a adequação do atendimento educacional a cada um, respeitando seu ritmo e características pessoais.

## **8. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A instituição educacional, como lugar de divulgação e sistematização do saber construído historicamente pela humanidade, nos seus diferentes estágios de produção, assume, na contemporaneidade, aquilo que a caracteriza como instância articuladora do conhecimento nas suas diferentes dimensões. Merecendo ser observada do ponto de vista teórico conceitual a maneira como é concebida a educação no interior de uma sociedade assentada na desigualdade social. Imbuída de natureza política, a educação, forjada no espaço escolar, desenvolve, no educando, habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade.

Num mundo em constantes transformações, a educação escolar apresenta-se como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade. E, como prática social, não está dissociada de outras práticas que permeiam igualmente o processo de interação humana.

Se pensada como instrumento capaz de libertar o homem das relações de opressão e dominação, a educação escolar ancorada em tal pressuposto explícita, no seu fazer pedagógico, o compromisso político com a formação de sujeitos críticos e reflexivos que, mediante a apropriação do conhecimento, sejam capazes de perceberem-se como sujeitos históricos imbuídos de um espírito cada vez mais comprometido com a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva.

Nesse contexto, surgem no campo da educação as vertentes teóricas de cunho pedagógico incumbidas de pensar as metodologias de ensino aplicadas à aprendizagem escolar. No Brasil, merece destaque a “pedagogia revolucionária” de Saviani (2005, p.75) como a que melhor representa uma educação emancipatória.

Isto é, “deriva de uma concepção que articula educação e sociedade e parte da consideração de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos”. Pensando como o autor, compreende-se, neste momento, que não se deve trabalhar o conhecimento destituído de uma visão “crítico-social dos conteúdos”, procurando, na sua contextualização, explicitar as contradições inerentes às sociedades capitalistas, como mecanismo de enfretamento das desigualdades sociais. Acredita-se, com isso, dar significado real às aprendizagens processadas pelos alunos no interior da sala de aula.

Nesse sentido, definir fundamentos teórico-metodológicos tem o objetivo de nortear o trabalho pedagógico nas diversas instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Cabe, portanto, às equipes dessas instituições planejarem propostas e atividades coerentes com esses princípios, de tal maneira que cada educador possa sempre avaliar dois aspectos diferentes, embora interdependentes e complementares: procedimento didático e o que o aluno aprendeu.

Ao longo do tempo, e em diversos contextos e culturas, surgiram diferentes concepções acerca do desenvolvimento humano, em decorrência das diferentes visões de sociedade e de homem que sobressaíram em cada contexto sócio histórico-cultural e que influenciaram as práticas pedagógicas adotadas pela escola como detentora do saber institucionalizado.

Atribui-se cada vez mais à educação escolar diferentes funções e finalidades que variam segundo o modelo de desenvolvimento humano que adota (UNESCO, 2007). As variadas concepções desenvolvimentistas têm evoluído em função do tempo e do espaço. No entanto, a educação ainda absorve tendências naturalísticas, unidirecionais e passivas do ser humano.

Estudiosos da área de desenvolvimento e educação têm-se concentrado em paradigmas que promovam o desenvolvimento de habilidades intelectuais fundamentais, como capacidade de desenvolver o pensamento lógico, de buscar soluções eficientes para problemas e de tomar decisões efetivas.

A concepção de desenvolvimento humano incorporada pela escola exige a integração de esforços e a harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo na construção dos processos psicológicos, levando em conta a sua interação com seu contexto sociocultural (Valsiner, 1993,1995). Educação, na perspectiva do desenvolvimento humano, prioriza ações que devem se iniciar no lar



e progredir com a ajuda da escola, a fim de que os desafios de uma sociedade em que as transformações devido à velocidade das informações e do conhecimento exigem constantes inovações dos sistemas educativos que compreendem o domínio e a conquista de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, a necessidade de agir e pensar com criatividade.

A abordagem inatista está pautada no princípio de que a criança é um conjunto de potencialidades a serem utilizadas na experiência cotidiana, ou seja, é um ser pronto e determinado geneticamente. Para seus seguidores, a criança traz consigo características físicas e psicológicas, como inteligência e aptidão para certas tarefas, e o seu desenvolvimento se dará havendo condições ambientais mínimas. Nessa concepção, o professor apenas auxilia o desenvolvimento do educando, que é o centro do processo.

Em oposição a essa abordagem, tem-se a concepção empirista do conhecimento, segundo a qual aquilo que o homem conhece resulta de sua experiência sensorial direta com o mundo e não de idéias inatas. O desenvolvimento seria produzido pelo ambiente, que modelaria a criança, ou seja, ela é totalmente submissa ao meio, e a aprendizagem é um treino. Aqui, o professor é diretivo e não considera as singularidades do aluno.

Com a divulgação de descobertas científicas, a ciência começou a aproximar sujeito e objeto, criança e conhecimento, sendo este visto como elemento dinâmico e interligado. Estavam lançadas, assim, as bases para a visão construtivista do conhecimento. Sob essa visão, não há uma realidade absoluta e verdadeira, mas interpretável, e, para ser interpretada, homem e mundo constituem-se por meio da linguagem que permeia as relações que estão em nossa cultura.

Na perspectiva do desenvolvimento humano que considera a criança capaz de atribuir significado ao mundo e a si mesma e de manifestar comportamento inteligente, social e afetivo, diferente daquele do adulto, mas não inferior, surge a concepção interacionista. O indivíduo age sobre o meio de acordo com suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação. Cada uma das experiências vividas faz com que ele transforme suas capacidades e significações já elaboradas, abrindo-se para novos conhecimentos, modificando sua forma de agir.

Assim, ampliam-se as concepções sobre desenvolvimento, que não é visto segundo um padrão único, mas como possibilidades para diversas aquisições,

permitindo-se discutir diferenças no processo de aprendizagem em função de diversos contextos, incluindo o social e cultural. Nesse sentido, o professor age como um mediador da aprendizagem, auxiliando os alunos a obter êxito no mundo atual por meio da estimulação de aspectos importantes da personalidade que lhe permitam expandir suas potencialidades e aplicá-las em algum campo do conhecimento e da cultura, ou seja, desenvolver-se.

A concepção de aprendizagem adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal corrobora com esse paradigma, “em uma perspectiva de construção de conhecimento numa relação sócio-histórico-interacionista, fundamentada na convicção de que os conhecimentos científicos necessitam ser reconstruídos em suas pluri determinações” (Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove Anos: Bloco Inicial de Alfabetização, 2006.). A partir desses pressupostos, pode-se dizer que o desenvolvimento humano é um processo que se dá do nascimento à morte, em ambientes culturalmente organizados e socialmente regulados, por meio de interações estabelecidas com parceiros, nas quais cada pessoa (adulto ou criança, professor e aluno) desempenha um papel ativo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. Simultaneamente, pessoas e rede de significações são contínuas e mutuamente transformadas e reestruturadas, canalizadas pelas características sociais, físicas e temporais do contexto no qual as interações ocorrem. O conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o educando reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

A rapidez com que evolui o conhecimento faz da educação o principal fator de promoção das competências, assumindo centralidade nas questões relacionadas à formação humana na sua totalidade, contemplando as dimensões físicas, emocionais, culturais, cognitivas e profissionais.

De acordo com Perrenoud, competência é “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles”, ou seja, os processos de ensino e de aprendizagem devem favorecer ao aluno a articulação dos saberes para enfrentar os problemas e as situações inusitadas, encontrados nos contextos pessoais e profissionais.

Apesar de o referido conceito trazer, para o cenário educacional, uma nova

perspectiva para o processo de ensino e de aprendizagem, já que pressupõe a utilização de estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa, em que o aluno tenha liberdade para criar, para desenvolver raciocínios mais elaborados e para questionar, esse é refutado por Kuenzer (2002, p.12), que defende que “cabe às instituições educacionais desempenhar” com qualidade seu papel na criação de situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva.

Assim, a educação no CEF 306, adequada à LDB, às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos PCN, ao BNCC, ao Currículo em Movimento, dispõe de instrumentos norteadores, compatíveis com as exigências que o mundo, em processo de globalização e transformação, impõe à sociedade que necessita de novas condições e de novos parâmetros e valores para modificar-se e aprimorar-se.

Diante disso, percebe-se a necessidade de uma mudança significativa da função social da instituição educacional, considerando as novas tendências pedagógicas. Educar para competências é, portanto, proporcionar ao educando condições e recursos capazes de intervir em situações-problemas, estimulando um diálogo aberto na solução de problemas, com vistas a sugestões no intercâmbio das relações.

### **8.1 Pedagogia histórico- crítica**

Os conteúdos referenciais, definidos para a matriz curricular apresentam organização relevante na construção do conhecimento e, um trabalho que envolve diversidades de informações, interdisciplinaridades, experiências exitosas, no processo de engajamento e interação de um trabalho coletivo, articulado na transformação da prática pedagógica.

Nessa perspectiva, valoriza-se uma concepção de escola voltada para a construção de uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais, papel relevante, uma vez que é basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos que se dá a construção e a aquisição de competências, permitindo identificar-se e posicionar-se

perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica.

Para isto baseia-se na Pedagogia Histórico-Crítica. Histórico: Porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. Crítica: Por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI,2007). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo: Catarse; Quinto passo: Prática Social). Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

## **8.2 pedagogia Historico-Cultural**

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano. O conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e ou só de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Compreendendo a importância das aprendizagens dos saberes científicos e sistemáticos buscamos organizar a matriz curricular a partir de uma progressão curricular que favoreça a continuidade das aprendizagens numa lógica coerente de informações obedecendo a Organização Curricular, elaboradas a partir de discussões feitas em GTs, observando às necessidades apresentadas por cada etapa e ano.

O Currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Destaca-se, ainda, a obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003).

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve-se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas.

A correlação entre teoria e prática, fundamental para a aprendizagem, intensifica-se na pedagogia de projetos e requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- Manifestações artístico-culturais de naturezas diversas;
- Pesquisas e grupos de estudo;
- Atividades extraclasse, integrados ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio;
- Participação em promoções, campanhas e outros eventos sócios comunitários;
- Aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;
- No ano de 2022 foi implementado o projeto pacto pela alfabetização em parceria com o instituto Raiar e o instituto Alfa e Beto, por orientação da regional de ensino e em consonância com a secretaria de Educação do DF e agora em 2023

deu-se continuidade ao projeto Raiar, mas com o instituto EDUBE. Este programa consiste em melhorar os índices de alfabetização colocando o Recanto das Emas como piloto para experiência do projeto. Nele o segmento do primeiro e segundo ano trabalhará anualmente com livros específicos do projeto EDUBE, respeitando o currículo anual da SES.

Ressalta-se que as atividades pedagógicas devem ser contextualizadas, considerar as experiências prévias, espontâneas ou aprendidas, manifestadas pelos alunos por meio das diversas linguagens. É imprescindível considerar, além do currículo formal, tudo o que efetivamente ocorre nas salas de aula e na instituição educacional, envolvendo as relações de convivência e poder entre as partes, sentimentos e experiências não expressos, pois, para ser bem-sucedida, uma proposta pedagógica depende da atuação responsável, compromissada e participativa de todos os agentes educativos, em situações de envolvimento e cooperação plenas.

Nessa perspectiva, assegurar a todos as crianças um tempo/espço ressignificado de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender requer do professor uma prática educativa fundamental na existência de sujeitos.

Temos ciência da dificuldade em relacionar conteúdos programáticos, nesse sentido propusemos uma organização flexível, que a cada bimestre será avaliada de acordo com o movimento avaliativo que indicar as próximas intervenções pedagógicas em uma proposta de reflexão e ação. Abaixo encontra-se as Matrizes Curriculares do 1º ao 5º ano e do ensino especial levando em consideração o currículo funcional específico para as classes especiais

## **9.1 Matrizes Curriculares por Segmentos**

**9.1.1 Planejamento anual das Classes Especiais**  
**Disciplina: Linguagem oral e escrita - Ano 2023**

<b>BIMESTRES</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Procedimentos</b>
<b>1º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</li> <li>✓ Trabalhar a atenção e o desenvolvimento comunicativo.</li> <li>✓ Possibilitar o desenvolvimento da habilidade de observação.</li> <li>✓ Trabalhar a concentração e o pensamento lógico.</li> <li>✓ Evidenciar a discriminação e a percepção visual, através da análise das peças do quebra cabeça.</li> <li>✓ Trabalhar as habilidades sociais.</li> <li>✓ Trabalhar o desenvolvimento sensorial e cognitivo.</li> <li>✓ Favorecer ludicamente o desenvolvimento global da atuação da memória.</li> <li>✓ Participar de diversas situações da vida cotidiana, interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem verbal e não verbal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressões de diferentes maneiras (massa de modelar, dança, música, construção com blocos, etc.)</li> <li>✓ Contato visual</li> <li>✓ Comunicação verbal e não verbal</li> <li>✓ Desenvolvimento das habilidades cognitivas.</li> <li>✓ Traçados de linhas com movimentos livres e dirigidos com segmentos de pontos.</li> <li>✓ Relação interpessoal.</li> <li>✓ Habilidades conceituais.</li> <li>✓ Atividades da vida diária.</li> <li>✓ Projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manuseio de objetos do interesse do aluno fazendo movimentos diversos, quebra-cabeça e histórias.</li> <li>✓ Contar histórias fazendo pausa para que o aluno aponte para continuar. Cantar músicas pausando nas partes mais importantes para a criança dar continuidade, jogo de dominó das vogais</li> <li>✓ Montagem de quebra cabeça dos números de 1 a 10, manuseio de massa de modelar para confeccionar os números.</li> <li>✓ Atividades com cartazes, quebra cabeça, confeccionar as vogais com modelagem de massinha, gravuras com as letras iniciais em estudo, imitar gestos, pater palmas e pular</li> <li>✓ Promover atividades diferenciadas por meio de história do cotidiano com demonstração das imagens, jogos e brincadeiras, pular amarelinha, jogar bola, pegar bola de sabão.</li> <li>✓ Promover atividades para flexibilizar a rotina tais como: alternar as atividades desenvolvida, pequenas</li> </ul>

			<p>mudanças no ambiente familiar ou na sala de aula para estimular mudanças gradativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atividades com quebra-cabeça, brincadeiras, jogos ensinando novas formas de agir para reduzir as estereotipias e comportamentos indesejáveis.</li> <li>✓ Trabalhar as vogais por meio de cartazes e quebra-cabeça, completar palavras com as letras moveis e colorir na folha xerocada.</li> </ul>
<b>2º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer as vogais e desenvolver a coordenação motora.</li> <li>✓ Identificar e reconhecer as letras do alfabeto</li> <li>✓ Desenvolver a coordenação motora e dá possibilidade de dominar o corpo.</li> <li>✓ Identificar as cores e nomeá-las.</li> <li>✓ Desenvolver noções básicas de higiene.</li> <li>✓ Desenvolver a consciência fonológica.</li> <li>✓ Identificar as formas geométricas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenação viso-motora</li> <li>✓ Comunicação oral, alfabeto.</li> <li>✓ Noções dos números de 1 até 20.</li> <li>✓ Cores primarias.</li> <li>✓ Higiene corporal.</li> <li>✓ Reconhecimento de sons com imagem.</li> <li>✓ Triângulo, círculo e quadrado.</li> <li>✓ Letras (a, e, i, o, u)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contar história pedindo que o aluno nomeie o nome dos objetos, as cores e tamanhos, montar quebra-cabeça, massa de modelar, rasgar papel e pintar letras caixa alta, músicas e brincadeiras.</li> <li>✓ Promover atividades com o alfabeto móvel utilizando cartazes com gravuras diversas. Confeccionar o alfabeto com massa de modelar, recorte e colagem, montar quebra cabeça do alfabeto.</li> <li>✓ Explorar atividades por meio de cartazes e pedir para o aluno contar e nomear os mesmos, expor objetos como palitos de picolé. Movimentar os braços, pernas, pular com um pé só, rastejar, abrir e fechar prendedor e amarrar os sapatos. etc.</li> </ul>



			<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar objetos concretos com cores variadas, fazer pareamentos, desenho e pintura com cola colorida. Músicas e brincadeiras.</li> <li>✓ Explorar atividades do cotidiano tais como: lavar as mãos antes e depois do uso do banheiro, após as refeições e escovar os dentes, cartazes, músicas e brincadeiras de faz de conta.</li> <li>✓ Atividades com músicas e rima, figuras com nomes que terminam com o mesmo som, que começam da mesma forma, alfabeto móvel e quebra cabeça.</li> <li>✓ Explorar atividades com blocos lógicos, e objetos com as formas em estudo. Confeccionar formas com massa de modelar e montagem de quebra cabeça.</li> </ul>
<b>3º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar os encontros vocálicos empregando-os em situações de comunicação</li> <li>✓ Desenvolver orientação espacial.</li> <li>✓ Trabalhar a consciência fonológica.</li> <li>✓ Identificar situações dinâmicas de objetos e pessoas em relação aos conceitos de lateralidade, posição e distância.</li> <li>✓ Demonstrar atitudes de respeito pelo outro e reconhecer suas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontro das vogais</li> <li>✓ Dentro/fora, em cima, entre, embaixo, longe, perto, atrás, alto e baixo.</li> <li>✓ Alfabeto.</li> <li>✓ Espaço.</li> <li>✓ Grupo social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover atividades lúdicas e gráficas que promovam o interesse da criança.</li> <li>✓ Apresentar cartazes com os encontros, dramatizar e incentivar o desenho livre de ações com os encontros das vogais em estudo.</li> <li>✓ Atividades que promovam o interesse da criança, jogos, brincadeiras, histórias e músicas.</li> <li>✓ Promover atividades de grafismo em diversos contextos: no quadro, chão, andando</li> </ul>

	possibilidades em casa e na escola.		sobre a letra, grafismo no papel. Quebra-cabeça, jogo da memória entre outros. <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver atividades por meio de objetos concretos que promovam o interesse do aluno.</li> <li>✓ Promover atividades do contexto vivenciado no dia a dia.</li> </ul>
<b>4º Bimestre</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Perceber semelhanças e diferenças no meio ambiente</li> <li>✓ Reconhecer objetos e materiais por meio da percepção tátil.</li> <li>✓ Distinguir diferentes ruídos.</li> <li>✓ Compreender de acordo com sua maturação a funcionalidade da escrita dos numerais.</li> <li>✓ Desenvolver orientação temporal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Meio ambiente</li> <li>✓ Tamanho: pequeno, médio e grande. Consistência: mole e duro. Temperatura: gelado, frio, morno e quente. Textura: áspero, macio e liso.</li> <li>✓ Percepção auditiva</li> <li>✓ Números.</li> <li>✓ Começo, meio, fim, primeiro e último.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver atividades de observação sobre os fenômenos da natureza (chuva / sol /, dia / noite, vento e ar) por meio de cartazes e brincadeiras.</li> <li>✓ Desenvolver atividades do interesse do aluno, músicas e brincadeiras. Manuseio de massa de modelar.</li> <li>✓ Promover atividades por meio de jogos sonoros, arrastar mesas, cadeiras entre outros. Atividades lúdicas com músicas e brincadeiras com rimas.</li> <li>✓ Atividades de grafismo dos numerais em diversos materiais, demonstrar cartazes e montar quebra-cabeça. Manuseio de massa de modelar.</li> <li>✓ Desenvolver atividades com jogos, brincadeiras, história, músicas, quebra-cabeça e massa de modelar.</li> </ul>

## 9.1.2 Replanejamento Curricular (1º ano do Ensino Fundamental)

### Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Oralidade</li> <li>➤ Escrita na vida individual e coletiva.</li> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: cantiga de roda, parlenda, música, rótulos e narrativa.</li> <li>➤ Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</li> <li>➤ Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, gibis, folhetos, folder, encartes, cartazes, panfletos, etc.</li> <li>➤ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>➤ Nome próprio e de colegas: leitura e escrita.</li> <li>➤ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras)</li> <li>➤ Alfabeto: tipos de letras, ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais).</li> <li>➤ Leitura global de palavras.</li> <li>➤ Letras iniciais de palavras significativas.</li> <li>➤ Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Conhecer os usos e função sociais da escrita.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: bilhete, convite, receita e notícia.</li> <li>➤ Análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas, letra inicial e final.</li> <li>➤ Segmentação oral da palavra em sílabas.</li> <li>➤ Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>➤ Utilização de diversos tipos de letras. Introdução da letra cursiva.</li> <li>➤ Diferenciação entre maiúscula e minúscula.</li> <li>➤ Apropriação do sistema de escrita</li> <li>➤ Regras de alinhamento e direção na escrita.</li> <li>➤ Reescritas e recontos coletivos.</li> <li>➤ Leitura e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios, ordem alfabética, contexto semântico, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: Contos, fábulas, lendas e poemas.</li> <li>➤ Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</li> <li>➤ Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>➤ Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna.</li> <li>➤ Elementos que compõem a narrativa.</li> <li>➤ Relação imagem/texto: leitura de narrativas somente com imagens.</li> <li>➤ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira.</li> <li>➤ Diversos falares regionais: diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.</li> <li>➤ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas).</li> <li>➤ Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever pequenas palavras e textos.</li> <li>➤ Correspondências regulares entre fonemas: P B T D F V</li> <li>➤ Palavras novas trocando letras e sílabas.</li> <li>➤ Oposição surda sonora: P B T D F V</li> <li>➤ Utilização de letra legível</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: trava-línguas, quadrinhas, poemas e narrativa.</li> <li>➤ Estrutura do poema: versos e estrofes.</li> <li>➤ Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original.</li> <li>➤ Delimitação de palavras (espaços em branco) e frases.</li> <li>➤ Decodificação de palavras e pequenos textos.</li> <li>➤ Ler, interpretar, resumir, recontar e reescrever textos lidos.</li> <li>➤ Avaliar, comentar e extrapolar textos lidos.</li> <li>➤ Uso da letra maiúscula.</li> <li>➤ Sinais de pontuação (ponto final, interrogação e exclamação)</li> <li>➤ Organização do próprio texto (margem, parágrafo, título)</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Relação entre grafema e fonema.</li> <li>➤ Adjativação oral (atribuição de qualidade) de objetos, enfatizando formas, cores, e função por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>➤ Ampliação do vocabulário.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Frases</li> <li>➤ Pontuação</li> <li>➤ Produção de inferências</li> </ul>	
<b>Matemática</b>			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os números no dia a dia e suas funções: indicador de quantidade de elementos de uma coleção. Indicador de posição: número ordinal. Código (número de telefone, placa de carro, etc.) Medidas de grandezas.</li> <li>➤ Sistema de numeração decimal: quantificação de coleções, correspondência biunívoca, ordenação, zoneamento, conservação, estimativa, seriação, relação entre quantidade e símbolo.</li> <li>➤ Agrupamento e desagrupamento de quantidades.</li> <li>➤ Registro, leitura e escrita dos números até 10.</li> <li>➤ Ordem crescente e decrescente</li> <li>➤ Descobrimo o corpo como calculadora.</li> <li>➤ Noções de tempo (antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) Calendário e rotina da agenda.</li> <li>➤ Noções de espaço físico, forma e dimensões.</li> <li>➤ Orientação e deslocamento (percurso) Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 30.</li> <li>➤ Agrupamento e desagrupamento de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10).</li> <li>➤ Valor posicional dos números (dezena e unidade)</li> <li>➤ Número par e ímpar.</li> <li>➤ Ordem crescente e decrescente</li> <li>➤ Valorização das mãos como ferramenta de contagem e cálculos.</li> <li>➤ Cálculo mental em situações de atividade matemática oral, relações entre números: maior que, menor que, estar entre.</li> <li>➤ Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>➤ Resolução de situações-problemas: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição.</li> <li>➤ Medida de tempo: o relógio (hora inteira e meia hora).</li> <li>➤ Apresentação e reconhecimento das figuras geométricas planas em contextos variados.</li> <li>➤ Percepção das formas geométricas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 50.</li> <li>➤ Composição e decomposição de números por parcelas, fatores, ordens e classes.</li> <li>➤ Valor posicional dos números (dezena e unidade)</li> <li>➤ Números ordinais: função, leitura e representação.</li> <li>➤ Dúzia e meia dúzia.</li> <li>➤ Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</li> <li>➤ Resolução de situações-problemas: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição e subtração.</li> <li>➤ Sinais convencionais para registrar adição e subtração.</li> <li>➤ Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>➤ Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos não convencionais (palmos, passos, fitas)</li> <li>➤ Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 100.</li> <li>➤ Contar até 100 ou mais de 2 em 2, de 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10, 25 em 25 e 50 em 50.</li> <li>➤ Valor posicional dos números (unidade, dezena e centena)</li> <li>➤ Noção de multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações)</li> <li>➤ Dobro e triplo.</li> <li>➤ Noção de divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>➤ Resolução de situações-problema: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação e divisão.</li> <li>➤ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas planas e e espaciais.</li> <li>➤ Reconhecimento de unidades de medida convencionais: litro e quilograma.</li> <li>➤ Decodificação de sinalizações,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Noções de lateralidade, posicionamentos e comparações.</li> <li>➤ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> <li>➤ Organização dos registros das informações: listas e tabelas simples (construção, leitura e interpretação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>nos objetos.</li> <li>➤ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> <li>➤ Organização dos registros das informações: gráfico de coluna (pictórico)</li> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictórico)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>significados (metro)</li> <li>➤ Sistema monetário (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> <li>➤ Triângulos e quadriláteros no TANGRAM.</li> <li>➤ Registro e organização das informações: tabelas e gráficos</li> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de tabelas e gráficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>placas e códigos mais significativos no contexto sociocultural.</li> <li>➤ Registro e organização das informações: tabelas e gráficos</li> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de tabelas e gráficos.</li> </ul>
---	---	---	--

### Ciências

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O ser humano (semelhanças e diferenças)</li> <li>➤ Identificação das partes do corpo e suas funções básicas.</li> <li>➤ O novo Corona vírus. A importância da vacina e prevenção de doenças.</li> <li>➤ Higiene: Uso correto da máscara, como lavar as mãos corretamente e o cuidado em utilizar o álcool em gel.</li> <li>➤ Características físicas, comportamentais, afetivas e psicológicas (Respeito a diversidade).</li> <li>➤ Água: importância, características, e uso sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O sol: importância para a manutenção da vida.</li> <li>➤ Ocorrências do dia e da noite (diferenças e semelhanças)</li> <li>➤ Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos.</li> <li>➤ Preservação do meio ambiente</li> <li>➤ Poluição do meio ambiente.</li> <li>➤ Lixo e reciclagem.</li> <li>➤ Alimentação saudável.</li> <li>➤ Órgãos do sentido: percepção do ambiente por meio dos órgãos sensoriais e da ludicidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Seres vivos: ser vivo e não vivo.</li> <li>➤ Diversidade dos seres vivos e seus ambientes.</li> <li>➤ Animais: ciclo de vida animal (nascimento, crescimento e desenvolvimento)</li> <li>➤ Classificação dos animais</li> <li>➤ Alimentação dos seres vivos.</li> <li>➤ Relação dos seres vivos com o ambiente (falta de alimento, captura, predação e extinção).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Plantas</li> <li>➤ As partes das plantas</li> <li>➤ Ciclo de vida vegetal</li> <li>➤ O uso das plantas</li> <li>➤ Os cuidados com as plantas</li> <li>➤ Relação dos seres vivos com as plantas (desmatamento).</li> </ul>

### História

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Eu e o outro (Nome e sobrenome): conteúdo histórico e afetivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Minha casa e minha rua: características e normas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O trânsito</li> <li>➤ Meios de transporte (passado e</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina)</li> <li>➤ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos.</li> <li>➤ Autorretrato, preferências e desejos.</li> <li>➤ Minhas características: semelhanças e diferenças com relação ao outro.</li> <li>➤ Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades.</li> <li>➤ Instrumentos e marcadores de tempo: calendário</li> <li>➤ Ordenação dos dias, semanas e meses e ano na perspectiva cronológica.</li> <li>➤ Minha escola</li> <li>➤ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> </ul>	<p>da família, história da vida familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares.</li> <li>➤ Linha do tempo</li> <li>➤ Instrumentos e marcadores de tempo: presente, passado e futuro.</li> </ul>	<p>convivência</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tipos de moradia</li> <li>➤ Eu e o outro: diversidade sociocultural (foco nas matrizes indígena, africana e europeia)</li> <li>➤ Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade.</li> </ul>	<p>presente)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Profissão e suas importâncias.</li> <li>➤ Meios de comunicação (uso e função/ passado e presente)</li> </ul>
---	---	---	--

Geografia

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O corpo como ponto de referência</li> <li>➤ Espaço da sala de aula: posição dos objetos e estudantes.</li> <li>➤ Minha escola: espaços, localização, utilização, reorganização, utilização e conservação)</li> <li>➤ Representação de diferentes espaços (escolar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Representação dos diferentes espaços (familiar)</li> <li>➤ O caminho da casa para a escola.</li> <li>➤ Paisagem natural e modificada</li> <li>➤ Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis (redução de consumo, reciclagem)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espaços da casa: minha casa, meu endereço, meu telefone.</li> <li>➤ Paisagens de locais próximos a sua residência</li> <li>➤ Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, localização de órgãos públicos.</li> <li>➤ Registros cartográficos (mapas, maquetes, globo terrestre)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> </ul>

Artes

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Autorretrato e releitura</li> <li>➤ Criação livre de desenhos, pinturas,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Elementos básicos: ponto, plano, textura, formas, volume, luz, linha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> </ul>

<p>colagens, esculturas, modelagem e construções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Elaboração de trabalhos com suportes de tamanhos, formas e texturas variadas.</li> <li>➤ Manifestações folclóricas e populares</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Noção espacial</li> <li>➤ Comunicação espontânea de diferentes sensações: olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar e cheirar.</li> <li>➤ Sons corporais, ambientais e silêncio.</li> <li>➤ Estilo e gêneros musicais</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, marchinhas e samba.</li> <li>➤ Brincadeiras cantadas e jogos folclóricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas.)</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Pesquisa de elementos encontrados na natureza</li> <li>➤ Cores na natureza e as produzidas pelos homens</li> <li>➤ Cores primárias e secundárias</li> <li>➤ Elementos de som (altura, intensidade, duração e timbre)</li> <li>➤ Noções de ritmo, melodia e harmonia</li> <li>➤ Formação de conjuntos instrumentais e vocais.</li> <li>➤ Banda rítmica com instrumentos convencionais e de materiais reutilizáveis.</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: sons da natureza, baião, forró, quadrilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Cores frias e cores quentes</li> <li>➤ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>➤ Cenas corporais</li> <li>➤ Diálogo corporal: improvisação de pequenas cenas</li> <li>➤ Interpretação de personagens de narrativas e textos infantis.</li> <li>➤ Expressividade corporal em movimentos socioculturais: frevo, maracatu, capoeira, quadrilha, samba)</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: indígenas e africanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Elaboração plástica a partir de leitura de imagens de artistas brasileiros.</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Espaços de informação artística: museus, galerias, pontos turísticos.</li> <li>➤ Dramatização de histórias</li> <li>➤ Elementos teatrais visuais e sonoros.</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos.</li> <li>➤ História e música de compositores locais</li> <li>➤ Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</li> </ul>
--	--	---	---

Educação Física

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Regras de convívio social e escolar.</li> <li>➤ Trabalho em grupo.</li> <li>➤ Organização coletiva</li> <li>➤ Dominância lateral</li> <li>➤ Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial)</li> <li>➤ Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço.</li> <li>➤ Habilidades locomotoras: caminhar,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar e rolar.</li> <li>➤ Habilidades manipulativas absortivas: prensar, receber, apanhar e transportar.</li> <li>➤ Combinação de habilidades básicas</li> <li>➤ Jogos com regras.</li> <li>➤ Brincadeiras. e jogos populares(amarelinha, elástico, pula – corda etc).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações</li> <li>➤ Respeito ao gênero</li> <li>➤ Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e a diversidade étnico-racial existente no país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Jogo simbólico</li> <li>➤ Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdico-recreativas.</li> </ul>

<p>correr, saltar, pular, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Habilidades estabilizadoras: inclinar-se, esquivar-se, equilibrar-se.</li> <li>➤ Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas em práticas de atividades motoras.</li> </ul>			
<p>Ensino Religioso</p>			
<p>1º Bimestre</p>	<p>2º Bimestre</p>	<p>3º Bimestre</p>	<p>4º Bimestre</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>



### 9.1.3 Replanejamento Curricular (2º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons iniciais e finais das palavras;</li> <li>• Alfabeto (Classificação)</li> <li>• Tipologia das letras: cursiva e de forma;</li> <li>• Formação de palavras com sílabas simples e compostas;</li> <li>• Construção de frases simples;</li> <li>• Padrões silábicos: P e B; T e D; C e G; C e Ç; G e J;</li> <li>• Leitura e interpretação do tema abordado por meio de ilustrações (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas;</li> <li>• Gêneros textuais (textos verbal e não verbal);</li> <li>• Leitura e composição de frases curtas;</li> <li>• Leitura de rótulos e embalagens;</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</li> <li>• Gêneros textuais;</li> <li>• Auto ditado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sílabas: separação e número de sílabas (quantidade);</li> <li>• Emprego de letras maiúsculas, minúscula e ponto final;</li> <li>• Ampliação de frases;</li> <li>• Leitura e interpretação de texto;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: H inicial; Ch, Nh, Lh; R inicial, final e intercalado (consoante e vogal) e RR; L inicial, final e intercalado;</li> <li>• Auto ditado;</li> <li>• Regionalismo (parlendas, cirandas, adivinhas, cantigas de roda, folclore);</li> <li>• Gêneros textuais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substantivo próprio e comum;</li> <li>• Número do substantivo: singular e plural;</li> <li>• Gênero do substantivo: Masculino e feminino;</li> <li>• Grau do substantivo: Aumentativo e diminutivo;</li> <li>• Produção textual;</li> <li>• Sinônimo e antônimo;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: Gue Qu; S e SS; S e Z;</li> <li>• Auto ditado;</li> <li>• Gêneros textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjetivos;</li> <li>• Ação verbal;</li> <li>• Atividades de leitura e interpretação oral e escrita;</li> <li>• Produção textual;</li> <li>• Autoditado;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: Sons do X;</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte;</li> <li>• Gêneros textuais.</li> </ul>

1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Numerais de 0 a 99 (quantidade, escrita numérica e por extenso);</li> <li>• Seqüência numérica;</li> <li>• Noção de maior, menor e igual;</li> <li>• Formação de numerais com dezena;</li> <li>• Composição e Decomposição de numerais até 99;</li> <li>• Antecessor e Sucessor até 99;</li> <li>• Adição e Subtração simples com resultados até 99;</li> <li>• Medidas de tempo: Calendário (Dias da semana, meses do ano).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números pares e ímpares até 99;</li> <li>• Formas geométricas;</li> <li>• Numerais de 100 até 499;</li> <li>• Centena;</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Composição e Decomposição;</li> <li>• Números ordinais;</li> <li>• Adição com agrupamento;</li> <li>• Subtração com desagrupamento;</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Leitura de gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem por agrupamento: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5...;</li> <li>• Conceito de dúzia, dobro;</li> <li>• Multiplicação;</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Leitura de Gráficos e Tabelas;</li> <li>• Medidas de Capacidade (Litro);</li> <li>• Figuras Geométricas;</li> <li>• Sistema Monetário;</li> <li>• Seqüência numérica até 999;</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço (mapas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seqüência numérica até 999;</li> <li>• Conceito de metade;</li> <li>• Noção de Divisão;</li> <li>• Sistema Monetário (leitura, escrita, operação através de situações problemas);</li> <li>• Leitura de gráficos e tabelas;</li> <li>• Medidas de massa;</li> <li>• Medidas de comprimento.</li> </ul>

1º BIMESTRE CIÊNCIAS	2º BIMESTRE CIÊNCIAS	3º BIMESTRE CIÊNCIAS	4º BIMESTRE CIÊNCIAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coronavírus (importância da vacina, higienização e uso da máscara);</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo;</li> <li>• Partes do corpo humano;</li> <li>• Órgãos do sentido;</li> <li>• Alimentação saudável;</li> <li>• Água: importância; características e uso sustentável;</li> <li>• Estados físicos da água: Sólido, Líquido e Gasoso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida e saúde: prevenção de doenças e acidentes;</li> <li>• Sol: Fonte de energia, luz e calor;</li> <li>• Solo: importância</li> <li>• Que lugar é esse?</li> <li>• Ar: O que respiramos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os seres vivos;</li> <li>• Animais: Como vivem? Como se alimentam (Carnívoros, Herbívoros e Vivíparos) e se reproduzem?</li> <li>• Animais Vertebrados e Invertebrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida das plantas;</li> <li>• Parte que compõe as plantas e suas funções;</li> <li>• Estações do ano;</li> <li>• Previsão do tempo.</li> </ul>

1º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA	2º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA	3º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA	4º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: auto biografia e auto retrato;</li> <li>• Constituição familiar, identificação dos membros de uma família;</li> <li>• Árvore genealógica;</li> <li>• Lugar onde habitamos com nossas famílias;</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia do Circo; Páscoa; Dia do Índio; do Livro infantil;</li> <li>• Aniversário de Brasília.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola: que espaço é esse? Localização, importância, tipos, regras na escola, pessoas que trabalham na Escola;</li> <li>• Datas Comemorativas do Bimestre: Dia do Trabalho, Dia das Mães, Meio Ambiente e Festas Juninas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em sociedade;</li> <li>• Direitos e deveres do cidadão;</li> <li>• O lugar onde moro: Cidade, quadra;</li> <li>• Os serviços prestados a minha cidade;</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia do Estudante; Dia dos Pais; Dia do Folclore; Independência do Brasil; Dia da Árvore, Semana da Primavera; Semana da Inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Meios de transporte;</li> <li>• Trânsito (noções básicas);</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia da Criança; Dia do Professor; Dia da Proclamação da República; Dia; Da Bandeira; Natal.</li> </ul>

ARTES ANUAL	EDUCAÇÃO FÍSICA ANUAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auto retrato e releitura;</li> <li>• Criação livre de desenhos, pinturas, colagem, esculturas, modelagem e construções;</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo. (Matrizes brasileiras);</li> <li>• Manifestações folclóricas e populares;</li> <li>• Cores primárias e secundárias;</li> <li>• Cores frias e cores quentes;</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem;</li> <li>• Noção espacial;</li> <li>• Proporção;</li> <li>• Apreciação de obras artísticas variadas;</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/ cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, pontos turísticos e outros;</li> <li>• Cenas corporais;</li> <li>• Improvisação teatral;</li> <li>• Jogos dramáticos;</li> <li>• Comunicação espontânea de diferentes sensações: olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar e cheirar, etc;</li> <li>• Musicalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominância lateral;</li> <li>• Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial);</li> <li>• Jogos intelectivos (dominó, dama, xadrez);</li> <li>• Orientação espaço temporal;</li> <li>• Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço;</li> <li>• Habilidades locomotoras: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar;</li> <li>• Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar, rolar;</li> <li>• Habilidades manipulativas absortivas: prensar, receber, apanhar, transportar;</li> <li>• Habilidades estabilizadoras: Inclinar-se, alongar-se, virar, girar, balançar;</li> <li>• Posturas estáticas e dinâmicas: Apoios invertidos, rolamento corporal, iniciar, parar, esquivar-se, equilibrar-se;</li> <li>• Combinações das habilidades básicas;</li> <li>• Jogos simbólicos;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Organização coletiva;</li> <li>• Regras de convívio social e escolar;</li> <li>• Respeito ao gênero;</li> <li>• Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos;</li> <li>• Brincadeiras populares presentes na cultura brasileira;</li> <li>• Jogos com regras adaptadas pelo professor e ou alunos, incluindo</li> </ul>

	<p>jogos cooperativos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdico-recreativas;</li> <li>• Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações (ex:danças juninas, brincadeira cantadas, cantigas de roda,etc.);</li> <li>• Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e diversidade étnico-racial existente no país;</li> <li>• Ritmo e expressividade corporal: dança, mímicas e imitações de pessoas e animais;</li> <li>• Jogos com regra adaptadas que possibilitem a participação de alunos com deficiência;</li> <li>• Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas nas práticas de Atividades.</li> </ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO ANUAL</b>	<b>TEMAS TRANSVERSAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade;</li> <li>• Crianças e ações voluntárias;</li> <li>• Respeito às diferenças: culturais e religiosas nos diversos ambientes;</li> <li>• Simbolismo Religioso: Danças e cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul> </li> </ul>	<p>Diálogo e respeito a diversidade cultural, solidariedade, trabalho em grupo e coletivo, relações de amizade, valorização e liberdade de escolha; meio ambiente, saúde e drogas. Tradições, línguas, dialetos e variações lingüísticas.</p>

### 9.1.4 Replanejamento Curricular (3º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto (vogais e consoantes)</li> <li>• Ordem Alfabética</li> <li>• Uso do dicionário</li> <li>• Encontros Vocálicos</li> <li>• Encontros Consonantais</li> <li>• Separação e classificação silábica</li> <li>• Dígrafos</li> <li>• Dificuldades Ortográficas: ( P/B; D/T;F/V;J/G; / X/CH)</li> <li>• Gêneros textuais: Música, poesia, poema, bilhete, aviso e convite</li> <li>• Leitura e interpretação textual</li> <li>• Produção textual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antônimos e sinônimos</li> <li>• Leitura e interpretação de texto</li> <li>• Dificuldades ortográficas: C e Ç, sons nasais, M antes de P e B, M E N no final da sílaba (bombom/ponte), S/Z, S ou SS, U ou L, L/LH, uso do R, .</li> <li>• Plural de palavras terminadas em ão.</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Ordenação de frases</li> <li>• Produção textual</li> <li>• Paragrafação</li> <li>• Gêneros textuais: Fábulas, histórias em quadrinhos, entrevista, receitas</li> <li>• Acentuação gráfica e tonicidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e produção de texto</li> <li>• Substantivo próprio e comum</li> <li>• Gênero do substantivo</li> <li>• Número do substantivo</li> <li>• Folclore</li> <li>• Dificuldades ortográficas: r/ s intercalados, H inicial, C/QU (cadela/quilo), G/GU (garoto/guerra)</li> <li>• Adjetivo</li> <li>• Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos</li> <li>• Gêneros textuais: Carta, contos populares, contos maravilhosos (de fadas), anúncios, propagandas e relato pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e produção textual;</li> <li>• Tempos verbais</li> <li>• Terminações verbais em am e ão</li> <li>• Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos.</li> <li>• Gêneros textuais: Cartaz, notícias e texto teatral.</li> <li>• Dificuldades ortográficas: QU, fonemas em final de verbo (vender, comprar) terminações, ans, ens...</li> </ul>
1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais: leitura e escrita até 1.000</li> <li>• História dos numerais</li> <li>• Reta numérica</li> <li>• Classes das unidades simples e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e escrita dos números até 3.000</li> <li>• Situações problemas envolvendo adição e subtração</li> <li>• Medidas de tempo; hora,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação</li> <li>• Uso da tabuada</li> <li>• Situações Problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão</li> <li>• Números até o 9.999</li> <li>• Situações problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> </ul>

<p>milhar: (Unidade, dezena, centenas e unidade de milhar.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição dos números decimais</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Calendário - dia, semana, mês e ano</li> <li>• Adição com agrupamento</li> <li>• Subtração com reagrupamento</li> <li>• Ordem crescente e decrescente</li> <li>• Antecessor e sucessor</li> <li>• Números ordinais (até 50)</li> </ul>	<p>minutos e segundos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinais: maior/ menor; igual/diferente</li> <li>• Par e ímpar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema monetário</li> <li>• Gráficos e tabelas</li> <li>• Grandezas e medidas: massa, comprimento e capacidade.</li> <li>• Números até o 5.000</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sólidos geométricos: pirâmides, prisma, sólidos que rolam, que não rolam, regiões planas, tangram, contornos, quadriláteros.</li> </ul> <p>Revisão das quatro operações</p>
<p><b>1º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b></p>	<p><b>2º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b></p>	<p><b>3º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b></p>	<p><b>4º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O novo Coronavírus.</li> <li>• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</li> <li>• Minha moradia: Diferentes moradias, precisamos de água, moradia e eletricidade.</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos.</li> <li>• Nossas origens indígenas: comunidades indígenas, os indígenas e a natureza, língua dos indígenas e o respeito às</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito das pessoas: Direitos iguais para todos. Todos têm o direito de viver bem. O trabalho na nossa vida. As profissões mudam com o tempo. O lazer é necessário.</li> <li>• Meio ambiente: Descobrir paisagem. Elementos das paisagens. Trabalhando com paisagem. Natureza e as paisagens. Transformações da paisagem. A terra vista a partir do espaço.</li> <li>• As paisagens também mudam. Mudanças e permanência nas paisagens. Problemas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo da vida dos seres vivos: Nascimento, crescimento, reprodução e prole, envelhecimento e morte. Tipo de alimentação dos seres vivos.</li> <li>• Animais: Observando e descrevendo os animais. Animais diurnos/noturnos, tipos de alimentação: herbívoros, carnívoros e onívoros, classificação de animais vertebrados e invertebrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os astros e seres vivos: O que vemos no céu. Dia e noite. Mudanças nos seres vivos.</li> <li>• Viver em grupo: A união faz a força: as diferentes comunidades. O bairro onde eu moro.</li> <li>• Nossas origens africanas: Continente africano, as línguas africanas, a África no Brasil.</li> <li>• Outras mudanças: Espaço de circulação na cidade. História</li> </ul>



<p>comunidades indígenas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia do livro didático, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia da Mulher, Dia do Circo, Aniversário de Brasília.</li> <li>• Os lugares da cidade: Os lugares de memória como ponto de referência, aprendendo sobre distância e aprendendo sobre localização.</li> </ul>	<p>ambientais. A poluição. A importância da reciclagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas: Dia das mães, Dia do Trabalhador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas: Folclore, Dia dos pais.</li> </ul>	<p>da bicicleta.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas Dia do professor. Dia das Crianças. Proclamação da República.</li> </ul>
<p><b>1º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>2º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>3º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>4º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança e estilo.</li> <li>• Linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Movimentos do corpo: Pequenas e grandes articulações.</li> <li>• Formas do corpo:</li> <li>• Desenhos; Observação de paisagem;</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e reproduzir sons.</li> <li>• Utilizando recursos áudios visuais, vídeos, fotografia, áudios e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de parlendas, trava-línguas, paródias de jogos musicais dentre outros.</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares.</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</li> <li>• Conhecer os espaços culturais em Brasília</li> <li>• Curvas, zig-zag, círculo e formas geométricas.</li> </ul>

ENSINO RELIGIOSO ANUAL	EDUCAÇÃO FÍSICA ANUAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li> <li>• Espaços e territórios religiosos.</li> <li>• Indumentárias religiosas.</li> <li>• Percepção da presença do sagrado nas diversas culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>• Danças populares do Brasil, brincadeiras cantadas, jogos de expressão corporal.</li> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> </ul>

### 9.1.5 Replanejamento Curricular (4º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas);</li> <li>✓ Ordem alfabética (organizando de acordo com a 1ª, 2ª e 3ª letras);</li> <li>✓ Sílabas e classificação quanto ao número de sílabas;</li> <li>✓ Encontro vocálico e Encontro consonantal;</li> <li>✓ Dígrafos;</li> <li>✓ Substantivos (comum e próprio);</li> <li>✓ Uso do dicionário-Verbetes</li> <li>✓ Conto e reconto de histórias literárias e contos clássicos;</li> <li>✓ Interpretação oral e escrita;</li> <li>✓ Escrita de frases;</li> <li>✓ Gêneros textuais: Bilhete/Convite</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Artigo definido e indefinido;</li> <li>✓ Acentuação das palavras;</li> <li>✓ Sinais de pontuação nas frases (?!,_,:;...)</li> <li>✓ Sílabas tônicas e classificação quanto a tonicidade;</li> <li>✓ Substantivos;</li> <li>✓ Gênero do substantivo: feminino e masculino (concordância nominal nas frases e textos);</li> <li>✓ Número do substantivo: singular e plural (concordância nominal nas frases e textos);</li> <li>✓ Tipos de Frases (afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa);~</li> <li>✓ Ortografia de fonemas conflitantes: c/g,t/d,p/b,f/v, R inicial e RR; H inicial;</li> <li>✓ Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais.</li> <li>✓ Gêneros textuais: Carta, Receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Grau dos substantivos (aumentativo e diminutivo);</li> <li>✓ Substantivos;</li> <li>✓ Acentuação das palavras (acento agudo e circunflexo)</li> <li>✓ Sinais de pontuação;</li> <li>✓ Adjetivos;</li> <li>✓ Sinônimos e antônimos;</li> <li>✓ <b>Ortografia:</b> M/N,QU/GU,GE/GI,JE/JI,  <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sons do X -Z/,/S/, KSI/,/CH/,</li> <li>○ AR, ER, IR, OR, UR,</li> <li>○ AL, EL, IL, OL, UL,</li> <li>○ L/ U;</li> </ul> </li> <li>✓ <b>Gêneros textuais:</b> Biografia, Notícia, Entrevista / Reportagem, História em quadrinhos, histórias literárias, Lendas, Parlenda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Verbo: Conceito e tempos verbais (passado sem classificar o aspecto, presente e futuro). Revisão de R final, S plural.</li> <li>✓ Concordância Nominal e verbal;</li> <li>✓ Pronomes pessoais (reto e oblíquo);</li> <li>✓ Produção textual–revisão da estruturação em parágrafos.</li> <li>✓ Ortografia: S/SS, S/Z com som de Z, S/Z finais, Revisão dos sons do X.</li> <li>✓ <b>Gêneros textuais:</b> Fábulas, Poemas e Poesias, Sinopses e comparação de versões (filmes, livros etc), histórias literárias.</li> </ul>

1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal 1ª, 2ª, 3ª e 4ª ordem (unidade de milhar);</li> <li>✓ Ordens e valor posicional;</li> <li>✓ Composição e decomposição de numerais;</li> <li>✓ Escrita numérica e alfabética;</li> <li>✓ Seqüência numérica.</li> <li>✓ Adição e subtração em todos os níveis de dificuldade com termos até a unidade de milhares.</li> <li>✓ Situações problemas envolvendo adição e subtração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Prosseguimento aos estudos da adição e da subtração em todos os níveis de dificuldade.</li> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal até a 5ª e 6ª ordem (centena de milhar).</li> <li>✓ Leitura e confecção de gráficos e tabelas.</li> <li>✓ Algoritmo da multiplicação com apenas um algarismo no multiplicador.</li> <li>✓ Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.</li> <li>✓ Grandezas e Medidas: tempo, capacidade, massa comprimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal até a 7ª ordem (unidade de milhão).</li> <li>✓ Grandezas e Medidas.</li> <li>✓ Algoritmo da multiplicação com o multiplicador formado por duas ordens.</li> <li>✓ Adição e subtração em todos os níveis de dificuldades.</li> <li>✓ Situações problemas envolvendo adição e subtração.</li> <li>✓ Divisão simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Algoritmo da divisão, com e sem o auxílio da tabuada.</li> <li>✓ Divisão com zero no quociente.</li> <li>✓ Frações: representação gráfica e numérica.</li> <li>✓ Leitura, interpretação e confecção de gráficos e tabelas.</li> <li>✓ Sólidos geométricos.</li> </ul>
1º BIMESTRE HISTÓRIA	2º BIMESTRE HISTÓRIA	3º BIMESTRE HISTÓRIA	4º BIMESTRE HISTÓRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Missão Cruzeiros, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Oscar Niemeyer e Lúcio Costa).</li> <li>✓ A Criação de Brasília. - Os pioneiros e construtores de Brasília—a influência de homens e mulheres na construção do DF—(Os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Estudante e o tempo; o tempo e cotidiano, fontes históricas, tempo históricos e sociais.</li> <li>✓ Noções de época (e século.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas, e outros contexto do DF.</li> <li>✓ Organização social e política do DF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Declaração Universal dos Direitos Humanos;</li> <li>✓ Estatuto da Criança e do Adolescente;</li> </ul>

Candangos).			
<b>1º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>2º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>3º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>4º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brasil no mundo</li> <li>✓ Brasil na América do Sul</li> <li>✓ Divisão política no Brasil (regiões)</li> <li>✓ Regiões Administrativas e Entorno de Brasília;</li> <li>✓ Distrito Federal na Região Centro-Oeste;</li> <li>✓ População total do DF e distribuição;</li> <li>✓ Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF (agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ocupação desordenada</li> <li>✓ Saneamento básico e coletas eletiva de lixo;</li> <li>✓ Forma de Poder: o papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem.</li> <li>✓ Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações);</li> <li>✓ Águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías);</li> <li>✓ Vegetação (natural e artificial)</li> <li>✓ Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Transporte e trânsito;</li> <li>✓ Distância, direção e orientação;</li> <li>✓ Rosa dos ventos;</li> <li>✓ Meios de comunicação</li> <li>✓ Meios de comunicação.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>2º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>3º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>4º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Universo</li> <li>✓ Os astros</li> <li>✓ Sistema Solar:</li> <li>✓ A Terra</li> <li>✓ Constituição do Planeta Terra</li> <li>✓ Estrutura do Planeta Terra; (Crosta Terrestre e Magma)</li> <li>✓ Movimentos da Terra (Rotação e Translação)</li> <li>✓ Água. Estados físicos da água.</li> <li>✓ Mudanças dos estados físicos da água.</li> <li>✓ Ciclo da água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Solo: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Formação do solo</li> <li>○ Tipos de solo</li> <li>○ Preparo do solo</li> <li>○ Erosão</li> </ul> </li> <li>✓ Ar: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Características do ar</li> <li>○ O vento</li> <li>○ Temperatura e umidade do ar</li> <li>○ Previsão do tempo</li> <li>○ Poluição do ar</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os vegetais: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ As partes do vegetal</li> <li>○ Fotossíntese</li> <li>○ Reprodução dos vegetais</li> </ul> </li> <li>✓ Os animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Animais úteis aos homens</li> <li>○ Animais prejudiciais aos homens</li> <li>○ Reprodução dos animais</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Higiene e saúde</li> <li>✓ Alimentação e Vitaminas</li> <li>✓ Hábitos de higiene</li> <li>✓ Saneamento básico</li> <li>✓ Verminose</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ARTES</b>	<b>2º BIMESTRE ARTES</b>	<b>3º BIMESTRE ARTES</b>	<b>4º BIMESTRE ARTES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cores primárias, secundárias e terciárias;-</li> <li>✓ Cores frias e cores quentes;</li> <li>✓ Cores da natureza e as produzidas pelo o homem;</li> <li>✓ Criação de desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</li> <li>✓ Athos Bulcão; -</li> <li>✓ Monumentos de Oscar Niemeyer.-Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Artesanato regional</li> <li>✓ Relação da arte e do artesanato</li> <li>✓ Arte como manifestação cultural</li> <li>✓ DF e artistas Locais</li> <li>✓ Jogos dramáticos</li> <li>✓ Expressão corporal</li> <li>✓ Elementos do Som</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manifestações folclóricas;</li> <li>✓ Jogos e Danças folclóricas;</li> <li>✓ Rock de Brasília: história de bandas e artistas que surgiram na cidade d e Brasília.</li> <li>✓ História dos principais estilos e movimentos da música popular brasileira (MPB);</li> <li>✓ Dramatização de histórias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Profissões artísticas;</li> <li>✓ Improvisação teatral;</li> <li>✓ MPB e músicas cívicas;</li> <li>✓ Filmes musicais diversos;</li> <li>✓ Comunidade quilombola do DF;</li> <li>✓ Elementos do Som;</li> <li>✓ Percussão do som;</li> <li>✓ Expressão vocal;</li> <li>✓ Desenho livre.</li> </ul>

1º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	2º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	3º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	4º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jogos desenvolvimento Corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos;</li> <li>✓ Pião, bilboquê, cama-de-gato, 7 Marias, pedrinhas, vaivém, garrafobol, finca, corrida do saco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos-Queimadas: coringa, do rei, com rede, soma, de gênero.</li> <li>✓ Cabo de guerra, empurra-puxa, cabo de guerra humano, tração de frente e de costas.</li> </ul>

9.1.6 Replanejamento Curricular (5º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Alfabeto</li> <li>➤ Fonema e Letras</li> <li>➤ Encontro Vocálico</li> <li>➤ Vogal e Semivogal</li> <li>➤ Cedilha</li> <li>➤ Encontro consonantal</li> <li>➤ Dígrafo</li> <li>➤ Ortografia - GUA-GUO- GUE-GUI</li> <li>➤ Ortografia – QUA- QUE- QUI</li> <li>➤ Fábulas</li> <li>➤ Textos Verbais, não verbais e multi verbal.</li> <li>➤ Poemas</li> <li>➤ Silaba tônica ( acentuação)</li> <li>➤ Tipos de frases</li> <li>➤ Biografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sinônimo e antônimo</li> <li>➤ Substantivos ( classes)</li> <li>➤ Artigo</li> <li>➤ Pontuação</li> <li>➤ Ortografia – ÃO – ÕES – ãES</li> <li>➤ Traz – atrás</li> <li>➤ Sons do X</li> <li>➤ Sobre – sob</li> <li>➤ Palavras terminas em U e L</li> <li>➤ Historia em quadrinhos</li> <li>➤ Charge</li> <li>➤ Cartoon</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero do substantivo</li> <li>• Numero do substantivo</li> <li>• Grau do substantivo</li> <li>• Grau do substantivo</li> <li>• Adjetivo</li> <li>• Grau do adjetivo</li> <li>• Numeral</li> <li>• Pronome ( classificação)</li> <li>• Ortografia - MAS- MAIS – X- CH – INHO- ZINHO- LH –LI – HÁ-A – S - SS – sons de</li> <li>• Contos - Lendas</li> <li>• Textos informativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Verbos ( conceito e classificação)</li> <li>➤ Pessoas do verbo</li> <li>➤ Tempo do verbo</li> <li>➤ Modos do verbo</li> <li>➤ Orações</li> <li>➤ Formas nominais do verbo</li> <li>➤ Conjugação dos verbos regulares</li> <li>➤ Conjugação dos verbos pôs, ser, ter, haver, e estar.</li> <li>➤ Advérbios</li> <li>➤ Preposição</li> <li>➤ Crase</li> <li>➤ Conjunção</li> <li>➤ Uso dos porquês</li> <li>➤ Interjeição</li> <li>➤ Oração sujeito e predicado</li> <li>➤ Ortografia – MN, AM, ãO - Ee I- ESA , EZA- TEM, TÊM-</li> <li>➤ S, Z- G, J</li> <li>➤ Crônica - reportagem – notícias - classificados.</li> </ul>



1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ História dos números</li> <li>➤ Números naturais</li> <li>➤ Ordenação de números naturais</li> <li>➤ Sistema de numeração decimal</li> <li>➤ Números ordinais</li> <li>➤ Números pares e ímpares</li> <li>➤ Comparação de números naturais</li> <li>➤ Números romanos</li> <li>➤ Operação com números naturais adição e subtração</li> <li>Situação problema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Geometria</li> <li>➤ Figuras planas e não planas</li> <li>➤ Multiplicação</li> <li>➤ Dobro, triplo quádruplo e quántuplo.</li> <li>➤ Múltiplos de um número natural</li> <li>➤ Situação problema</li> <li>➤ Divisão</li> <li>➤ Divisores de um número natural</li> <li>➤ Sentença matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Expressão numérica</li> <li>➤ Frações</li> <li>➤ Representação fracionária</li> <li>➤ Leitura das frações</li> <li>➤ Comparação de frações - Adição e subtração</li> <li>➤ Multiplicação e divisão com o mesmo denominador</li> <li>➤ Polígonos</li> <li>➤ Situação problema</li> <li>➤ Sistema monetário brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Representação decimal</li> <li>➤ Operações com números decimais</li> <li>➤ Adição e subtração de décimos, centésimos e milésimos</li> <li>➤ Multiplicação de décimos, centímetros e milésimos.</li> <li>➤ Multiplicação de um número decimal por 10,100 e 1.000</li> <li>➤ Divisão de um número decimal</li> <li>➤ Geometria – poliedros</li> <li>➤ Medidas de tempo, comprimento, massa e capacidade.</li> </ul>
1º BIMESTRE HISTÓRIA	2º BIMESTRE HISTÓRIA	3º BIMESTRE HISTÓRIA	4º BIMESTRE HISTÓRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Declaração universal dos direitos humanos.</li> <li>➤ Constituição Federal</li> <li>➤ Estatuto da Criança e do Adolescente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cidadania</li> <li>➤ Diversidade Cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-racial, religiosa, de gênero,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ As lutas sociais que buscam a aplicação de direitos inerentes e as classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos dentre outros.</li> <li>➤ As tradições orais e a valorização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A formação das matrizes populacionais brasileiras ( indígenas, africanas, quilombolas.)</li> <li>➤ Políticas de ações</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estatuto do idoso.</li> <li>➤ Lei Maria da Penha.</li> <li>➤ Declaração e plataforma de ação de Pequim</li> <li>➤ 4º Conferência Mundial sobre a mulher.</li> <li>➤ Objetivos de desenvolvimento sustentável</li> <li>➤ Lei 10639/03 e 11645/08</li> </ul>	<p>de orientações sexuais e históricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Combate ao bullying e a LGBT fobia.</li> <li>➤ Compreensão do outro e respeito as diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosas, gênero, de orientação social.</li> <li>➤ Conceitos de culturas.</li> </ul>	<p>da memória</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O surgimento da escrita e a noção de fontes para a transmissão de saberes, cultura e história.</li> </ul>	<p>afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Combate ao racismo e a discriminação de todos os tipos de preconceitos.</li> <li>➤ Os patrimônios naturais e inaturais da humanidade política de educação patrimoniais.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE GEOGRAFIA/</b>	<b>2º BIMESTRE GEOGRAFIA/</b>	<b>3º BIMESTRE GEOGRAFIA/</b>	<b>4º BIMESTRE GEOGRAFIA/</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Condicionamentos históricos sociais geográficos ambientais econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e região.</li> <li>➤ Acesso a infraestrutura; hospitais escola, mobilidade e saneamento básico.</li> <li>➤ Referenciais de localização: pontos cardeais e direção.</li> <li>➤</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Divisões e contornos políticos dos mapas. O sistema de cores e legendas. Tipos de mapas. Projeções cartográficas.</li> <li>➤ Aspectos geográficos das regiões brasileiras.</li> <li>➤ Relevo, vegetações, hidrografia, clima, população.</li> <li>➤ Etapas de ocupação das regiões brasileiras. Semelhanças, permanências e mudanças.</li> <li>➤ Realidade das diferentes comunidades ( urbana, do campo, quilombola,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ TIC( Tecnologia, Informação e Comunicação.) As novas tecnologias no comercio e na globalização.</li> <li>➤ Meio ambiente: preservação e degradação.</li> <li>➤ Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas.</li> <li>➤ Gestão de resíduos.</li> <li>➤ Questão do uso da água.</li> <li>➤ Produção de alimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Formas de poluição dos cursos de água dos oceanos, mares, rios, lagos, ( esgotos influentes, industriais, marés negras etc.)</li> <li>➤ Tipos de poluição: poluição do ar, poluição sonora e visual.</li> <li>➤ Poluição do solo e do subsolo.</li> <li>➤ Espaços: urbano e rural, semelhanças e diferenças.</li> <li>➤ Espaços urbanos: infraestruturas, mobilidade, moradia e direito a</li> </ul>

	indígenas e outras).		<p>cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Órgãos públicos responsáveis. Canais de participação social.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>2º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>3º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>4º BIMESTRE CIENCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propriedades físicas da matéria</li> <li>➤ Densidade condutibilidade elétrica e térmica</li> <li>➤ Magnetismo</li> <li>➤ Dureza</li> <li>➤ Elasticidade</li> <li>➤ Estados físicos da água</li> <li>➤ Ciclo hidrográfico</li> <li>➤ Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrográfico a conservação do solo, dos cursos de água e qualidade do ar atmosférico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sistema respiratório e seus principais órgãos e funções.</li> <li>➤ Sistema digestores e seus principais órgãos e funções.</li> <li>➤ Sistema circulatório e seus principais órgãos e funções</li> <li>➤ Interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório.</li> <li>➤ O novo Corona vírus</li> <li>➤ A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</li> <li>➤ Prevenção de acidentes domésticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Alimentação saudável, educação alimentar e equilíbrio da microbiota intestinal.</li> <li>➤ Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</li> <li>➤ Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</li> <li>➤ Grupos alimentares;</li> <li>➤ Características dos grupos alimentares;</li> <li>➤ Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo;</li> <li>➤ Necessidades nutricionais dos indivíduos;</li> <li>➤ Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propriedades físicas da Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</li> <li>➤ Uso sustentável de recursos naturais.</li> <li>➤ Reciclagem e consumo consciente.</li> <li>➤ Constelações.</li> <li>➤ Mapeamento de corpos celestes</li> <li>➤ Movimento de rotação da Terra.</li> <li>➤ Movimento aparente dos astros.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ARTES</b>	<b>2º BIMESTRE ARTES</b>	<b>3º BIMESTRE ARTES</b>	<b>4º BIMESTRE ARTES</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>➤ Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</li> <li>➤ Artesanato regional e nacional.</li> <li>➤ Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> <li>➤ Arte no DF e artistas locais.</li> <li>➤ Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante de outras regiões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</li> <li>➤ Gêneros e estilos musicais das Regiões do Brasil.</li> <li>➤ Obras artísticas em período e movimentos distintos.</li> <li>➤ Obras de artistas do modernismo brasileiro.</li> <li>➤ Composição a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos materiais (pinceis, lápis, tinta, argila).</li> <li>➤ Meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc).</li> <li>➤ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafas pet, barbante, papelão, papel de cores diversas, caixas de papelão, etc.)</li> <li>➤ Espaços de informações e comunicação artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pesquisa de espaços teatrais nas regiões, do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais.</li> <li>➤ Dramaturgos e atores brasileiros.</li> <li>➤ Espetáculos cômicos convencionais e não convencionais.</li> <li>➤ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, platéia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, etc.</li> <li>➤ Composição de cenas teatrais: monólogos, diálogos, stand up, enquetes.</li> <li>➤ Auto da compadecida, plufet, o fantasma, os saltim bancos, etc.</li> <li>➤ Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definições de papéis.</li> <li>➤ Criação e improvisação de peças teatrais, desenho, pintura, escultura, colagem.</li> <li>➤ Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Arte como manifestação da cultura e da identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia.)</li> <li>➤ Características da produção visual inspirada na manifestação de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>➤ Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, canções, rituais, brincadeira histórica, etc.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>2º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>3º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>4º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Regras de convívio social e escolar: respeito à diversidade, cooperação e solidariedade.</li> <li>➤ Brincadeiras e jogos populares ( piques, pula cordas, elásticos, bola de gude, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>➤ Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginásticas identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecimento sobre o corpo e seu desenvolvimento (culturais, aspectos históricos, políticos, religiosos e sociais.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteleco, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>➤ Experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>➤ Dança de matrizes africanas e indígenas.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>2º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>3º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>4º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Amor, cooperação, justiça. Respeito como sentimento altruísta.</li> <li>➤ Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Função da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</li> <li>➤ Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li> <li>➤ Lugares sagrados no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios, indígenas, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tabus, mitos, realidades nas relações socioculturais e psicológicas-afetivas.</li> <li>➤ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e mundo.</li> <li>➤ Práticas religiosas e nas representações do transcendente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li> <li>➤ Narrativas, mitos, e segredos na história dos povos.</li> </ul>

## 9.2 Desenvolvimento de programas e projetos específicos (quadro demonstrativo)

<i>Projetos</i>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Local</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Procedimento</b>
<b>a) Projeto Raiar Instituto EDUBE</b>	Direção, supervisão, coordenadores e professores do 1º e 2º anos	2023	CEF 306	Melhorar os índices de alfabetização por pandemia	Desenvolver aulas de acordo com os materiais do instituto Alfa e beto em parceria com o instituto Raiar
<b>b) Projeto Horta Escolar e Educação Ambiental</b>	professores	Ano Letivo de 2023	CEF 306	Sensibilizar o aluno sobre a importância do meio ambiente através de noções básicas de cultivo e conservação das plantas.	Cultivo de ervas e hortaliças para tempero do lanche escolar e para os alunos.
<b>c) Projeto Hora Cívica</b>	Direção, professores e Coordenação.	Ano Letivo de 2023	CEF 306	Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, como o amor e o respeito pelos símbolos nacionais.	Realização da hora cívica semanalmente, para informes e conscientização para formação específica.
<b>d) Projeto Interventivo</b>	Professores, coordenadores e supervisão	Ano L Letivo de 2023	CEF 306	Oportunizar ao aluno um acompanhamento pedagógico de acordo com a dificuldade de cada um.	Reagrupamento de acordo com as necessidades de aprendizagem diagnosticadas pelo teste da psicogênese e observações.
<b>e) Feira Cultural e/ou Feira de Ciências</b>	Direção, supervisão, coordenadores, professores e alunos.	Agosto 2023	CEF 306	Desenvolver uma feira temática integrando toda escola	Organizar estandes com apresentação por séries trabalhando a interdisciplinaridade.
<b>f) Consciência Negra</b>	Equipe Gestora, coordenadores, professores, monitores e alunos.	Mês novembro	CEF 306	Desenvolver no ambiente escolar ações conscientes de respeito as diferenças.	Desenvolver atividades por séries relativas ao tema. Utilizando palestras vídeos, revistas, livros, textos, contação de histórias e outros.

<b>g) Resgatando Valores/ bullying</b>	SOE, AEE, supervisão, coordenação e professores.	2º, 3º e 4º bimestres	CEF 306	Desenvolver uma imagem positiva, atuando cada vez mais independente proporcionando o espírito de solidariedade e o despertar da consciência de coletividade e respeito.	Através de palestras, vídeos, leitura de livros, textos, como também atividades abordando valores.
<b>h) Festa Junina</b>	Toda comunidade escolar e local	Mês de Julho	Cef 306	Promover junto aos estudantes e à comunidade escolar o momento a integração das regiões brasileiras e cantigas de rodas. Promovendo o conhecimento e a vivência com a pluralidade cultural.	Através de gincanas, brincadeiras e apresentação de danças típicas. Pesquisa sobre a diversidade de cada região e cantigas de rodas.
<b>i) Bidocência</b>	5º ano	Ano Letivo de 2023	CEF 306	Aproximar os alunos do Ensino Fundamental I ao Ensino Fundamental II, preparando-os para a transição natural da mudança de segmento.	Os professores atuam com as mesmas turmas, ou seja, há uma troca mais de um professor trabalha com disciplinas diferentes nas turmas.
<b>j) Inclusão</b>	Todos	Março e setembro	CEF 306	Discutir sobre as mudanças necessárias na escola, para que a inclusão se estabeleça efetivamente. É uma reflexão de alunos com necessidades especiais no ensino regular	Através de palestras, vídeos, trabalhos realizados em sala de aula com exposição dos mesmos em murais.
<b>k) projeto da Paz e resgatando valores</b>	Todos	Ano de 2023	CEF 306	Discutir sobre valores que influenciam diretamente no comportamento do ser humano e conseqüentemente na criação de um ambiente de paz e harmonia.	Através de palestras, vídeos, trabalhos realizados em sala de aula com exposição dos mesmos em murais, no desfile do aniversário do Recanto e colocando em ação doações de roupas materiais de higiene pessoal entre outros para instituições carentes.
<b>l) integral</b>	4º e 5º anos com exceções ao 3º ano	Ano de 2023	CEF 306	Melhorar os índices de alfabetização do alunos em situação de repetição e distorção idade serie	Aulas de reforço no conta turno com professores específicos de pedagogia, com ênfase no reforço de português e matemática

## **10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO**

### **10.1 metodologias de ensino adotadas**

O trabalho acontece como base para as aprendizagens e que visa a apropriação da escrita e leitura de acordo com o Currículo em Movimento do DF e o planejamento 2023, fazendo todas as adequações necessárias de acordo com a necessidade do educando após uma avaliação diagnóstica. Os professores não fazem uso de uma única metodologia, desenvolvem seu trabalho com o método que melhor atenda seus alunos. Procuram priorizar as questões fonológicas (consciência de sons, discriminação de sons e outros), principalmente do Bloco Inicial de Alfabetização e diante daquele aluno que não atingiu o Sistema Alfabético da Escrita. Por isso, a necessidade de um planejamento adequado também, diante da realidade dos nossos alunos e suas diversidades. Dão ênfase na leitura, precursora da escrita, foca-se também muito na oralidade e ludicidade. No segmento dos 4º e 5º anos, procuram trabalhar dentro dos temas transversais (meio ambiente, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, sustentabilidade), além de outros temas que contextualizam com as diferentes realidades de nossa comunidade escolar. Esse 2º Ciclo da Educação dá continuidade e procura acrescentar os demais conteúdos necessários ao fechamento dos anos iniciais. Os professores estão fazendo formação continuada, pela EAPE e nas coletivas de formação 1 vez por mês.

### **10.2 Alinhamento com as diretrizes/OP**

Os principais documentos que norteiam este Projeto Político Pedagógico, regidos pela Constituição Federal são:

- LDB 9394/96
- PNE - Lei 10.172/01
- PDE - Decreto Lei 6094/07
- Lei nº 10.639/03
- Lei nº 11.645/08
- Lei nº 9.608/98
- Lei nº 11.525/07
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Resolução nº 2 – MEC



- Resolução nº 4 – MEC
- Regimento Interno/ SEEDF

A organização do trabalho pedagógico, também está aliado as propostas do Currículo em Movimento, planejamento 2023, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas no período pós pandemia, que propõe a mediação entre estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca, visando um pensar que transforme a vida real dos estudantes, e o projeto Rair para melhorar os índices na recuperação da alfabetização com o pacto pela alfabetização, iniciado no ano de 2022 com os segmentos que compõem o BIA (bloco inicial de alfabetização) com o instituto alfa e beta e para este ano de 2023 em parceria com o instituto EDUBE atendendo apenas ao 1º e 2º ano.

### **10.3 Ciclos**

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental ampara-se também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida nesta Proposta caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentando neste Projeto Político-Pedagógico, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe, Conselho Escolar, reuniões de coordenação pedagógica coletiva, entre outros. Como também estratégias como: Projeto Interventivo e Reagrupamentos. O Projeto Interventivo evidencia a preocupação da escola com a aprendizagem de todos os estudantes. Ela evita o acúmulo de

dificuldades para o estudante e consiste no atendimento imediato aos discentes com dificuldades por um determinado tempo. Enquanto o Reagrupamento Intraclasse consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades. Já o Reagrupamento Interclasse trabalha com grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, de acordo com o diagnóstico de cada grupo.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA,2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico apresentado nesta proposta se fundamenta em:

- Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as atuais diretrizes avaliativas.

A opção pelos ciclos nesta escola se fundamenta compreender e respeitar

as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preconiza a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

No CEF 306, considerando o processo de aprendizagem e desenvolvimento que se encontra o estudante, significa que as adequações curriculares são realizadas como forma de respeito às condições particulares de cada estudante.

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais no CEF 306 fundamenta-se no artigo 23, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em ciclos ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. O artigo 12, da LDB, que define entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar sua Proposta Pedagógica, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da rede pública de ensino do DF.

#### **10.4 Organização dos tempos e espaços**

O centro de ensino fundamental 306 está localizado na área especial 6 da quadra 306 do Recanto das Emas e atende a alunos de 6 a 10 anos englobando os 5 primeiros anos do Ensino fundamental 1e também a alunos do ensino especial entre 6 e 14 anos.

A escola se organiza em dois turnos oferecendo os 5 seguimento em ambos turnos e as classes de ensino especial e a educação em tempo integral de 9 horas.

No turno matutino o horário de entrada é as 7:30min e saída as 12:30min;

No turno vespertino a entrada ocorre as 13:00h e a saída as 18:00h.

Os alunos usufruem de duas refeições no período de aula, sendo um lanche doce ao chegar e um lanche salgado(almoço) próximo do horário de saída

As aulas se organizam em dois tempos sendo o 1º tempo antes do intervalo e 2º tempo pós intervalo.

Os professores planejam suas aulas com aulas internas nas salas e com

momentos extras classes utilizando –se dos espaços disponíveis, como sala de vídeo, sala de leitura, sala de infotablet, quadra de esporte e parques recreativos.

No contra turno os professores têm a sua disponibilidade salas de reforço escolar para trabalhar especificamente com alunos que estão com dificuldades de aprendizagem.

Durante o ano entre 1 e 2 vezes o planejamento é feito para aula de campo com passeios relacionados ao conteúdo estudando, onde os alunos participam de passeios específicos com todo o seu segmento, como por exemplo no mês do circo em que os professores trabalham esta temática e culminam com uma visita campo ao circo que esteja mais próximo a localidade escolar para ver uma apresentação circense. Para cada segmento é trabalhando uma temática diferente em meses distintos culminando com a visita da aula campo especifica.

A escola conta com uma secretaria que funciona em horário corrido de 8:00 da manhã as 17:00 horas da tarde.

### **10.5 Relação escola-comunidade**

Temos uma boa relação diante da comunidade escolar que é participativa e contribui de forma positiva em diversos momentos do dia a dia na escola. Observa-se isso na participação efetiva em reuniões de pais e em eventos diversos promovidos pela escola. Os responsáveis têm abertura para se chegar a escola na busca de soluções para alguma demanda, algum conflito. A comunidade escolar abrange o grupo das famílias, responsáveis pelos estudantes, fazem parte ainda, os professores, equipes, gestores e os próprios discentes. Necessitamos de uma presença mais efetiva de algumas famílias diante de alunos com certa dificuldade de aprendizagem.

### **10.5 Sala de Recursos (EEAA)**

O atendimento educacional especializado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (CNE/CEB, 2001). Dentre as várias atribuições da sala de recurso, destacamos: atuar como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular, interagir e orientar o professor da classe comum para definir estratégias para o atendimento ao aluno com necessidades especiais e interação ao grupo, fazer o acompanhamento e atendimentos aos alunos algum diagnóstico. Acompanhar e orientar as

adequações curriculares diante dos professores e dar sugestão de estratégias para um melhor atendimento diante do processo de ensino aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino”..Está também assegurado na LDB/96(art.58):“O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. E no Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008,que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esses e beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo,a abordagem multidiretiva dos conteúdos, a construção criativa do saber e a socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

Estabelecer o plano de ação de atendimento dos estudantes (público alvo da Educação Especial), devidamente matriculados nesta unidade de ensino – Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas – e atendidos pela Sala de Recursos, bem como fornecer as orientações aos docentes de Salas de aulas regulares, equipe gestora e responsáveis, através de ações educacionais complementares e ou suplementares, de modo a oferecer condições de aprendizado que possibilitem o desenvolvimento para aprender,construir, crescer e

conviver.

A Sala de Recursos visa atender os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo a TODOS os nossos alunos o direito de receber uma educação qualitativa, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante, vivendo e respeitando as diferenças no nosso dia a dia.

O trabalho ao longo do ano será acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos alunos atendidos. Esperamos que os alunos, público alvo matriculados na escola possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos Multifuncional e demais espaços escolares possam ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presente em nossa escola (pátio, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática).

Dados da equipe do AEE

Coordenação de Ensino :Recanto das Emas

Telefone:3901-3660/98518-9815

Coordenador: Mônica Cunha Rezende

Professora da Sala de Recursos: Mirtes da Silva Pereira- Matrícula: 21.0783-x

E-mail:mirtessilva2021@gmail.com

Turno(s)de Atendimento:Matutino e Vespertino

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas

Qd.306Av. Monjolo-Lote02

F-mail:mirtessilva2021@gmail.com

## **10.6 Serviço de Orientação Educacional (OE)**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Joaquim de Paula Filho**

**Matrícula: 243.179-3**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Karina Ferreira Machado**

**Matrícula: 240.018-0**

Tem como objetivo contribuir para melhorias quanto ao processo de ensino aprendizagem e formação integral dos estudantes, É promovendo ações como forma de facilitar o trabalho realizado entre professor, aluno e comunidade escolar. Visa também um trabalho de socialização diante do aluno e seus conflitos. O SOE

procura direcionar e ampliar as possibilidades do aluno em compreender e agir como um cidadão crítico, reflexivo e participativo.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

### **10.7 Permanência e êxito escolar dos alunos**

A escola procura criar meios eficientes para que o aluno se sinta confortável e permaneça na escola, através de aulas dinâmicas e atrativas em parceria com os mesmos, motivando-os a evadir-se da mesma. Temos espaços significativos: quadra de esporte, sala de leitura, parquinhos, como também eventos que procuram trabalhar com a participação dos mesmos, fazendo com que se sintam parte da escola. Procuramos levá-los a eventos culturais diversos com pesquisa de campo. A coordenação, a supervisão e equipes procuram estar atentos juntamente com os professores daquele aluno faltoso, conversam com os mesmos, convocam o responsável procurando auxiliar na resolução de algum conflito que o levam a distanciar da escola. Caso seja percebido algo que não é da competência dos profissionais da escola, o mesmo é encaminhado para um serviço especializado.

Destaca-se também uma queda no índice de evasão escolar, diante da efetividade dos programas sociais que tem como um dos objetivos a permanência de crianças e adolescentes na escola.

### **10.8 implementação da cultura de paz**

Como lidar com a indisciplina dos alunos?

A indisciplina, sem sombras de dúvida, vem atormentando a vida do profissional docente. Sabemos também que há vários fatores que contribuem para

que esse problema aumente a cada dia: falta de limites, respeito, perda de valores, mídia, etc. Os pais já não conseguem mais suprir as necessidades de educação de seus filhos e jogam a toda a responsabilidade para a escola.

Trabalhando as atividades do Projeto, algumas estratégias são utilizadas para melhorar o comportamento dos alunos na escola.

Todo início do ano ou do semestre, o ideal é fazer os combinados com os alunos, fixando as regras de convivência da turma em um mural ou na parede da sala de aula. Devem ficar bem claro os direitos e as obrigações. Essas regras ficam fixadas em um lugar de fácil acesso, pois durante todo o ano deverão ser lidas sempre quando necessário, sendo avaliado como a classe tem cumprido ou não esses combinados. (Cartazes com as regras)

É importante explicar por que precisamos de regras.

As regras devem partir dos alunos e o não cumprimento delas terá uma consequência, também combinada com a classe.

Todas as vezes que acontece o descumprimento das regras, volta-se aos combinados.

O projeto “Valores em ação na promoção da paz” possui atividades com os principais valores que também vão sendo internalizados pelos educandos. Assim, através de rodas de conversa, relatos, discussões, dinâmicas, textos, livros, jogos... todos estes procedimentos levam as crianças a entenderem que vivemos numa sociedade de valores, os quais devem ser respeitados para melhor convivência entre as pessoas. Entender também que temos direitos e obrigações, conhecendo os limites de cada um e que as ações de solidariedade concretizam a paz.

Os valores representam nossas manifestações, nossos comportamentos e atitudes com outro. Pensando nisso é que buscamos através deste projeto valorizar os sentimentos e as emoções que estão presentes em nossa vivência.

Através dele estaremos resgatando, construindo e refletindo valores que são imprescindíveis para nossa convivência em sociedade e para formação da personalidade de nossos educandos.

Este projeto nasce na tentativa de inserirmos na escola e na vida do aluno valores que norteiam o bom relacionamento com si mesmo e com o outro. Por isso é preciso que a criança aprenda a respeitar os entes familiares e ambiente escolar, dialogar para resolver problemas e desenvolver atitudes solidárias.

## **11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ESCOLAR**



## **11.1 Administrativo**

O administrativo da escola funciona no turno matutino e vespertino e atende as demandas internas dos professores e funcionários da escola. É controlado por uma funcionaria da carreira assistência.

Ela Controla as folhas de ponto, quadro de avisos atestados e zela pelo bom e ágil funcionamento das demandas via SEI

## **11.2 Conservação e limpeza, cocção vigilância e portaria**

A conservação e limpeza da escola e feita pelo grupo de 15 funcionários terceirizados da empresa Real Goutijo.

Eles mantém a escola limpa e organizada tanto na parte interna quanto externa da escola como salas, pátios e estacionamentos. São 2 grupos de trabalhos que se organizam entre 6 horas e da manha e 7 da noite de forma a não deixar a escola desassistida em nenhum horário do dia.

A cozinha da escola é controlada por 6 funcionários da empresa . Eles preparam o lanche e almoço das crianças seguindo o cardápio enviado pela nutricionista da regional. Chegam a escola as 6:30min da manhã e saem as 16:45min, observando-se um horário de escala que é feito entre eles de forma a ter 2 grupos de cozinheiros durante o dia sendo 1 responsável pelo turno matutino e o outro pelo turno vespertino. 1 funcionário da carreira assistência auxilia no controle do mapa da merenda e no recebimento dos itens de alimentos

A vigilância e portaria da escola é feita por 4 funcionários que se dividem entre dia e noite e intercalam-se entre dia sim e não, de forma a ter sempre 1 funcionário nos turnos da escola e do dia e da noite. 1 funcionário da carreira assistência auxilia na portaria junto aos vigilantes de forma a fazer o acolhimentos dos pais e alunos e controle de entrada e saída no livro designado para saídas antecipadas e/ou atrasadas.

## **11.3 Biblioteca escolar**

A biblioteca da escola é o espaço reservado para a sala de leitura. Este espaço é assistido por duas funcionárias da carreira assistência ficando uma em cada turno.

Elas controlam o empréstimo de livros, zelam pela organização e limpeza

dos livros e realizam o intervalo da leitura, onde os alunos que não querem ir para o intervalo coletivo ficam fazendo leitura na biblioteca

#### **11.4 Sala de multimídia/ auditório**

A sala de multimídia ou auditório da escola é utilizada para apresentação de filmes, reuniões apresentações teatrais.

Ela é organizada por uma escala de uso de forma que os professores ou quem queira utilizar precisa fazer a reserva com o coordenador ou supervisor pedagógico.

A sala suporta até 80 pessoas e composta por um pequeno palco, 80 cadeiras 1 data show e um computador , além de uma estante com diversos filmes em cd em fita k7.

#### **11.5 Regimento interno**

##### **REGIMENTO ESCOLAR INTERNO – CEF 306**

EQUIPE DE DIREÇÃO – 2020 /2023

DIRETORA – Brunye Magalhães Ferreira

VICE- DIRETORA – Mailene Pereira dos Santos

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO – Magali das Graças Silva

SUPERVISORA PEDAGÓGICA – Antonia Célia Fernandes Sousa da Silva

CHEFE DE SECRETARIA – Sílvia Lourenço Bertoldo

#### **1 – ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS**

**Matutino:** 7h30 às 12h30

**Vespertino:** 13h às 18h

a – No início dos turnos, os pais devem aguardar a entrada dos alunos para as salas de aulas.

b- Os alunos deverão aguardar o professor em fila no pátio para entrarem em sala;

c- O eventual atraso do aluno deverá ser justificado à direção da escola, como também assinar um termo sobre o atraso;

d – Após três ocorrências por atraso, os responsáveis serão comunicados e/ou convocados para justificativa;

e – Na saída, os alunos são acompanhados pelos pais/ responsáveis ou pessoas autorizadas. Alguns alunos são autorizados a irem sozinhos, o responsável assina um termo se responsabilizado pela saída do mesmo.

f- A saída antecipada do aluno deverá ser autorizada mediante a presença do

responsável.

g- A direção não se responsabiliza pelos alunos que permanecerem nas imediações da escola depois do término da aula.

**§3º O atraso injustificado do estudante para ingresso na unidade escolar acarretará advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§4º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível a Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§5º Nas situações previstas nos parágrafos anteriores, o estudante, quando menor, e caso seja impedido de acessar às atividades escolares devido a reincidência, deverá ser encaminhado a espaço de atendimento, com o intuito de receber orientação quanto ao cumprimento do regimento escolar, e aguardar o acompanhamento e a autorização da família e/ou responsável legal para sua liberação.**

**§8º O atraso injustificado do estudante por 3 (três) vezes no ano letivo acarretará a aplicação de suspensão**

## **2 – FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE**

a- O aluno deverá freqüentar com assiduidade as aulas, executando todas as atividades de classe e extraclasse;

b- Após três faltas consecutivas no mês ou cinco alternadas, os responsáveis deverão justificar a ausência do aluno;

c- Em caso de doença, as faltas deverão ser justificadas por atestado médico. O atestado deverá ser repassado ao professor e o mesmo ministrará atividades ou avaliações.

d- Se for percebido um número excessivo de faltas não justificadas, a família será convocada a comparecer à escola. O fato poderá ser encaminhado ao Conselho Tutelar.

**Art. 280.** O Controle da freqüência dos estudantes, conforme o disposto na legislação vigente, observará a freqüência mínima de 75% ( setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo.

### **3 – ATENDIMENTO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**

- a- Os responsáveis poderão procurar a Equipe Gestora/ Coordenação Pedagógica para sugestões, informações, esclarecimentos ou sempre que necessário;
- b- O responsável deverá procurar o professor somente no horário de coordenação, ou seja, no horário contrário da aula do aluno.
- c- Qualquer contato da família com o aluno no período de aula deve ser solicitado a direção e coordenação;
- d- Os responsáveis deverão participar de todas as reuniões agendadas pela escola.

### **4- RECREIO/ intervalo**

- a- O recreio é um momento de convivência, descanso e lazer que pode ser aproveitado na quadra de esporte ou parquinhos, conforme entre professores e Equipe Gestora;
- b- O respeito é uma regra importante para a tranquilidade do mesmo, não sendo permitida qualquer atitude de intolerância, violência, agressividade, xingamentos nas dependências da escola;
- c- O hora do intervalo é acompanhada pelos professores;
- d- Toda atitude de agressão verbal ou física deverá ser comunicada aos professores, coordenação e equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências;
- e- Alunos e professores devem retornar para a sala de aula logo que o recreio termine, evitando possíveis incidentes.

### **5- AVALIAÇÃO**

- a- A avaliação tem como objetivo fazer uma avaliação da aprendizagem de cada aluno, indicando caminhos e procedimentos a seguir para um melhor desenvolvimento do aluno, garantindo sua aprendizagem;
- b- A avaliação é de competência do professor e realizada mediante algumas estratégias, como: observação, atividades intraclases e extraclases, saída de campo, pesquisas, jogos, brincadeiras e outros;
- c- Os resultados avaliativos dos alunos acontece por meios de relatórios descritivos individuais;
- d- O Conselho de Classe tem como objetivo principal, acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os encontros acontecem

bimestralmente no qual são analisados o rendimento de cada aluno e sua turma. Nesse momento, são traçadas estratégias para a melhoria na qualidade de ensino.

## **6- TELEFONE/CELULAR**

- a- O telefone é de uso exclusivo dos servidores, para tratar de assuntos relativos a escola;
- b- Todas as turmas possuem um grupo de Whatsapp, facilitando assim a comunicação entre responsáveis e escola.

## **7-DADOS DOS RESPONSÁVEIS**

- a- Os endereços e telefones dos responsáveis pelos alunos devem ser sempre atualizados na Secretaria e na agenda do estudante;
- b- A escola não fornece endereços e/ou telefones de alunos e funcionários.

## **8 – MATERIAL ESCOLAR**

- a- A aquisição do material escolar de uso individual do aluno é de responsabilidade dos pais e deverá ser resposto;
- b- A Agenda Escolar é indispensável para a comunicação entre família e escola. Deve ser preenchida corretamente e lida, assinada diariamente pelo responsável;
- c- O Livro didático será fornecido pelo MEC, devendo ser conservado para seu uso até o final do Ano Letivo. Os livros de Ciências da Humanas e da Natureza do 4º e 5º anos deverão ser devolvidos ao final do Ano Letivo em boas condições de uso;
- d- Cada aluno é responsável pelos seus materiais e objetos pessoais e a identificação dos mesmos facilita a devolução em caso de perda;
- e- É fundamental que os alunos não tragam objetos de valor enquanto estiverem nas dependências da escola. A escola não se responsabiliza por eventuais danos ou perdas;
- f- Aparelhos eletrônicos ( celular, ipod, notebook, tablet e outros) não serão permitidos no horário de aula.

## **9- SAÚDE DO ALUNO**

- a- O aluno não deverá vir à escola com febre, diarreia, vômito, dores, doenças infectocontagiosas ou qualquer sintoma que o atrapalhe a assistir as aulas;
- b- Caso esteja passando mal ou se adicente na escola, o mesmo só poderá sair com a presença de um responsável;
- c- A escola e o professor não estão autorizados a dar qualquer medicação à criança, mesmo que solicitado pelos responsáveis.

## **10- ESTACIONAMENTO**

O estacionamento interno é de uso exclusivo dos funcionários da escola.

## **11- TRANSPORTE ESCOLAR**

- a- A escola não tem nenhuma responsabilidade em relação a contratação de transporte escolar;
- b- O responsável pelo transporte escolar deverá cumprir o horário de entrada e saída dos alunos. Em caso de atrasos consecutivos, em decorrência do transporte escolar, os responsáveis pelos alunos serão comunicados pela Equipe Gestora.

## **12- ENTRADA DE PAIS E COMUNIDADE**

Para garantir a segurança dos alunos, NÃO será permitida a entrada e circulação de pais ou pessoas estranhas no interior da escola durante o horário de aula, no horário do intervalo ou no início e encerramento dos turnos, salvo os casos devidamente autorizados.

## **13- ENTRADA E SAIDA DOS FUNCIONÁRIOS**

- a- Dos professores

Os professores fazem a carga horária de 8 horas por dia, sendo uma Turma matutina e uma vespertina.

Os professores que lecionam pela manhã iniciam suas aulas as 7:30min, podendo chegar meia hora antes de seu horário, a critério, para organização. Saem as 12:30min para almoço e retornam às 13:30min para coordenação, saindo as 16:30min.

Os professores que lecionam no período vespertino entram as 9:00h para coordenação saem as 11:30min para almoço e retornam as 13:00h para início de suas aula saindo as 18:00h podendo ficar até 30 minutos após para

organização de seus materiais, a critério.

b- Da equipe gestora

A equipe gestora trabalha oito horas por dia, podendo chegar mais cedo para organização da abertura da escola e ficando mais tarde até que saia o último aluno da escola.

Os horários de entrada e saída são organizados através de escalas para que não fique a escola desassistida em nenhum momento durante o dia.

c- Da secretaria

A equipe da secretaria trabalha oito horas por dia corridos, em processo de escala de 8:00h as 17:00h

d- Dos funcionários da limpeza

A equipe da limpeza trabalha 8 horas por dia divididos em 2 turnos por escala de 6:00h da manhã as 19:00 da noite, para que não fique a escola desassistida durante o dia e que as dependência da escola estejam limpas antes e após os horários de aula.

e- Dos funcionários da cozinha

A equipe da cozinha trabalha 8 horas por dia divididos em 2 turnos por escala de 6:00h da manhã as 17:00 da tarde, para que não fique a escola desassistida durante o dia e que as refeições dos alunos estejam prontas a tempo.

f- Da assistência e monitores de carreira

Os funcionários da equipe assistência e monitores de carreira trabalham 6 horas por dia entre 7:30h da manhã as 18:00h da noite, em forma de escala, de forma a auxiliar na organização administrativa e pedagógica da escola e nas salas de ensino especial respectivamente.

**Obs: Antes das 7:00h e após as 18:30min não será permitido a permanência de funcionários na escola que não estejam exercendo alguma função, salvo com autorização por escrito da direção da escola, desde que comprovada a necessidade maior.**

#### **14- ATIVIDADE EXTRACLASSE / PASSEIOS**

- a- Os passeios são planejados cuidadosamente para atender aos objetivos pedagógicos e possibilitar a vivência do aluno em atividades que não podem ser desenvolvidas dentro de sala de aula;

- b- Para todos os passeios os alunos deverão trazer a autorização assinada. Quando necessária a contribuição financeira, esta deverá ser entregue em no máximo um ou dois dias antes do passeio, não sendo possível efetuar o pagamento no dia do mesmo;
- c- Nenhuma criança irá ao passeio sem a autorização assinada pelo responsável. Caso o aluno não leve, os responsáveis deverão ir buscá-lo na escola;
- d- É obrigatório o uso do uniforme escolar nos passeios.

#### **15- ATENDIMENTO DO SOE E EQUIPE PEDAGÓGICA**

- a- Caberá à família declarar a escola qualquer tipo de problema de saúde, deficiência ou tratamento médico referente a criança. Cabe ainda, trazer retorno das solicitações feitas pela escola, pedidos de exames e outros encaminhamentos em tempo hábil para os devidos encaminhamentos;
- b- A família será convocada quando necessário para tratar de assuntos relacionados à criança.

#### **16- MERENDA ESCOLAR**

- a- A escola fornece duas refeições (lanche e almoço), nos dois turnos;
- b- O cardápio semanal será disponibilizado no mural próximo à cantina para conhecimento de toda a comunidade escolar, podendo haver alguma alteração.

#### **17- DISPOSIÇÃO GERAL**

Para um bom funcionamento da escola e para termos sucesso no processo ensino-aprendizagem, as normas de funcionamento do presente regimento, devem ser respeitadas por toda comunidade escolar.

##### **11.6 Regimento disciplinar**

###### **1 - REGIMENTO DISCIPLINAR**

- a- O estudante deverá tratar com cortesia e respeito todos os funcionários e alunos da escola;
- b- As normas construídas coletivamente pelas turmas deverão ser cumpridas pelos alunos;
- c- O aluno deverá zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e materiais existentes na escola. Os responsáveis deverão ser responsabilizados financeiramente pelos prejuízos causados ao



patrimônio público.

**Não é permitido ao aluno:**

- Namoro nas dependências da escola;
- A saída do aluno sem autorização do responsável;
- Portar objetos ou substâncias que representem perigo para a sua saúde, segurança e integridade física de outros;
- Ocupar-se durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino aprendizagem;
- Gravar ou filmar atividades escolares sem a devida autorização dos professores e equipe gestora;
- Agredir outros alunos ou qualquer pessoa fisicamente ou verbalmente;
- De acordo com a gravidade e reincidência dos atos citados, estarão sujeitos às seguintes penalidades conforme o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.
  - I. Advertência oral;
  - II. Advertência escrita;
  - III. Suspensão com atividades;
  - IV. Transferência por inadaptação ao regimento da escola.

**2- DIREITOS E DEVERES DO ALUNO**

**Art. 306. São direitos do estudante:**

- I – ter acesso ao ensino público e gratuito na unidade;
- II – participar de todas as atividades, destinadas aos estudantes e desenvolvidas pela unidade escolar independente do seu desempenho escolar;
- III- ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana;

**Art. 307 . São deveres dos estudantes:**

- I- conhecer e cumprir este Regimento;
- II – comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas as suas aprendizagens;
- III- comparecer pontualmente e assiduamente às atividades escolares;
- VI- zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
- VII- reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas,

intelectuais, sensoriais e comportamentais;

VIII- responsabilizar em caso de dano causado ao patrimônio da unidade escolar, se maior de idade, ou sua família e/ou responsável legal, quando menor;

X- zelar pelo acervo da Biblioteca/Sala de Leitura;

XI- zelar pelo livro didático e material recebido pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE;

XIII – tratar o diretor, o professor, os servidores e os demais membros da comunidade escolar com respeito e decoro;

XVII- usar obrigatoriamente o uniforme oficialmente adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, proibida customização;

XXI- indenizar os danos a que der causa, dentro da unidade escolar, na forma da lei e deste regimento escolar;

XXVI- ser solidário com o colega estudante que apresentar dificuldades físicas, de locomoção ou de aprendizagem

### **3- DIREITOS E DEVERES DOS SERVIDORES**

Ao servidor é assegurado o direito de:

- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independência de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo e nacionalidade;
- Usufruir de:
  - I- Cinco ABONOS LEI ( Lei complementar 840 de 2011);
  - II- ABONO TRE ( por ter trabalhado nas eleições);
  - III- LTS ( Licenças para tratamento de saúde);
  - IV- Licença prêmio;
  - V- Recesso escolar;
  - VI- Férias;
  - VII- Abono Mulher.

Ao servidor é assegurado o dever de:

- Comparecer pontualmente e assiduamente às atividades;
- Cumprir horas e dias letivos fixados no calendário escolar;
- Participar da organização das atividades relativas ao Projeto Político Pedagógico ( PPP);
- Repassar informações sobre eventos e demais atividades da escola;

- Preservar e zelar pelo patrimônio público, limpeza, pela conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e dos materiais existentes na escola;
- Manter endereço e telefone atualizados e a Equipe Gestora informada sobre quaisquer eventualidades;
- Cumprir e fazer cumprir os dispostos deste Regimento e do Regimento Escolar da SEDF.

## **11.6 Uniforme**

### **Composição e regras de uso**

- a- O uniforme da escola é composto por bermudas, calças, camisetas, regata e casaco. É de uso obrigatório, facilita a identificação do aluno dentro e fora da escola, com também garante a segurança do mesmo;
- b- Não será permitido o uso saias ou bermudas muito curtas.
- c- Caso o aluno venha sem uniforme, o responsável será comunicado;
- d- O uniforme foi fornecido de forma gratuita pela SEDF.

**§1º É vedado o ingresso do estudante na unidade escolar sem o uso do uniforme oficial, cujo descumprimento acarretará na aplicação de medida disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§2º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além de aplicação de nova advertência escrita, será cabível à Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares por parte do estudante que não apresentar uniforme oficial.**

## **12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **12.1 Estratégias de avaliação**

A avaliação formativa inclui observação, sondagem e a ressignificação como processo de ensino aprendizagem, nesse sentido essa escola pretende realizar seu trabalho pedagógico pautado na perspectiva de um fazer pedagógico em constante movimento de aprimoramento com o intuito de realizar um acompanhamento que possibilite intervenções pontuais de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, oportunizando aprendizagens

significativas.

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e em larga escala ou em rede.

## **12.2 Larga escala**

Sistema de Avaliação Básica da Educação (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), da SEDF. Os dados das escolas são analisados pela SEEDF e encaminhados as escolas para que as mesmas promovam ações que fortaleça o processo de ensino aprendizagem. A escola tem a função através desses dados apoiar as estratégias exitosas, como também procurar melhorias nas áreas que ainda se encontram deficitário.

Após a análise dos dados fornecidos pela SEEDF, a escola em momentos coletivos constrói de forma coletiva uma proposta que possam sanar as dificuldades apontadas por meio dessas avaliações. Essa estratégia procura promover no aluno uma aprendizagem de qualidade em todo seu contexto escolar. Nesse intuito essa escola pretende analisar os dados de Avaliações Externas com vistas a enriquecer as possibilidades de intervenções pedagógicas e fortalecer as aprendizagens.

## **12.3 Rede**

A avaliação é articulada aos documentos norteadores da SEEDF. Ela é realizada com o preenchimento dos documentos abaixo, depois de uma avaliação diagnóstica e formativa.

- Registro de Avaliação – RAV e o Registro do Conselho de Classe.
- Adequação Curricular.

## **12.4 Institucional**

A auto avaliação é realizada com toda a comunidade escolar, Equipe Gestora, pais/responsáveis, coordenadores, professores, equipes, todos necessitam estar inseridos no contexto. O Projeto Político Pedagógico é a referência para que aconteça o primeiro passo para essa avaliação. Foram enviados aos pais/responsáveis formulário de forma impressas com uma série de perguntas relacionados a todos os serviços realizados pela escola, essas devolutivas foram transformadas em gráficos elencando as principais demandas dos mesmos. O Conselho de Classe também é uma forma de avaliação, ou seja, é

uma forma de analisar os processos de ensino aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Permite também uma experiência formativa, reavaliando a prática didática. É o momento de definir, encaminhar, traçar estratégias que levem à melhoria no processo de ensino aprendizagem.

### **12.5 Avaliação para as aprendizagens**

Após a análise do diagnóstico inicial foram elencados alguns dos instrumentos avaliativos formativos, que serão utilizados dentre eles estão: as provas escritas, trabalhos coletivos e individuais, produções textuais e tarefas cotidianas, observações e testes diagnóstico da Psicogênese, relatório descritivo, dentre outros. As correções dos instrumentos avaliativos devem analisar as estratégias cognitivas e meta cognitivas, utilizadas pelos estudantes. Acreditamos que para o desenvolvimento de uma avaliação coerente é necessária uma diversidade de instrumentos que reflitam as aprendizagens construídas.

Ao buscar a avaliação formativa como base de construção das aprendizagens visamos possibilitar aos professores o acompanhamento ao desenvolvimento dos estudantes, ajudando-os no seu percurso escolar. Diante disso, os professores são agentes fundamentais no processo ensino-aprendizagem e devem posicionar-se frente à avaliação formativa, organizando o processo de ensino de maneira ativa e planejada. A definição dos objetivos do processo de ensino é importante para fazer o estudante sentir-se autor desse processo. Por isso, devem ser propostas atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento do aluno, pois esta precisa ter um feedback permanente, que o ajude a perceber os movimentos necessários para alcançar as aprendizagens, além de ser um instrumento efetivo na comunicação entre os autores do processo. As informações colhidas por meio da avaliação devem ser utilizadas pelo professor para o planejamento de suas aulas, num movimento constante de ação, reflexão, ou seja, a avaliação servirá como momento de reflexão para deflagrar uma nova ação.

O aluno também é um agente ativo no processo avaliativo, portanto, possui algumas responsabilidades, que devem ser observadas, para que as aprendizagens ocorram de maneira satisfatória. Eles precisam participar dos processos de aprendizagem, utilizando os instrumentos de avaliação, como uma forma de perceberem como seus conhecimentos estão sendo construídos, realizando todas as atividades que lhes forem propostas, demonstrando interesse e buscando novas atividades, por iniciativa própria, que levem à aprendizagem.

Além de conhecer e analisar os resultados de suas avaliações os alunos precisam, ainda, realizar processos de auto avaliação e serem autores de sua própria aprendizagem, demonstrando iniciativa e autonomia.

Professores e alunos são responsáveis pelo bom andamento do processo de ensino-aprendizagem. Ainda como partícipes nesse processo avaliativo estão inseridos outros atores, os que atuam no campo das Avaliações Externas e da Avaliação Institucional: Comunidade escolar, Equipe Gestora, pais/responsáveis, coordenadores todos, necessitam estar inseridos no contexto. Nesse intuito essa escola pretende analisar os dados de Avaliações Externas com vistas a enriquecer as possibilidades de intervenções pedagógicas e fortalecer as aprendizagens, bem como realizar semestralmente a Avaliação Institucional na intenção de otimizar e potencializar o trabalho colaborativo e alinhar as ações e objetivos.

## **12.6 Conselho de classe**

Após todo o momento avaliativo e suas intervenções, parte-se para o Conselho de Classe. Que é uma forma de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Permite também uma experiência formativa, reavaliando a prática didática. É o momento de definir, encaminhar, traçar estratégias que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes.

No Centro de Ensino Fundamenta o Conselho de Classe se dá com a participação efetiva dos professores, membros da equipe diretiva, supervisora pedagógica, coordenador pedagógico, Serviço de Orientação Educacional e AEE que partilham o caminhar pedagógico da turma, suas principais dificuldades e intervenções realizadas, como também se faz encaminhamentos para futuras intervenções diante de alguns educandos ou turmas.

Logo após o Conselho de Classe acontece o encontro com os pais na escola que passa a conhecer os avanços e dificuldades na aprendizagem de seu filho. Naquele momento, os responsáveis recebem orientações pedagógicas para ajudar o filho e são informados também das intervenções que o professor realizará diante de seus alunos.

## **13. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **Apresentação**

Brunye Magalhães, diretora, formada em filosofia e em pedagogia. Iniciou seu trabalho com estudos voltados a filosofia criativa nas escolas e ao terminar a graduação de pedagogia passou a trabalhar como parte gestora da escola. Seu projeto futuro é de trazer a filosofia para as series iniciais da educação.

Mailene Santos, vice-diretora, formada em Letras e em pedagogia. Há 19 anos atua no magistério público do Distrito Federal, sendo 17 anos em regência de classe. Participou em vários momentos de formação contínua nas diversas áreas de modalidade de ensino.

No que diz respeito à participação da comunidade escolar no processo de gestão democrática entendemos a importância de uma gestão compartilhada com os envolvidos no processo propondo uma abertura às discussões em torno das tomadas de decisões, bem como da efetiva participação nas ações pedagógicas desenvolvidas aproveitando as riquezas de diversidades de conhecimentos e valores éticos, explicitados nas experiências de nossos alunos, professores, servidores e comunidade. Esse projeto expressa, sobre tudo um desejo de fazer da educação um passaporte para a cidadania, fazendo da escola um ambiente prazeroso, oportunizando aos estudantes, famílias e demais integrantes da comunidade participar do cotidiano escolar nas suas variadas e múltiplas dimensões.

O caminho que abre as portas para a constituição de um ambiente escolar democrático e inclusivo passa necessariamente pelos exercícios de reflexão das ações e planejamento.

### 13.1 Plano de Ação da Equipe Gestora

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar um ambiente de respeito às diferenças individuais, com trabalhos voltados à observação das etapas de aprendizagem;</li> <li>• Oferecer um ensino de qualidade no qual favoreça a permanência e o sucesso do aluno, evitando a evasão e a repetência;</li> <li>• Propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os princípios de: respeito à dignidade humana;</li> <li>• Educabilidade de todos os seres humanos independente de comprometimentos que possam apresentar;</li> <li>• Direito à igualdade de oportunidades educacionais;</li> <li>• Direito a ser diferente;</li> <li>• Integrar-se ao trabalho pedagógico da Instituição Educacional e da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuir com a qualidade da alfabetização e letramento ofertado à nossa clientela, alcançando um número mínimo de 85% de êxito ao fim dos ciclos;</li> <li>✓ Oportunizar vivências e troca de experiências entre todas as turmas do ciclo, fazendo com que os alunos sejam contemplados com os trabalhos propostos;</li> <li>✓ Propiciar a todos os alunos momentos de interação comunidade e escola;</li> <li>✓ Promover as condições de inclusão dos ANEEs em todas as atividades da Instituição Educacional.;</li> <li>✓ Garantir a integração e a participação de todos os envolvidos no processo educacional, buscando a cooperação da família e dos professores, na busca de alternativas para ajudar o alunado a superar as dificuldades pedagógicas, emocionais, sociais e cognitivos;</li> <li>✓ Proporcionar a todos os direitos à educação de qualidade e a permanência na escola;</li> </ul>	<p>1. Realizando agrupamento e reagrupamento com os alunos de ciclo, na forma intraclasse e interclasse. Observando a característica de níveis de aprendizagens comuns, em que os professores e a equipe pedagógica, possam direcionar as atividades, no intuito de superar os desafios para a progressão de cada grupo na alfabetização;</p> <p>2. - Participação efetiva das crianças nos projetos culturais da escola, valorizando as variedades e ricas formas de expressão do corpo e da mente ( uso da criatividade,</p>	<p>Proficiência da última prova do SAEB.</p> <p>- Avaliação diagnóstica de 2020.</p> <p>- Por meio de coletivas e avaliações institucionais. Avaliação contínua e participativa ao final dos encontros e/ou formação</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>- Professores regentes;</p> <p>- Coordenadores;</p> <p>- Equipes;</p>	<p>no decorrer do ano letivo de 2023.</p>



<p>comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação de conflitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e a valorização do aluno como ser integral;</li> <li>• Conscientizar e sensibilizar a família da necessidade do comprometimento e integração à vida escolar do aluno;</li> <li>• Despertar o aluno para o compromisso com a responsabilidade e autonomia enquanto pessoa e cidadão, para estimular a reflexão coletiva de valores: honestidade, justiça, respeito, solidariedade, fraternidade, comprometimento social;</li> <li>• Cuidar do bem-estar dos alunos e de todos os envolvidos no processo escolar</li> <li>• Cuidar e revitalizar o ambiente escolar.</li> </ul>		<p>musicalidade, expressões poéticas, literárias, esportes e jogos interativos);</p> <p>3. - Oportunizando as crianças a experiências de realização e cooperação com atividade extraescolares que enriquecem as propostas do ciclo para “leitura de mundo”: passeio a pontos turísticos, ao cinema, zoológico, teatro na escola e etc. Através de acompanhamento individualizado e em pequenos grupos;</p> <p>4. - Realizar o atendimento aos alunos através de entrevistas, diagnosticando problemas, orientando-os de forma individual ou coletiva, com observação, acompanhamento</p>			
---	--	--	--	--	--

		<p>e aconselhamento, promovendo, quando possíveis, palestras de interesse dos alunos e dos pais;</p> <p>5. - Reunir a equipe pedagógica e professores para trabalharem juntos na construção de atividades lúdicas que propiciem o exercício das habilidades de leitura, escrita, interpretação e cálculos básicos envolvendo as quatro operações;</p> <p>6. - Intervenções com dinâmica e sensibilizações que contribuam com o aumento da autoestima, o respeito por si e pelo próximo.</p>			
--	--	---	--	--	--

V

### 13.2 Plano de ação da Gestão de Resultados Pedagógicos Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabetizar as crianças entre 6e 8 anos de idade, com ênfase para que estes objetivos sejam alcançados já na metade do ciclo por uma grande parcela deste grupo;</li> <li>Eliminar com os índices de reprovação, visto que não há retenção durante o ciclo;</li> <li>Propiciar oportunidade de orientação sistemática aos alunos com histórico de reprovação e evasão;</li> <li>Colaborar com a diminuição dos índices de reprovação ao final do ciclo;</li> <li>Contribuir para a elevação da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver um aprendizado contínuo, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;</li> <li>✓ Melhorar a participação de todos os alunos nas disciplinas que apresentam maior grau de dificuldade, evitando o desinteresse e a evasão;</li> <li>✓ Atendimento e acompanhamento individualizado a todos os alunos com histórico de reprovação e evasão pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional);</li> <li>✓ Ofertar suporte pedagógico a todos os estudantes com necessidades educacionais especiais, facilitando-lhes o</li> </ul>	<p>Elaboração e confecção de matérias e atividades (professores e equipe pedagógica), seguindo as necessidades de cada aluno e à etapa de aprendizagem em que se encontra;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizando as crianças a experiências de realização e cooperação com atividade extraescolares que enriquecem as propostas do ciclo para “leitura de mundo”: passeio a pontos turísticos, ao cinema, zoológico, teatro na escola e etc. Através de acompanhamento individualizado e em pequenos grupos;</li> <li>- Dinâmica de grupo nas salas de aula para melhorar a autoestima. Através de comemorações. Apresentações e jogos;</li> <li>- Realizar adequações de materiais didáticos pedagógicos para atender as necessidades dos estudantes;</li> <li>- Orientar a elaboração de material didáticos-pedagógico que possam ser</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através do quadro comparativo da evolução, baseando o teste da psicogênese, realizado bimestralmente;</li> <li>➤ Pela observação das atividades realizadas diariamente e a superação dos desafios pessoais;</li> <li>➤ Através da avaliação institucional;</li> <li>➤ Diálogo com a orientação educacional;</li> <li>➤ Avaliação processual e contínua por meio de prática pedagógica reflexiva e interventiva sobre a relação ensinar- aprender;</li> <li>➤ Partindo desse princípio utiliza-se a adequação curricular para garantir o acesso e o sucesso escolar dos ANEEs;</li> <li>➤ A avaliação será efetuada durante todo o ano letivo, bem como durante a Avaliação Institucional, onde serão apresentados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Equipe Gestora;</li> <li>➤ - Coordenadores;</li> <li>➤ - Equipes (SOE, AEE);</li> <li>➤ - Professores;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2023</p>

<p>autoestima dos alunos.</p>	<p>acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns e turmas de integração inversa;</p> <p>✓ Capacitar os alunos a desenvolver as habilidades básicas e necessárias às séries iniciais como: leitura, interpretação e escrita, resolução de problemas com as operações fundamentais.</p>	<p>utilizados pelos estudantes nas classes comuns;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar o atendimento aos alunos através de entrevistas, diagnosticando problemas, orientando-os de forma individual ou coletiva, com observação, acompanhamento e aconselhamento, promovendo, quando possíveis, palestras de interesse dos alunos e dos pais;</li> <li>- Realização do atendimento e do reforço individual, intraclasse e interclasse pelo professor;</li> <li>- Organização de grupos de estudos semanais atendidos por membros da equipe pedagógica;</li> </ul>	<p>para os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Observação do rendimento e participação nas atividades propostas no processo interventivo;</li> <li>➤ Observação do rendimento e participação em sala.</li> </ul> <p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Avaliação diagnóstica;</li> <li>➤ - Por meio de resultado de pesquisas e formulários;</li> <li>➤ - Avaliações e discussão com o corpo docentes e demais servidores envolvidos;</li> </ul>		
-------------------------------	--	---	--	--	--

### 13.3 Plano de ação Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a responsabilidade de toda a Comunidade Escolar na prevenção, conservação e gerenciamento do patrimônio escolar, como parte do exercício da cidadania;</li> <li>Atendimento satisfatório e adequado aos servidores da Instituição Educacional para o bom andamento de suas funções;</li> <li>Divulgar horários de funcionamento dos setores da Escola, criando normas e horários adequados às necessidades da Comunidade Escolar;</li> <li>Manter máquinas e equipamentos em funcionamento,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conscientizar toda a Comunidade Escolar, observando critérios legais referentes à conservação do patrimônio público;</li> <li>✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades, observando os critérios legais pertinentes a cada segmento;</li> <li>✓ Promover confraternizações com todos os segmentos da escola;</li> <li>✓ Tornar as normas e horários de funcionários dos setores conhecidos por toda a Comunidade Escolar;</li> <li>✓ Fazer manutenção dos equipamentos constantemente, garantindo o bom funcionamento de todos,</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promovendo reuniões com pais, alunos e funcionários no início de cada semestre letivo e, extraordinariamente quando houver necessidade;</li> <li>Desenvolvendo ações educativas voltadas para a comunidade em geral e alunos, fazendo com que as pessoas se sintam responsáveis pelo bom andamento do processo;</li> <li>Mantendo a Escola limpa e organizada;</li> <li>Zelando e adotando medidas de segurança em cada setor;</li> <li>Convocando reunião mensal com o serviço de limpeza, orientando os servidores para a necessidade de manter um ambiente limpo e organizado, buscando o bem estar de todos;</li> <li>Despachando documentos com agilidade, atendendo prazos e datas exigidas pela SEDF;</li> <li>Divulgando correspondências através de e-mail aos funcionários interessados;</li> <li>Ouvindo opiniões de cada um e de todos em reuniões e individualmente;</li> <li>Atualizando dados dos funcionários anualmente;</li> <li>Fixando correspondências em murais dos setores da Escola, de acordo com cada segmento, orientando sobre o período de férias, abonos, atestados, licenças e outros afastamentos sempre que necessário;</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Análise dos resultados da avaliação institucional;</li> <li>➤ Ouvindo professores, coordenadores, SOE, SEAA, AEE no período do Conselho de classe;</li> <li>➤ Através do diálogo diário e em momentos de reuniões coletivas;</li> <li>➤ Observando nos encontros destinados a confraternização a satisfação através dos participantes;</li> <li>➤ Através de ficha de avaliação e reuniões;</li> <li>➤ Através de diálogo com os funcionários, visitantes atendidos e com a Comunidade Escolar;</li> <li>➤ Através da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Equipe gestora;</li> <li>➤ - Conselho Escolar;</li> <li>➤ - SEEDF;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2023.</p>

<p>assegurando o bom andamento das atividades pedagógicas e administrativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar autonomia aos funcionários responsáveis pelos setores da Instituição Educacional, tornando as ações mais democráticas;</li> <li>• Fortalecer a participação do Conselho Escolar na tomada de decisões administrativas.</li> </ul>	<p>proporcionando condições de desenvolvimento das diversas atividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atender às necessidades de materiais pedagógicos e de manutenção da Escola;</li> <li>✓ Oferecer autonomia de gerenciamento a todos os responsáveis pelos setores da Instituição Educacional;</li> <li>✓ Convocar o Conselho Escolar para deliberar todas as decisões administrativas consideradas importantes.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>11. Mantendo a escola organizada e prazerosa;</li> <li>12. Promovendo encontros e momentos de confraternizações, objetivando melhor envolvimento dos segmentos da Escola;</li> <li>13. Informando durante reuniões no início do ano letivo;</li> <li>14. Divulgando o início do ano letivo através do Regimento Interno aos pais e alunos;</li> <li>15. Organizando critérios e agendamento de salas especiais (atendimentos);</li> <li>16. Convidando a Comunidade Escolar para participar das reuniões agendadas em cada setor;</li> <li>17. Informando através de diálogos diários sempre que houver dúvidas por partes de cada um;</li> <li>18. Ouvindo os funcionários sobre as necessidades de manutenção e reparos;</li> <li>19. Fazendo revisão em máquinas e equipamentos constantemente;</li> <li>20. Substituindo máquinas sem condições de reparos por equipamentos novos adquirindo com verba destinada para esse fim;</li> <li>21. Aquisição de material didático-pedagógico;</li> <li>22. Respeitando opiniões sobre o funcionamento dos setores;</li> <li>23. Atendendo as necessidades levantadas pelos setores;</li> <li>24. Dando liberdade de organização do setor aos responsáveis;</li> <li>25. Convidando os membros para participar de reuniões juntamente com a equipe gestora;</li> </ol> <p>Realizando reuniões mensais com a comunidade escolar e equipe gestora</p>	<p>avaliação da Instituição Educacional (questionário aos pais);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunião com todos os segmentos da Escola;</li> <li>➤ Através do conhecimento pela Comunidade Escolar das ações e atuação do Conselho Escolar.</li> </ul> <p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Supervisão diária do uso e limpeza dos espaços;</li> <li>➤ - Mapeamento das prioridades, por meios de reuniões mensais e acompanhamento da manutenção diária;</li> </ul>		
---	--	---	--	--	--

### 13.4 Plano de ação da Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar transparência a aplicação de recursos públicos oriundos do governo local e federal, divulgando valores para toda a comunidade;</li> <li>• Prestar contas para a Comunidade Escolar e órgãos competentes das aplicações realizadas durante o ano, respeitando datas definidas pela SEDF;</li> <li>• Elaborar listas das necessidades pedagógicas e administrativas com a participação da Comunidade Escolar, com vistas à elaboração do Plano de Aplicação e Ata das prioridades anuais dos recursos existentes no Caixa Escolar;</li> <li>• Informar a Comunidade Escolar sobre gastos emergenciais realizados com recursos públicos e próprios;</li> <li>• Divulgar os valores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgar valores recebidos pelo Caixa Escolar do CEF 306 do Recanto das Emas, de forma que a Comunidade Escolar tome conhecimento;</li> <li>✓ Prestar contas para a Comunidade Escolar e órgãos responsáveis de todos os valores e gastos realizados durante o ano de acordo com a legislação e datas estabelecidas;</li> <li>✓ Utilizar a totalidade dos recursos para suprir as necessidades pedagógicas e administrativas respeitando a legislação vigente;</li> <li>✓ Divulgar valores gastos em situações emergenciais, fixando informativo no mural destinado a esse fim, de forma visível a toda a Comunidade Escolar;</li> <li>✓ Expor de forma clara o total de valores arrecadados em eventos</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promovendo reuniões com Conselho Escolar e Comunidade Escolar;</li> <li>2. Criando mural e expondo em lugar acessível a todos da escola;</li> <li>3. Divulgando nas coordenações coletivas com professores e funcionários;</li> <li>4. Ouvindo e acatando sugestões da Comunidade Escolar;</li> <li>5. Convocando Conselho de Classe e Caixa Escolar para deliberarem sobre a utilização dos recursos;</li> <li>6. Acompanhamento pela Comunidade Escolar dos valores gastos, divulgando cópias e notas fiscais;</li> <li>7. Apreciação da prestação de contas pela equipe;</li> <li>8. - Cumprimento dos prazos de entrega da prestação de contas pela equipe gestora;</li> <li>9. Convidando a Comunidade Escolar para reunião no início do ano letivo, estimulando os presentes para motivar a participação;</li> <li>10. Através do diálogo diário e percepção dos problemas</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através do diálogo diário com a Comunidade Escolar;</li> <li>➤ Através de mural criado para divulgação de assuntos referentes à Caixa Escolar, direcionados a comunidade em geral;</li> <li>➤ Através da análise da documentação pelo Conselho Escolar e Caixa Escolar, verificando se a prestação de contas está de acordo com as normas exigidas, tendo como referencial o Plano de</li> <li>➤ Aplicação elaborada pela escola, em reunião agendada para esse fim;</li> <li>➤ Através do resultado e aprovação pela equipe;</li> <li>➤ Através dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Equipe gestora;</li> <li>➤ - Conselho Escolar;</li> <li>➤ - SEEDF;</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Durante o ano letivo de 2023.</p>

<p>próprios arrecadados em eventos (festas, passeios e outros) para toda a Comunidade Escolar.</p>	<p>e sua real aplicação, de forma que os recursos sejam utilizados em benefícios dos alunos.</p>	<p>existentes pela Equipe Gestora e Comunidade Escolar.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>11. Nas coordenações coletivas semanais com docentes;</li> <li>12. Fixação de documento escrito assinado e deliberado pelo Conselho Escolar, esclarecendo onde e em que necessidade foram empregados os recursos;</li> <li>13. Divulgação de valores no mural, visível a todos;</li> <li>14. Elaboração de planejamento em consonância com o Conselho Escolar, na aplicação dos recursos próprios;</li> <li>15. Promoção de passeios para alunos (cinemas, parques, exposições, etc.);</li> <li>16. Utilização na aquisição dos materiais expositivos e sociais na Escola, direcionados a todos os alunos;</li> <li>17. Direcionamento pela Equipe gestora, zelando para que os recursos arrecadados em eventos sejam direcionados para a melhoria da Escola;</li> <li>18. Aquisição de material pedagógico, direcionado ao uso em sala de aula.</li> </ol>	<p>resultados utilizando Plano de Aplicação para cada verba recebida;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através do monitoramento pelo Conselho Escolar das aplicações realizadas;</li> <li>➤ Através da divulgação de cópias das notas fiscais no mural destinado a esse fim, oportunizando a Comunidade Escolar o monitoramento;</li> <li>➤ Assim verificando se o que foi planejado está sendo aplicado;</li> <li>➤ Através da avaliação institucional;</li> <li>➤ Através de reunião mensal com o Conselho Escolar;</li> <li>➤ Solicitar parecer do Conselho Escolar, observando se o planejamento inicial foi contemplado.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--



### 13.5 Plano de ação da Gestão de pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar na equipe competência sócio emocional, a fim de que possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis;</li> <li>• Fortalecer a participação dos pais na escola;</li> <li>• Envolver a comunidade na elaboração do Projeto Político Pedagógico;</li> <li>• Promover a formação continuada nas coordenações coletivas;</li> <li>• Manter elevada a motivação por meio de reconhecimento e desafios profissionais;</li> <li>• Proporcionar uma estrutura, um ambiente de trabalho que atenda às necessidades dos profissionais da instituição escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar com o grupo, momentos de formação sobre o bem-estar docente, desenvolvendo atividades voltadas para o autoconhecimento, autocontrole, fortalecendo os nossos vínculos de relacionamentos, propiciando um clima de cooperação, amizade e empatia;</li> <li>• Fortalecer os canais de comunicação entre professores e Equipe Gestora;</li> <li>• Ter o máximo possível de pais representantes por segmento na elaboração do PPP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um espaço de avaliação constante com toda comunidade escolar;</li> <li>• Promover momentos de palestras, debates e eventos para as famílias;</li> <li>• Melhorar o relacionamento com alunos, pais e comunidade;</li> <li>• Estabelecer parcerias na escola ou voluntários;</li> <li>• Promover eventos e feiras culturais na escola;</li> <li>• Envio de questionário avaliativo para as famílias, com o objetivo de colher sugestões para elaboração do PPP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do processo, através de reuniões coletivas;</li> <li>• Por meio de resultados de pesquisas, formulários, avaliações e discussões com o corpo docente e demais servidores envolvidos;</li> <li>• Será realizada em reuniões, coordenações e coletivas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Coordenadores;</li> <li>• Equipes (SOE e AEE);</li> <li>• Professores;</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Durante o ano letivo de 2023.</p>

### 13. 6 – Plano de ação da Gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratizar a gestão da escola, assegurando um desempenho satisfatório da instituição;</li> <li>• Trabalhar o dia letivo temático com toda comunidade escolar;</li> <li>• Garantir a todos o direito a participação;</li> <li>• Estabelecer um canal de comunicação eficiente e atuação da comunidade escolar, por meio de mecanismos como agenda, bilhete, murais convites e redes sociais;</li> <li>• Promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe e Conselho Escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação dos pais nas decisões escolares;</li> <li>• Fazer com que 100% das crianças assimilem o que foi trabalhado nas salas de aulas;</li> <li>• Dar oportunidade a todos da comunidade escolar o direito de participação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular reuniões dos conselheiros com seus segmentos para discussão do que se espera da escola;</li> <li>• Promover reuniões de avaliação institucional de acordo com as datas previstas no calendário escolar;</li> <li>• Envolver no início do ano letivo a comunidade escolar no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico;</li> <li>• Aproveitar temas da atualidade para envolver a comunidade escolar através de debates, palestras, amostra de atividades dos alunos, etc.</li> <li>• Realizar reuniões para definir quais são as prioridades da escola;</li> <li>• Utilizar o resultado dos questionários da proposta para traçar metas de compras</li> <li>• Realizar eleição para formação do Conselho Escolar de forma transparente, junto à comunidade escolar;</li> <li>• Perceber quais intervenções podem ser realizadas junto ao corpo discente;</li> <li>• Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Será contínua e permanente através de reuniões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Coordenadores;</li> <li>• Equipes (SOE e AEE);</li> <li>• Professores;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2023.</p>

## 14. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 14.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir conhecimentos para subsidiar a prática pedagógica, garantindo uma educação de qualidade.</li> <li>• Conhecer o trabalho de apoio e como ele pode auxiliar na rotina escolar e no desenvolvimento dos alunos.</li> <li>• Promover a integração dos professores de diferentes anos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre os diversos níveis da Educação Básica; identificar quais as necessidades prioritárias para um melhor atendimento.</li> <li>• Promover o avanço das aprendizagens dos alunos.</li> <li>• Aproximar a família do trabalho realizado na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhamento de ações pedagógicas;</li> <li>✓ Diário /web</li> <li>✓ Conselho de Classe</li> <li>✓ Seqüência Didática</li> <li>✓ Relatório (RAV)</li> <li>✓ Avaliação diagnóstica; Multidocência; Lei-5714-Lei Distrital; Conselho de Classe; Provinha Diagnóstica Adequação Curricular; Vivência escolar Psicogênese.</li> <li>✓ Estimular a união entre família e escola</li> <li>✓ Projeto interventivo e reagrupamento</li> <li>✓ Formação continuada, Reuniões Pedagógicas, com palestras encontros e temas de interesse pedagógico, previstas no calendário escolar.</li> <li>✓ Formação continuada e registros diários</li> <li>✓ Formação continuada, debates e trocas de experiências.</li> </ul>	<p>Equipe Gestora, supervisão, coordenação e equipes</p>	<p>Professores, alunos e família</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>	<p>Avaliação contínua e participativa ao final dos encontros e/ou formação no decorrer do ano letivo de 2023.</p>

<p>Conectar a Equipe Gestora do corpo discente e docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</li> <li>• Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe de oficinas pedagógicas, assegurando a Coordenação Pedagógicas como espaço de formação continuada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Monitorar junto aos professores os estudantes e sua aprendizagem</li> <li>✓ Participar conjuntamente das ações para a aplicação do planejamento 2023</li> </ul>				
--	--	--	--	--	--

## 14.2 Plano de Ação da Orientação Educacional

TEMÁTICA	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Ensino Aprendizagem</p> <p>Realizar mapeamento da realidade escolar, planejamento coletivo e intervenções pedagógicas.</p> <p>Ampliar a participação da família junto à escola ao processo de aprendizagem.</p> <p>Realizar mapeamento da realidade escolar, planejamento coletivo e intervenções pedagógicas.</p> <p>Ampliar o conhecimento dos alunos de acordo com a faixa etária.</p> <p>Expandir acompanhamento e ações pedagógicas individuais e em</p>	<p>Realizar mapeamento da realidade escolar, planejamento coletivo e intervenções pedagógicas.</p> <p>Ampliar a participação da família junto à escola ao processo de aprendizagem.</p> <p>Realizar mapeamento da realidade escolar, planejamento coletivo e intervenções pedagógicas.</p> <p>Ampliar o conhecimento dos alunos de acordo com a faixa etária.</p> <p>Expandir acompanhamento e ações pedagógicas individuais e em</p>	<p>Apresentação das Ações da Orientação Educacional de forma virtual: Google Sala de Aula – Plataforma e Recursos Tecnológicos</p> <p>Verificar as pastas dos/as estudantes de 2023 na secretaria.</p> <p>Arquivar as pastas dos/as estudantes transferidos/as no arquivo inativo da O.E.</p> <p>Motivar a autonomia e rotina de estudos para os pais e estudantes</p> <p>Orientar os alunos visando a autonomia e rotina de estudos</p> <p>Reuniões com os responsáveis e estudantes para tratar do comprometimento junto aos estudantes durante sua jornada estudantil</p> <p>Rodas de conversas com a comunidade escolar mostrando que não são apenas sujeitos do “ensinar e do aprender” são partes integrantes</p>	<p>Ação junto aos professores e comunidade escolar</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ações junto aos estudantes e às famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes/ Junto as famílias/ Junto aos professores</p>	<p>1º ao 4º bimestre</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar a melhoria do ensino e aprendizagem, bem como a aderência e acompanhamento das famílias junto aos discentes, por meio de formulários e pesquisas.</li> <li>• Considerar a participação da família junto à escola e o processo de aprendizagem, observando o aperfeiçoamento das atividades dos estudantes, utilizando a abordagem de telefonemas, bem como formulários.</li> <li>• Avaliar a prevenção ao abuso sexual infantil por meio de atividades,</li> </ul>

<p>Trabalhando datas importantes no ano Saúde Transição</p>	<p>grupo. Incentivar a integração família- escola proporcionando uma atenção pedagógica individualizada. Desenvolver a formação emocional. Construir um ambiente escolar pautado no respeito, favorecendo a construção da autoestima que está intimamente ligada à afetividade.  Enfatizar a redução dos fatores de risco e ampliar os fatores de proteção.  Orientar e ampliar a integração da família junto a rede de saúde. Trabalhar de forma conjunta com as redes de proteção social, promovendo atendimentos internos e externos.  Desenvolver</p>	<p>Busca ativa pelos estudantes através de mensagens, WhatsApp e e-mail.  Acompanhamento individual de estudantes. Devolução aos professores, quantidade de faltas permitidas, acompanhamento familiar  Escuta sensível/Qualificada com os estudantes e acompanhado pela OE, encaminhados pelos professores, ou coordenadores.  Roda de conversa/ Vídeo informativo sobre faltas/ vídeos informativos para as famílias (Supervisão e incentivos, acompanhamento escolar do filho).  Reunião com o responsável para tratar o processo de ensino e aprendizagem.  Postagem de vídeo do conselho tutelar, do Recanto das Emas com informativos sobre a importância do acompanhamento da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.  Campanha Maio laranja (18 de maio) palestra apresentação de vídeo e Folder informativo sobre o Combate ao Abuso de crianças e adolescentes sobre sexualidade.  Disponibilização do desenho que representa o dia 18 de maio para os Semana de Educação para vida!  (Lei 11.998/2009)</p>			<p>comentários e formulários para verificarmos o aumento de comportamentos preventivos quanto à proteção e à segurança das crianças. • Avaliar a Cultura da Paz, com atividades, formulários e comentários para perceber a mudança ou não no comportamento frente a esse tema. • Inferir por meio de dinâmicas e atividades o desenvolvimento da s competências Sócio emocionais.  • Equacionar o tema autoestima, com jogos e quiz.  • Avaliar a prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas por meio de atividades, comentários e formulários para</p>
---	---	--	--	--	--

	<p>autonomia do estudante.</p>	<p><b>Tema:</b> Convivência escolar e cultura de paz.</p> <p>Integração entre as equipes de apoio.</p> <p>Prestar esclarecimentos sobre o serviço de apoio da rede de proteção. discentes, com o objetivo de trabalhar o combate ao abuso.</p> <p>Projeto: Nessa escola Bullying não tem vez. projeto que visa conscientizar os estudantes sobre respeito às diferenças, ocorrerá por meio de palestras, oficinas e rodas de conversas com os estudantes sobre Bullying/ cyberbullying. (Integração entre as equipes).</p> <p>Produção e compartilhamento de vídeos abordando o cyberbullying e respeito as diferenças</p> <p>Projeto de prevenção do Bullying com palestras, rodas de conversa sobre a temática com os alunos.</p> <p>Jogos abordando tolerância e aceitação das diferenças.        Agosto Lilás        Trabalhar com a temática de prevenção à violência contra a mulher.        Produção de material sobre prevenção à violência doméstica.        vídeos, palestra sobre a prevenção a violência contra mulheres.</p>			<p>verificarmos o aumento de comportamentos preventivos quanto à proteção e à segurança das crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quantificar, por meio de formulário o número de famílias que fizeram aderência ao sistema de saúde.</li> </ul> <p>Analisar por meio de atividades e comentários o projeto de transição.</p>
--	--------------------------------	---	--	--	--

		<p>Homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Postagem na plataforma de mensagem de Parabéns mulher pelo seu dia, vídeo Motivacional Dia da Mulher e entrega de lembrança às mulheres no dia da entrega de material impresso.</p> <p>Postagem na plataforma de mensagens de felicitações às mães dos estudantes.</p> <p>Implementação de técnicas relaxantes durante as coletivas para os servidores Homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Postagem na plataforma de mensagem de Parabéns mulher pelo seu dia, vídeo Motivacional Dia da Mulher e entrega de lembrança às mulheres na reunião dos pais.</p> <p>Implementação de técnicas relaxantes durante as coletivas para os servidores</p> <p>Festa junina com a participação dos alunos e professores: os alunos irão ajudar na decoração da escola. Os alunos vão fazer desenhos sobre: festas dos santos populares ou celebração do meio do verão.</p> <p>Inserção de vídeo para conscientizar e auxiliar os professores na hora de abordar o assunto na sala de aula.</p> <p>Produção e divulgação de vídeos para a campanha de combate às drogas. Inserção para conscientizar e auxiliar os professores na hora de abordar o assunto na sala de aula.</p>			
--	--	--	--	--	--



		<p>Produção e divulgação de informativos para combater às drogas.</p> <p>Mês da conscientização sobre o autismo.</p> <p>Trabalhar a temática do abril azul: Postagem na plataforma a fim de ampliar o conhecimento sobre o tema e reduzir o estigma em torno da condição para os que indivíduo Espectro seja respeitado e tratado como um membro de valor da sociedade.</p> <p>. Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016). Ação integrada com a sala de recursos.</p> <p>Palestra promoção da Educação Inclusiva</p> <p>Postagem de vídeo motivacional que conscientiza e promove a sensibilização e a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – Ação Integrada com a sala de recursos. Postagem de vídeo motivacional para a conscientização e valorização da Luta das Pessoas com deficiência.</p> <p>Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). O Projeto Dia da Consciência Negra tem por objetivo valorizar a Cultura negra e seus afrodescendentes na escola e fora dela por meio de oficinas, apresentações sobre a</p>			
--	--	--	--	--	--

		<p>cultura africana, postagem de vídeos na plataforma sobre a temática</p> <p>. Saúde</p> <p>Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do/a aluno/a na instituição educacional, intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interna/externa, sempre que necessário.</p> <p>. Informar aos pais e aos familiares sobre os serviços de apoio social.</p> <p>Identificação e encaminhamento, de forma sistematizada, os alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem, quando necessário.</p> <p>Webinar com os estudantes das escolas classes que vão se matricular nesta UE e apresentar como será a nova realidade para o próximo ciclo.</p> <p>. Semana de acolhimento para os alunos novatos.</p> <p>Semana da transição escolar com os discentes do 5º ano</p>			
--	--	--	--	--	--

### 14.3 Plano de Ação da Sala de Recursos

PDE/META(Lei5.499/2015)	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação
<p>Art.1º Fica aprovado o Plano Distrital de Educação – PDE, com vigência decenal, iniciada na data de publicação desta Lei.</p> <p>§ 1º O PDE é o instrumento de planejamento, gestão e integração do sistema de ensino do Distrito Federal, construído com a participação da sociedade, para ser executado pelos gestores educacionais.</p> <p>§ 2º Integram esta Lei: Art.2º São diretrizes do PDE</p> <p>III – universalização do atendimento educacional, inclusive no sistema regular de ensino, aos superdotados e às pessoas com</p>	<p>1- Promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializado de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;</p> <p>2 - Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;</p> <p>3 - Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>4 – Assegurar condições para a continuidade de estudos nos de mais níveis, anos de escolaridade e modalidades de ensino;</p> <p>5 – construir recursos de acessibilidades educacionais.</p> <p>6 - Promover palestras sobre tema relacionados as Deficiências, como formação e informação a respeito do Ensino Especial para professores e comunidade escolar;</p> <p>7 - Incentivar a participação dos estudantes com Necessidades Especiais, nos projetos da Unidade</p>	<p>1 – Estabelecer contato com a família, para esclarecer e orientar sobre o atendimento no contra turno e demais orientações que se fizerem necessárias</p> <p>1-Estabelecer contato com o professor regente da turma inclusiva, objetivando a criação da adequação curricular, metas de ensino e ajustes de materiais e recursos</p> <p>2 – São utilizadas outras ferramentas para atender aos estudantes, tais como jogos e materiais adaptados de acordo com as especificidades de cada aluno.</p> <p>-Conversas e reuniões, com a família e professor regente sempre que necessário, para adequações e ajustes</p> <p>3 – Mapeamento dos dados das famílias, para registro sobre qual será o melhor atendimento possível;</p>	<p>1-Professor da Sala de Recursos</p> <p>2-Professor da Sala de Recursos, professor regente, coordenadores e gestão</p> <p>3-Professor da Sala de Recursos</p> <p>4-Professor da Sala de Recursos, alunos e famílias</p> <p>5-Professor da Sala de Recursos e famílias;</p> <p>6- Professor da Sala de Recursos,</p>	<p>1-Março</p> <p>2-Março a dezembro</p> <p>3-Março e Abril</p> <p>4-Março e Abril</p> <p>5-Março</p> <p>6-Março a Dezembro</p> <p>7-Março a Dezembro</p> <p>8-Março a Dezembro</p>	<p>A avaliação do estudante da educação especial deverá levar em consideração as especificidades e potencialidades de cada estudante, utilizando-se o Plano de Desenvolvimento Individual.</p> <p>Os registros serão feitos a partir de documentos oficiais, enviados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, pela internet, através do Coordenador da Regional</p>

<p>deficiência, na medida do grau de deficiência de cada indivíduo, com preparação para o trabalho;</p> <p>Art. 8º É garantida prioridade de matrícula e de atendimento a todas as crianças e adolescentes com deficiência em todas as etapas nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. (...)</p> <p>1.19 – Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p>	<p>Escolar "projeto de leitura Conta e canta, minha gente, visando uma Melhor inclusão.</p> <p>8 - Organização de palestras e mostra de trabalhos dos alunos atendidos pelo AEE, na Semana Distrital da Conscientização da Educação inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)</p> <p>- Trabalhar em colaboração com o professor regente de turma para planejamento dos recursos de acessibilidade dos estudantes com base no planejamento de aula dos regentes; - Atuar na escola como, multiplicador do conhecimento a cerca de metodologias de ensino da Educação Especial, tecnologias assistivas e comunicação alternativa;</p> <p>-Zelar pela aprendizagem dos estudantes públicos da educação especial;</p> <p>- Participar de reuniões e capacitações promovidas pela Secretaria de Estado de Educação, sempre que convocados;</p> <p>- Registrar todas as adaptações realizadas para o estudante</p>	<p>-Promover palestras e oficinas para os pais e professores</p> <p>4 - Orientação aos alunos e responsáveis sobre as mudanças de escola</p> <p>5 –Envio de questionário de anamnese para as famílias, visando atualizações dedados dos estudantes;</p> <p>6 - Elaboração de atividades adaptadas com os professores de salas de aulas regulares, considerando as Habilidades e necessidades individuais dos estudantes;</p> <p>7 - Elaborar e desenvolver apresentações e trabalhos dos alunos da Sala de Recursos;</p> <p>8 - Elaboração de atividades próprias de Sala de Recursos para os alunos regularmente matriculados e aplicação de materiais impressos;</p> <p>Utilização de jogos adaptados.</p> <p>grafogame</p>	<p>professores regentes, coordenadores, supervisora e direção.</p> <p>7- Professor da Sala de Recursos e comunidade escolar</p> <p>8- Professor da Sala de Recursos</p>		<p>de Ensino do Recanto das Emas e pela equipe gestora do Centro de Ensino Fundamental 306 Recanto das Emas. A saber:</p> <p>- Relatório de atividades Mensal</p> <p>- Plano Interventivo Individual Bimestral</p> <p>- Adequação curricular</p> <p>- Relatórios de avaliação semestral</p> <p>- Estudo de casos Regional, local e estudo de casos omissos</p>
--	---	---	---	--	--

### 13.4 Plano de ação da educação integral

OBJETIVO ESPECIFICO	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Educação em tempo integral	Atender a alunos com Dificuldades de aprendizagem nos 3º 4º e 5 anos Delimitar o atendimento a 60 alunos por bimestre divididos e 2 turnos.	<p>Matutino</p> <p>9:00 entrada</p> <p>9:00 as 10: 00 Atividades de reforço</p> <p>10:00 lanche</p> <p>10:15 Recreação</p> <p>10:30 atividades de projetos</p> <p>12:30 as 13:00 Descanso monitorado</p> <p>Vespertino</p> <p>12:30 as 13:00 Descanso monitorado</p> <p>13:00 as 15:00 atividades de reforço escolar</p> <p>15:00 lanche</p> <p>15:15 Recreação</p> <p>15:30 atividades de projetos</p> <p>16:30 saída</p>	Diretora: Brunye Magalhães Ferreira; Coordenador pedagógico Thiago Medeiros; 2 Professores de contrato temporário	Aplicação de testes da psicogêneses para avaliar o desenvolvimento e a evolução de cada aluno

## **14. PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA**

### **14.1 Projeto classes especiais- Projeto Conta e Canta minha gente**

#### **JUSTIFICATIVA:**

O manuseio de livros desde a 1ª infância contribui de maneira eficaz pelo gosto e prazer da leitura por toda a vida, portanto, é muito importante que a FAMILIA, junto com a criança descubram que ler não é só uma atividade útil, mas divertida e gostosa. Sendo assim, a leitura não é um ato mecânico de decodificação, mas sim a interação entre autor e leitor. Para que a família e o educando sejam capazes de compreender a intenção, o ponto de vista de quem escreve, fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido do texto de acordo com as experiências vividas por ele.

Desta forma, quem lê mais, se expressa com mais facilidade e segurança, adquire um vocabulário rico, desenvolvendo a inda mais sua linguagem oral, sua capacidade de interpretar e analisar fatos. Nesse sentido, o projeto “Mamãe conta história.. vem ao encontro da imaginação e da criatividade do educando/família considerando que juntos constrói o hábito da leitura diariamente.

A música é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e pensamentos. Ela está presente em diversas culturas em inúmeros eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, brincadeiras das crianças, etc.

Uma proposta de ensino que considere esta diversidade precisa abrir espaço para que o aluno com deficiência vivencie a música de forma contextualizada, significativa e que possa contribuir para sua aprendizagem. Para Bréscia (2003), apud Charelli e Barreto (2005) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Assim , o desenvolvimento de um projeto que contemple esses princípios

é de suma importância .

#### OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver capacidades necessárias à leitura, escuta e compreensão despertando a família/aluno o gosto em trocar os livros, participar das atividades propostas e estimular na família / aluno o hábito da leitura.
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ler oralmente com fluência e expressividade para o aluno;
- Despertar a imaginação
- Conhecer o mundo de forma diferente
- Saber diferenciar diversos gêneros textuais
- Estreitar os laços educacionais entre pais e filhos
- Incentivar o gosto pela leitura
- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras.
- O desenvolver a lateralidade, expressão corporal, socialização, percepção, imaginação, visão espacial, motricidade e psicomotricidade.
- Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.

#### METODOLOGIA:

- O professor apresentará (vídeo) vários livros em uma caixa bem enfeitada, aguçando a curiosidade das famílias e crianças; cada família/aluno levará um livro e a ficha literária para casa.
- A família terá a oportunidade fazer a leitura para o educando, mostrará as páginas do livro para que a criança olhe e admire as figuras.

- Com o auxílio da família, o aluno deverá fazer um desenho na ficha literária para ser apresentada e discutida a professora.
- Uma vez por semana a professora organizará um momento de leitura, e apresentação do livro lido pelo aluno, quando o mediador (professor) poderá fazer comentários para criticar, elogiar e apreciar o livro junto com a família e o aluno.

### **Apreciação de músicas e movimentos diversas.**

Uma vez na semana escolher um(a) cantor(a) / compositor (a) e gêneros diversos como: música clássica, cantigas de rodas, músicas infantis para que as crianças ouçam. Em concomitância com a apreciação musical recomendem que os alunos expressem nos movimentos os ritmos, timbres, tonalidades. Utilizar a letra, personagens da música para trabalhar os conteúdos de alfabetização e letramento.

### **Conhecendo instrumentos musicais.**

Apresente diferentes instrumentos musicais e seus sons incentivando os alunos a explorá-los.

### **Construção de instrumentos musicais.**

Com sucata confeccionar instrumentos musicais, como: pandeiros, chocalhos, tambor, etc.

### **CULMINÂNCIA:**

- Escolha do livro para ser entregue a família e momento da leitura / família.
- Criação de história inventada;
- Produção da história da vida da criança (cotidiano);
- Dramatização de historinhas;
- Contações de histórias pelos pais / aluno
- Apresentação de um vídeo produzido pela família apresentando a confecção de um instrumento musical e cantando uma música.

-Oficinas de instrumentos musicais

### **AValiação:**

Serão avaliados diariamente, semanalmente e/ou quinzenalmente os avanços de concentração, motivação das famílias/ educandos, incentivando-os com elogios, e observações na realização de fichas de leitura com desenhos e pinturas e criações de próprias histórias inventadas e



interpretadas pelos alunos ou pelos pais para os alunos.

Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades, levando em consideração as particularidades de cada aluno, participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança.

#### TEMPO

O projeto se realizará no decorrer do ano letivo

#### RECURSOS

tintas, papel, lápis de escrever, lápis de cor, giz de cera, data show, livros de histórias infantis musicais, livros musicais, celular, materiais recicláveis, data show, aparelho de som, CDs musicais, brinquedos musicais.

#### PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Professores das Classes especiais matutinos e vespertinos

### PROJETO DE LEITURA-

#### FICHA INDIVIDUAL DO ALUNO(A):

ALUNO(A) e FAMILIA: \_\_\_\_\_

<b>OBRA</b>	<b>DATA</b>	<b>ASSINATURA</b>
<i>A lenda do Lago Paranoá</i>		
<i>O sapo lava o pé</i>		
<i>O peixinho Arco-íris</i>		
<i>O papelzinho mágico</i>		
<i>A lenda da Cuca</i>		
<i>A lenda do Curupira</i>		
<i>As borboletas</i>		
<i>O menino e a árvore</i>		
<i>Ser Criança – Dani Costa</i>		
<i>Dudeco e sua Turma – A Natureza é Sua Amiga.</i>		
<i>O Cabelo de Lelê.</i>		
<i>O Nome da Gente.</i>		
<i>A Noite de Natal.</i>		
<i>A árvore de Natal.</i>		
<i>Uma História de Natal</i>		

## 14.2 Projeto Rair específicos dos segmentos 1º e 2º anos em parceria com o instituto EDUBE

Plano de trabalho pacto pela alfabetização/recanto das emas/DF

### I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Rair		
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17		
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42		
Cidade:	Brasília		
CEP: 70.375-530	DF		
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515	
E-mail:	<a href="mailto:contato@institutoraiar.org.br">contato@institutoraiar.org.br</a>		
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado		
CPF: 011044010-29			
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS		
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS		
CEP:	91900-110		
Telefone:	51993648482		
E-mail:	<a href="mailto:jaqueline.machado@institutoraiar.org.br">jaqueline.machado@institutoraiar.org.br</a>		

### OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo (X) Público ( ) Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	3 - CNPJ 00.394.676.0001/07		
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal <b>TIAGO CORTINAZ DA SILVA</b>				CPF 008.590.070-22
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS	Cargo Subsecretário de Educação Básica	Função ---		

### II. VIGÊNCIA

Início:a partir da assinatura	Término:Dezembro/2023
-------------------------------	-----------------------

### III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

### IV. OBJETO

**Objeto:**

*Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.*

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados

- Acompanhamento de indicadores de desempenho

**Público-alvo:**

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas– DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

**Endereço de execução:** Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas

**v. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO**

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: *“A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.*

**VI. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE**

**a) Metas**

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os	85% de	100% de

	requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	presença nas aulas	turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma

	Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas		de conteúdos estabelecidos.
--	---	--	-----------------------------

## b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

## c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

## d) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

### 1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;

- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

## **2º ano**

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

## **VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS**

### **a) Recursos Humanos**

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

## **VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

### **1) Sistema de Ensino Estruturado:**

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas,

plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

## 2) **Modelagem de Gestão:**

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

## 3) **Mobilização Social:**

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>PRÉ- IMPLANTAÇÃO</b>	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR



	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
			ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS

## IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

## X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

## XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

## XII. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

## XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
<b>Aprendizagem</b> Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturação do ensino;</li><li>• Elaboração de cronograma comum para as escolas;</li><li>• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;</li><li>• Fornecimento de materiais pedagógicos;</li><li>• Avaliação periódica de aprendizagem;</li><li>• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa</li><li>• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de</li></ul>

	aprendizagem
<b>Ritmo</b> 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;</li> <li>• Monitoramento de dificuldades de implantação;</li> <li>• Reforço de capacitações;</li> <li>• Acompanhamento da prática de sala de aula.</li> </ul>
<b>Frequência escolar</b> Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;</li> <li>• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presença das crianças na escola</li> </ul>
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

#### XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
<b>RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA</b>	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8) Implantação de Sistema de Ensino	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8) Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8) Implantação de Sistema de

	<p>Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos</p>	<p>ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p>Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para</p>
--	--	--	--

	<p>profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raier para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>						<p>alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b></p> <p>(desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raier para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
<p><b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b></p>	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem

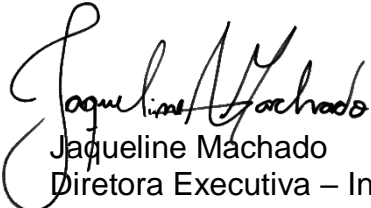
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	teste bimestral de aprendizagem dos alunos	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	teste bimestral de aprendizagem dos alunos	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	acompanhamento mensal do ritmo do programa por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	teste bimestral de aprendizagem dos alunos
	<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	<p><b>1º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80</li> </ul>	<p><b>1º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul>	<p><b>1º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com</li> </ul>					

	<p>palavras por minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>	<p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>	<p>fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>
--	--	---	---

#### **XIV. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

**Pede deferimento,**

  
Jaqueline Machado  
Diretora Executiva – Instituto Raiar

**Brasília, 11 de março de 2022**

#### **14.3- Projeto específico do segmento 3º anos (Projeto Carrossel Literário)**

##### **PROBLEMATIZAÇÃO:**

Considerando a atual realidade vivenciada pelas professoras dos alunos 3º ano desta instituição, e a compreensão da alfabetização como um processo de construção das práticas de leitura e de escrita no processo de ensino aprendizagem, percebeu-se a necessidade em construir um projeto que venha proporcionar aos sujeitos a capacidade de interagir de forma significativa com tais práticas.

Neste sentido, a escola pode contribuir no contato com a leitura e formação desse leitor-letrado?

A escola e a família podem trabalhar em parceria, fazendo acontecer o letramento sem perder de vista a formação de leitores apaixonados?

##### **JUSTIFICATIVA**

Formar leitores capacitados e interessados pelo universo da leitura e escrita é um dos grandes desafios da escola atual.

Considerando a comunidade na qual os sujeitos envolvidos fazem parte, é possível perceber que pouco ou nenhum incentivo é destinado aos mesmos,



cabendo à instituição escolar possibilitar o acesso aos mais variados portadores de texto, para que tais sujeitos sejam influenciados e adquiram os bons hábitos de leitura.

Desenvolver sujeitos competentes no processo de leitura e escrita depende diretamente dos hábitos e estímulos fomentados ao longo de sua formação. Desta maneira, criar situações de leitura e escrita prazerosas e desafiadoras é um grande obstáculo a ser vencido.

É fato que o contato com a leitura e escrita deve ser iniciado o mais cedo possível, para que desta maneira os sujeitos envolvidos possam enriquecer o domínio das estruturas lingüísticas, amplie a criatividade e imaginação e desenvolva o senso crítico.

O gosto pela leitura só será alcançado a partir do momento em que a mesma seja tratada com ludicidade e prazer. Ou seja, a leitura e a escrita devem ser vistos como importantes momentos de descontração, onde o exercício da criatividade impere.

## **OBJETIVO GERAL**

Estimular nos educandos o gosto pela leitura, ampliando o conhecimento lingüístico e cultural dos mesmos no intuito de proporcionar aos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos abordados, bem como desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação textual e produção de pequenos textos individual e coletivamente.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Integrar família e escola;
- Envolver a família nas práticas de leitura;
- Permitir que o aluno tenha acesso a variados títulos literários;
- Desenvolver a linguagem verbal do aluno;
- Despertar o hábito da leitura;
- Ampliar a atenção para ouvir e contar histórias;
- Interpretar, produzir e recontar textos nos mais variados gêneros;
- Aguçar a curiosidade, imaginação e criatividade;
- Ampliar o vocabulário;
- Conhecer vários tipos de texto;

- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais variadas áreas do conhecimento;
- Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos;
- Melhorar a leitura e escrita dos alunos.

#### **DURAÇÃO:**

O projeto deverá ser desenvolvido durante todo o ano letivo de 2023.

#### **DESENVOLVIMENTO**

O início do projeto ocorrerá por meio de uma conversa informal sobre as **Histórias Infantis**.

Os alunos falarão sobre as histórias que já conhecem e farão um breve relato sobre os mesmos.

Em seguida, haverá uma breve exposição do que será trabalhado ao longo do projeto. Para cada história contada será trabalhada uma metodologia diferente de apresentação da história para que haja envolvimento e encantamento com o projeto. Além disso, será explorada a compreensão por meio de fichas de leitura, produção de desenhos ou confecção de suportes variados como: fantoches, dedoches ou palitoches.

Serão desenvolvidas diversas situações de aprofundamento da leitura, interpretação e produção textual individual e coletivamente a serem realizadas nas aulas quanto nos momentos em casa tais como:

- Assistir filmes referentes aos livros e relacioná-los;
- Gincanas e jogos educativos entre os alunos da turma para incentivar e reafirmar o hábito de leitura;
- Observação e manuseio de forma digital de variados materiais literários;
- Participação em situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas idéias e pontos de vista dos outros;
- Combinar dias para leitura em aula;
- Preparar e ler histórias;
- Elaborar contos e reconto dos textos;
- Buscar os significados das palavras novas no dicionário;
- Produzir textos coletivos;
- Disponibilizar arquivos digitais de leitura, onde se tenha livros didáticos, dicionários, gibis, livros de literatura, jornais, catálogos, receitas, etc;

- Agem de livros de reconto;
- Exposição de cartazes, fotos, imagens, maquetes, etc.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS**

O projeto de leitura acontecerá semanalmente.

O livro da semana será disponibilizado às segundas-feiras, para que os alunos façam a leitura deleite **JUNTAMENTE** com um adulto responsável.

Haverá a socialização do livro durante a aula, na qual cada professora vai definir as estratégias de leitura de acordo com as especificidades de sua turma e seus alunos, haverá realização de ficha de leitura (folhas em anexo) e produção de desenhos.

Algumas estratégias de leitura que poderão ser utilizadas:

### **PRÉ-LEITURA**

- Leitura do título e da ilustração da capa (caso haja).
- Questionamentos: Quais as informações contidas na capa? Quem ou o quê poderá ser a figura da capa?
- Atividade escrita coordenada à leitura: Cada aluno escreve em uma folha o que acha do nome do livro e coloca dentro de uma caixa surpresa. Depois, a professora ou criança escolhida por ela retira uma ficha e lê para a turma.

### **LEITURA**

Compartilhando a leitura:

- Roda de leitura, discussão do texto após a sessão de leitura (leitura das primeiras páginas feitas pela turma).
- Leitura das orelhas do livro.
- Leitura individual, coletiva e compartilhada.

### **PÓS-LEITURA**

- Trabalhar com músicas, poesias...(relacionada ao texto).
- Trabalhar com temas transversais.
- Elaborar desenhos, pinturas, dobraduras.
- Produzir textos (em grupo e individual).
- Propor troca de fins e títulos.

## **LIVROS:**

Inicialmente foram escolhidas 10 obras literárias, as demais serão definidas ao longo do projeto, considerando o interesse e necessidade de abordar diferentes temas.

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| 15.                       | Meninas Negras –Madu                                    |
| Costa                     |   |
| 16.                       | Sarita, a sapinha amuada                                |
| – Dalila Jucá             |   |
| 17.                       | A formiga que queria                                    |
| cantar– Aparecida Machado |   |
| 18.                       | Mauro e o dinossauro–                                   |
| Débora Oliveira           |   |
| 19.                       | O menino e o cata-vento –                               |
| Edmar Freitas             |   |
| 20.                       | Como se fosse dinheiro – Ruth Rocha                     |
| 21.                       | Era uma vez um gato xadrez...–Bia Villela               |
| 22.                       | Faniquito e Siricutico no Mosquito–Jonas Ribeiro        |
| 23.                       | Guilherme Augusto Araújo Fernandes –Mem Fox             |
| 24.                       | A verdadeira história dos três porquinhos –Jon Scieszka |

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

O acompanhamento ocorrerá pela realização das fichas de leitura e produções variadas. A avaliação será processual, sendo feito os devidos ajustes quando necessário.

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

Professoras das turmas do 3º ano

## **14.4- Projeto do segmento 4º ano (Conhecendo Minha Cidade - Recanto das Emas)**

**Eixos e áreas do conhecimento a serem trabalhadas:** Linguagem, Matemática, Educação Física, Artes, História, Geografia, Ciências Naturais,

Ensino religioso, identidade e autonomia, natureza e sociedade, movimento.

Justificativa:

O projeto Conhecendo Recanto das Emas tem a finalidade de proporcionar, aos estudantes, a valorização à cultura local, o respeito à história da cidade e à comunidade.

Objetivos:

- ❖ Proporcionar aos alunos melhor conhecimento do local onde vivem;
- ❖ Desenvolver a imaginação, a criatividade;
- ❖ Conhecer a origem do nome da cidade;
- ❖ Identificar e conhecer parte da região;
- ❖ Identificar e conhecer tipo de vegetação da região;
- ❖ Identificar e conhecer o comércio local, serviços prestados;
- ❖ Identificar os meios de transportes utilizados pela população;
- ❖ Compreender os processos e meios de saúde, segurança e lazer na cidade;
- ❖ Realizar levantamento de possíveis melhorias para a cidade.

Metodologia:

- ❖ Passeio turístico - Tour pela cidade;
- ❖ Visitação a locais específicos (biblioteca, fórum, praças, administração, CCI, Céudas Artes, “monumento” das emas, brinquedoteca, pista de skate, etc);
- ❖ Entrevistas com administrador da cidade, moradores mais antigos (pioneiros);
- ❖ Registros por meio de fotos, filmagens, maquetes.

**Recursos:**

**Materiais:** Caderno de português, caderno meia pauta, livro didático, textos diversos, data show, aluguel de ônibus para o passeio turístico;

**Humanos:** participação ativa dos discentes.

**Culminância/ avaliação**

O projeto será desenvolvido durante o decorrer do 1º semestre letivo e terá a culminância com a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes sobre os pontos visitados na cidade na feira de ciências da escola, em agosto.

### **Responsáveis**

Professores dos 4º anos

## **14.5- Projetos do segmento 5º (Formando e empreendendo)**

### **JUSTIFICATIVA**

A disseminação da cultura empreendedora na sociedade está despertando o espírito empreendedor, através do estímulo ao protagonismo juvenil, o qual engloba a cooperação, a sustentabilidade ambiental, a cidadania e a ética. É função da Escola fazer o aluno pensar em sua vida produtiva e programar ações para o futuro profissional.

### **OBJETIVOS**

Implantar uma nova consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora; Desenvolver competências de tomada de decisão, planejamento, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios e riscos, verificar a qualidade do produto a ser vendido, planejar e estabelecer metas e formas atrativas para vender o produto;

Calcular custos e valores de venda;Trabalhar em equipe;

Criar estratégias de marketing e de vendas;

Formar sujeitos autônomos.

Arrecadar fundos para a formatura dos alunos dos 5º anos

### **DESENVOLVIMENTO**

Os alunos confeccionarão produtos para ser vendidos na escola nas datas comemorativas, pois são momentos em que os pais também estão presentes na escola. Produtos sugeridos pelos alunos: velas decorativas, chaveirinhos de massinha colorida, sorvetes, doces e bolos (brigadeiro e beijinho e bolo).

Os alunos deverão calcular os custos e o lucro ser revestido para a festa de formatura. O trabalho é da equipe, portanto todos deverão contribuir com alguma atividade que mais se identifica. (produção, vendas, compras, controle de produção, marketing de vendas, controle de caixa, etc).

## PERÍODO DE APLICAÇÃO

1º, 2º, 3º e 4º bimestre

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: 5º ano do CEF 306

### 14.6- Projeto Bidocência no 5º ano

**Período:** a partir do 2º ao 4º Bimestre\*

**Público-alvo:** estudantes dos 5º anos, Ensino Fundamental I.

**Docência:** professores do segmento 5ºano

**Eixos e áreas do conhecimento a serem trabalhadas:** Linguagem, Matemática, Educação Física, Artes, História, Geografia, Ciências Naturais, Ensino religioso, identidade e autonomia, natureza e sociedade, movimento.

#### **Justificativa:**

A escola dos nossos dias é caracterizada pela diversidade e complexas características da sociedade em que se vive, assim torna-se imprescindível clarificar e simplificar o processo educativo articulando saberes, técnicas, estratégias e metodologias que promovam uma intervenção educativa eficiente. As exigências profissionais atuais do professor do primeiro ciclo aliadas a uma sobrecarga de trabalho (burocrático e de preparação de aulas dinâmicas), a acumulação de funções, a perda de prestígio e autoridade desmotivam estes profissionais. A ação educativa que se quer de qualidade e que vise a melhoria das aprendizagens dos alunos, é relegada para segundo plano, pois os professores têm assistido a uma despromoção da sua profissão. A transição de uma prática letiva característica do primeiro ciclo para uma outra que implicará que a turma deixe de ser do professor fomenta uma mudança de mentalidades que se comprovará com a sistematização da prática. Os professores olham para essa modificação com prudência, uma vez que implica um reajuste da realidade conhecida. O professor quando leciona incorpora nas suas aulas as suas vivências, as suas experiências, aquilo em que acredita... Imprime na sua leção o seu cunho pessoal, tanto a nível de pedagogias como valores pessoais e sociais. Tal como Nias, citado por Nóvoa (1992) afirma «o professor é a pessoa. E uma parte importante da pessoa é o professor». O professor que sempre lecionou na monodocência, mas que a determinada altura é colocado numa escola em que

prevalece a pluridocência, opta por este modelo por influência do meio. A identidade deste profissional do ensino sofre uma alteração; assim, pode-se afirmar que a mesma se (re)estrutura ao longo das várias etapas do seu percurso profissional, e que resulta de uma ação de crescimento pessoal e profissional.

**Objetivos:**

- Proporcionar aos alunos uma preparação para ambiente do fundamental II;
- Desenvolver a colaboração efetiva entre professores;
- Repartir a responsabilidade entre as disciplinas;
- Permitir ao aluno a convivência com diferentes olhares pedagógicos;
- Dar maior tempo ao docente de aprofundar-se em determinada área;
- Propiciar ao aluno aulas preparadas especificamente;
- Oportunizar ao professor conhecer mais diretamente os alunos do seu ciclo de aprendizagem;
- Realizar a interdisciplinaridade;

**Metodologia:**

- Realização da pluridocência com a especificidade da bidocência;
- Preparação de uma divisão das disciplinas entre docentes específicos do 5º ano duas a duas turmas.
- As disciplinas a serem divididas são: português, matemática, história, geografia, ciências, artes, educação física e ensino religioso, sendo que português e matemática não podem ficar no mesmo bloco.
- A repartição das disciplinas se dará por dois blocos escolhidos pelos dois professores envolvidos de acordo com suas habilidades, que podem ser alternados na metade do projeto, se assim os dois professores estiverem envolvidos.
- Organização das aulas em dois horários por dia.
- Separação de mais horas aulas a português e matemática devido ao maior número de conteúdos e necessidade de potencializar a alfabetização e o letramento matemático.

**Recursos:**

- 2 professores; livro didático, atividades xerocadas, data show

**Avaliação/culminância:**

- Realização de testes da psicogêneses e de letramento matemático
- Provas de larga escala
- Testes internos da escola
- Ao final do 3º bimestre reunião de avaliação do projeto pelos professores e direção



da escola para analisarem os pontos positivos e negativos do projeto.

Bibliografia:

<https://www.meudicionario.org/pluridoc%C3%A2ncia>  
[https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8045/2/TD\\_SoraiaPinho.pdf](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8045/2/TD_SoraiaPinho.pdf)  
<http://hdl.handle.net/10400.1/8309> a pluridocencia no primeiro ciclo

## **14.7 Projeto superação**

### **1-JUSTIFICATIVA**

Recuperação e progressão das aprendizagens dos alunos com incompatibilidade Idade/Ano, levando-os ao fluxo escolar na idade certa.

### **2-OBJETIVOS**

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais de educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

### **3-METAS**

- Atender, por meio do Programa Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

#### 4-AÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UE PARA CONTRIBUIR COM A RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

- Conversas e orientações com os responsáveis e estudantes sobre o objetivo do Projeto SuperAção e sobre a participação de cada um para que se alcance o sucesso do mesmo.
- Atendimento individualizado ou em grupo pelo SOE e SALA DE RECURSOS.
- Aula de reforço no turno contrário.
- Reagrupamentos Intra e Inter.
- Atendimento individualizado e em grupos aos estudantes.
- Material individualizado e específico de acordo com as necessidades de cada um.
- Orientação e formação aos docentes.

#### 5-ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UE PARA A MITIGAÇÃO DA INFREQUÊNCIA ESCOLAR

- Busca Ativa
- Orientação aos responsáveis e discentes.
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar.

#### 6- MAPEAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO NA UNIDADE ESCOLAR EM 2023.

Estudante	Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
05	Anos Iniciais	3º ano	10 anos	Aprendizagem
06	Anos Iniciais	4º ano	4 alunos – 11 anos 2 alunos – 12 anos	Aprendizagem
11	Anos Iniciais	5º ano	8 alunos - 12 anos 3 alunos – 13 anos	Aprendizagem e repetência por faltas.

--	--	--	--	--

#### 7- CRONOGRAMA

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
Orientação aos professores	Mailene Pereira dos Santos Thiago	20/03/23	30/03/23
Levantamentos dos alunos que participaram do Projeto.	Mailene Pereira dos Santos	20/03/23	30/03/23
Orientação aos responsáveis e alunos	Mailene Pereira dos Santos Thiago SOE	03/04/23	15/04/23
Diagnóstico dos alunos	Professores	03/04/23	10/4/23
Planejamento	Mailene Thiago Professores regentes	10/04/23	14/04/23

#### 14.8- Projeto cultura de paz ( Valores em ação na promoção da Paz)

- Público alvo : 1 ao 5º ano
- Público passivo: 4 ao 5º ano
- Público ativo: 1 ao 3º ano

#### **Objetivo Geral**

Desenvolver uma imagem positiva, atuando cada vez mais independente proporcionando o espírito de solidariedade e o despertar da consciência de coletividade.

#### **Objetivos Específicos:**

- Reconhecer a importância, compreender, valorizar e utilizar as regras de boa convivência.
- Vivenciar os valores universais (solidariedade, respeito, colaboração...).
- Interagir com os outros em diferentes grupos e diferentes situações, relatando suas idéias respeitando as idéias dos outros.
- Dispor-se a buscar soluções pacíficas para os problemas, de forma individual e coletiva, tanto envolvendo atitudes como conhecimento.
- Saber ouvir os outros em diferentes situações.
- Atuar com mais autonomia nas atividades habituais e nas interações com o

grupo, desenvolvendo as possibilidades de tomar iniciativa e estabelecer relações afetivas e respeitadas.

- Colaborar no planejamento e realização das atividades de grupo, respeitando pontos de vista contrários, articulando seus interesses com os dos outros, assumindo seu papel no grupo e suas responsabilidades.
- Estabelecer relações mais equilibradas e construtivas com os colegas, comportando-se de maneira solidária, valorizando as diferenças e rejeitando qualquer tipo de discriminação.

## CONTEÚDOS CONCEITUAIS

- ✓ Pensar sobre o que significa colaborar com as pessoas.
- ✓ Perceber hábitos importantes da vida cotidiana, que vão ajudá-lo a ser uma pessoa agradável com os outros.
- ✓ Assumir responsabilidades, sem ter medo, pensando sobre o que significa ser honesto.
- ✓ Prestar atenção nas regras de convivência, pensando sobre o respeito que você tem pelos outros e por si mesmo.
- ✓ Perceber que em uma série de situações da vida real, que é importante se tornar uma pessoa responsável, para que as pessoas possam ter confiança nela.
- ✓ Aprenda o que significa de compartilhar as coisas, de forma prazerosa, e saiba sinceramente o que significa ser generoso.

## CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS:

- ❖ Comentar e discutir as situações levantadas pela leitura de livros pela (o) professora (o).
- ❖ Questionar, perguntar como se sentem, provocar a empatia.
- ❖ Dramatizar situações, pedir que as crianças contem experiências que já tiveram com o tema escolhido.
- ❖ Pesquisar com pais, amigos, o que sentiram em certas situações.
- ❖ Representar sentimentos e situações através de textos, e desenhos.
- ❖ Levar a criança a refletir, ajudando-a a pensar.
- ❖ Proporcionar jogos, colocando em prática situações propícias à reflexões.

## CONTEÚDOS ATITUDINAIS

- ◇ Que a criança colabore em casa ou na escola, por si mesmas, adquirindo responsabilidade.
- ◇ Que a criança se sinta incentivada a aceitar o desafio de ampliar cada vez mais sua capacidade de ser responsável, fazendo mais e melhor aquilo a que se dedica, assumindo seus papéis de filhos, estudantes colegas, amigos, vizinho.
- ◇ Que a criança comece a perceber que as normas devem ser respeitadas por causa de sua finalidade, isto é, por aquilo que as motiva.
- ◇ Que a criança perceba a importância do auto respeito e a necessidade da exigência de respeito para consigo mesmo.
- ◇ Que a criança perceba que mentir pode ter importância maior ou menor, dependendo da situação, do motivo, da consequência.
- ◇ Que as crianças percebam que as boas-maneiras são muito importantes para garantir um convívio agradável e respeitoso para todos.

### **MATEMÁTICA:**

Idéia de quantidade  
Situações-problemas envolvendo o tema  
Estatísticas (resultados da pesquisa)

### **PORTUGUÊS:**

Recontar histórias.  
Relatar experiências vividas.  
Explicação dos temas, questionamentos.  
Conversas, relatos.  
Criação de histórias.  
Dramatizações.  
Pesquisas.  
Elaboração de textos espontâneos.

### **ARTES:**

Músicas  
Recorte e colagem.  
Dobraduras  
Cartazes e murais

### **EDUCAÇÃO FÍSICA:**

Jogos.  
Danças.  
Brincadeiras

### **HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS**

:  
Vídeos instrutivos.  
Pesquisas, registros  
Construção de regras.  
Fatos do dia-a-dia (jornais, rádio, TV)

## **PROCEDIMENTOS:**

Os valores a serem trabalhados deverão atravessar as áreas de conhecimento. O professor deverá estar atento aos melhores momentos para tratar deste assunto. Poderão ser ocasiões imprevistas

– como uma notícia no jornal ou uma briga no recreio, que mobilizem os alunos – ou ocasiões criadas pela sensibilidade do professor.

Selecionar canções coerentes com as temáticas em voga. Organizar murais sobre os valores a serem abordados.

Incentivar e proporcionar a leitura e a produção de textos com o valor em questão. Realizar dinâmicas de grupos que favoreçam reflexões.

Trabalho com textos e ou livros diversos que sugerem temas como solidariedade, respeito aos outros, boas maneiras, cooperação, estímulo à sensibilidade e reflexão...

Jogos que estimulem a amizade, cooperação e o respeito às diferenças. Elaboração de histórias que enfatizem a convivência adequada no grupo.

Dramatização de situações de conflito que podem surgir na escola, confrontando com a dramatização do que seria a atitude mais adequada para o momento.

Conversas informais (roda) para refletir sobre situações que surgem em aula ou temas abordados em textos, buscando soluções no grupo e valorizando a participação e o comprometimento de todos.

Atividades em grupo e duplas.

Definição das regras de convivência da turma (os combinados).

## **CULMINÂNCIA (PRODUTOFINAL):**

Na feira de ciências da escola fazer uma exposição dos registros das atividades realizadas.

Ao final de cada semestre fazer a doação de materiais arrecadados em doação pelo alunos para entregar a uma instituição carente escolhida por cada segmento do bía.

## **AValiação**

Que cada aluno consiga integrar-se no grupo, participando ativamente, trocando experiências, resolvendo situações de conflito de forma tranqüila e convivendo adequadamente conforme as regras elaboradas pela da turma e os valores trabalhados em aula. Que o grupo como um todo consiga demonstrar maior autonomia e sensibilidade para resolver os problemas que surgem com mais tolerância e amabilidade.

#### **14.9 Projeto escola em tempo integral**

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União. A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa.

O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que instituiu o FUNDEB.

Esta lei determina e regulamenta a educação básica em tempo integral nos anos iniciais e finais do ensino fundamental (art.10, § 3º), indicando que a legislação decorrente deverá normatizar essa modalidade de educação. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094/07) cujo objetivo é produzir um conjunto de medidas específicas que visem à melhoria da qualidade da educação básica em cada território. Este compromisso significa a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de

colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica. Plano de Desenvolvimento da Educação, o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade.

Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social.

O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para as escolas dos territórios prioritários. As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

#### JUSTIFICATIVA

O Programa do Governo Federal Mais Educação vem como uma estratégia de promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada a vida e ao universo de interesses e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens. Este programa poderá proporcionar além de tudo isso, um melhor desenvolvimento social e combate à fome, além de ser um auxílio para melhorar o IDEB da escola.

#### OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementação de ações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens.



## **15. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico se dará em todos os momentos do planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma coletiva com a comunidade escolar, no qual serão apresentados resultados dos projetos e se necessário haverá ajuste adequando-o a realidade de cada ação.

Cabe à Equipe Gestora e a Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do Projeto Político, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final de cada semestre, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica, equipe gestora e pais. Para momentos de diálogo, reflexão e de avaliar todo o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, utilizaremos as reuniões de pais do final de cada semestre e os dias letivos temáticos para acompanhar e redimensionar alguma mudança no PPP caso necessário.

Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, por isso a participação de toda comunidade escolar se faz necessário para que em conjunto se chegue a uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BARRETO**, Elba Siqueira de Sá; **SOUSA**, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

**EHRHARDT**, Rita Nazaré da Silveira Cruz. Coordenação pedagógica espaço de emancipação e ou reprodução. Texto a ser publicado, 2005.

**FREIRE**, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.  
**GADOTTI**, Moacir. Paulo Freire – uma bibliografia. S. Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 1996.

**MOTA**, Carlos. Projeto Político-Pedagógico. Secretaria de Estado da Educação, 2012. **RODRIGUES**, N. Organização dos tempos e espaços educativos: da seriação à construção dos ciclos. In: PROCAD. Organização dos tempos e espaços na escola. Belo Horizonte: SEE/ MG, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

**SZYMANZKI**, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. – Brasília: Liber Livro, 2007. 136 p.

**SAVIANI**, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1987.

**VEIGA**, Ilma. P. A. Projeto político-pedagógico na escola: uma construção possível. 14ª Edição Papirus, 2002

**TARDIF**, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. **VILLAS BOAS**, Benigna M. de F.; **PEREIRA**, Maria Susley; **OLIVEIRA**, Rose Meire da S. e. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.  
[http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo\\_em\\_movimento/1pressupostos%20teoric os. Pdf](http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/1pressupostos%20teoric os. Pdf), em 25 de maio de 2014, às 16h.

**BORDONI**, Thereza. Saber e fazer... Competências e habilidades?!

**HOFFMANN**, Jussara. Avaliação: do pensar ao agir em avaliação. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

**BRASIL**. (1996). Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional: n. 9.394/96. Brasília, MEC.

**FREIRE**, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora 1992.

**LIBÂNEO**, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos. São Paulo:Loyola.

**KAMII**, Constance & **DEVRIES**, Rheta. Piaget para a educação pré-escolar. Tradução de Maria Alice BadeDanesi. Porto Alegre: Artes Médica, 1991.

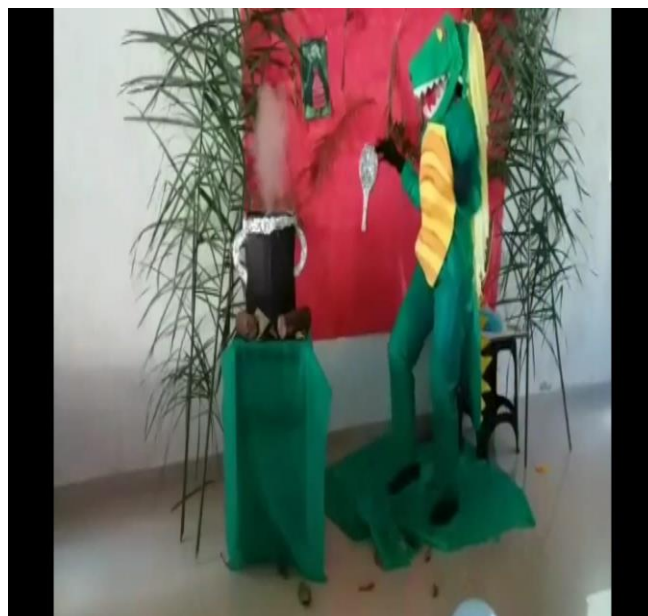
**PERRENOUD**, P. (1999). Avaliação - da Excelência à Regulação das Aprendizagens, Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed.

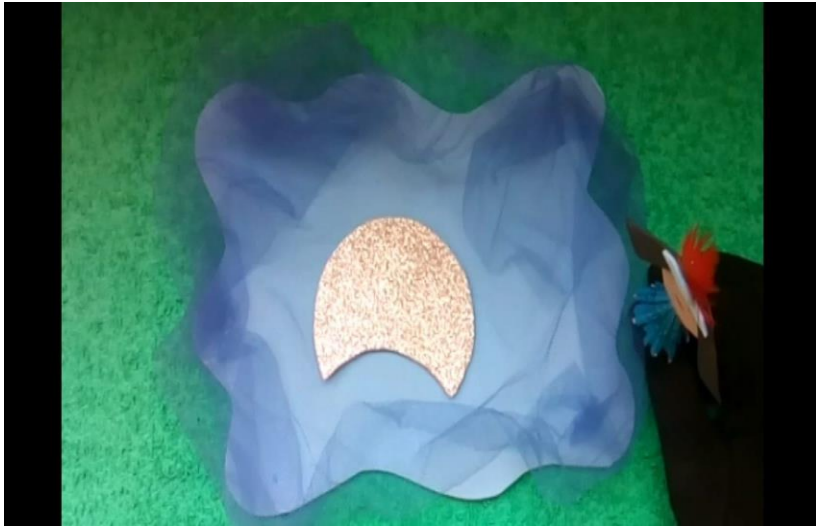
**KUENZER**, A. Z. Conhecimento e competências no trabalho e na escola. Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos? Boletim Técnico do SENAC - publicação quadrimestral eletrônica. Volume 28, número 2, maio/agosto 2002, Rio de Janeiro.

## ANEXOS

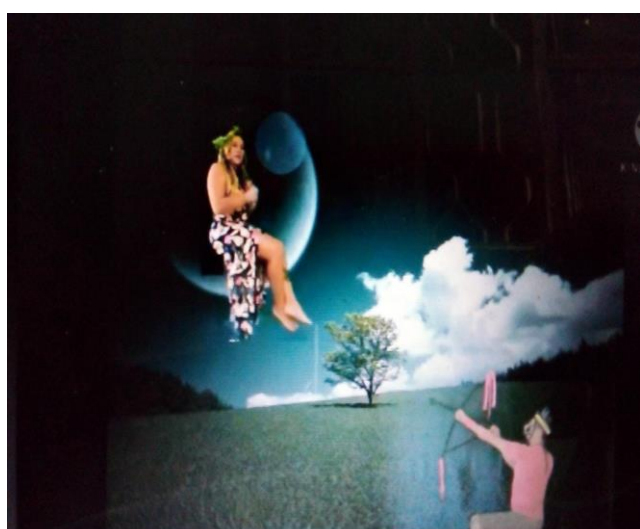
### FOTOS DOS PROJETOS REALIZADOS

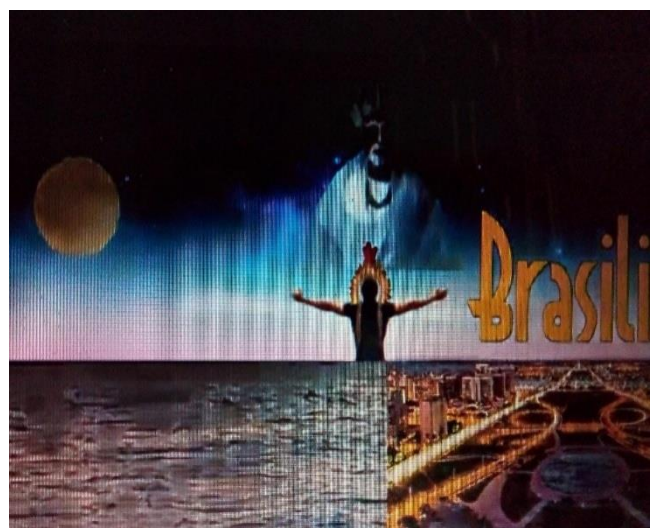
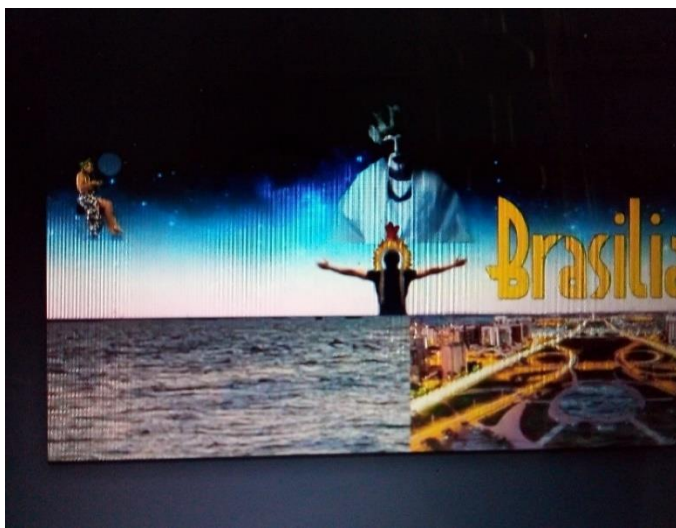
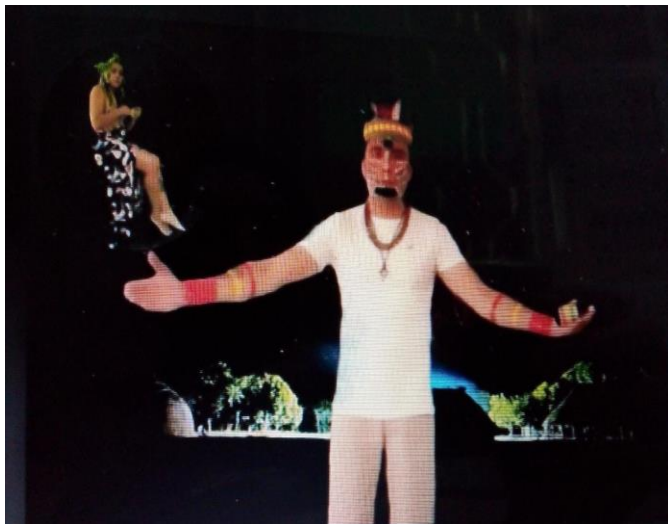
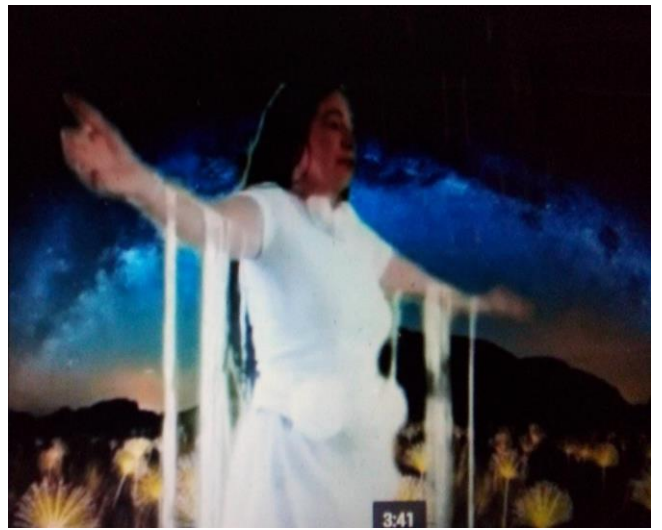
#### Projeto Folclore Lendas Brasileiras (2020)

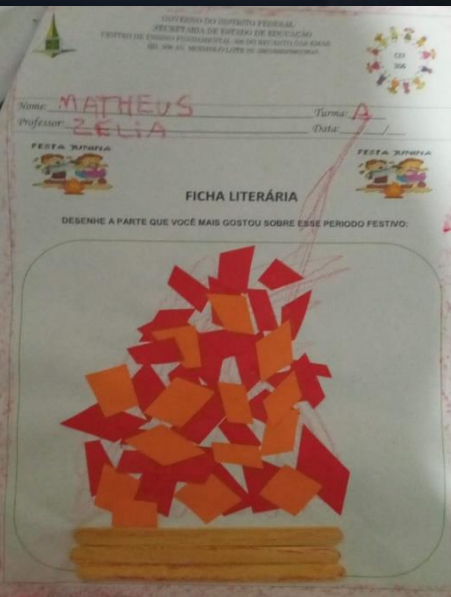




Projeto: Conta e Canta Minha Gente (2021)









## Projeto: Leio, Conto e Reconto e você?

(fotos de anos anteriores. Atualmente o projeto é realizado online)





## Projeto: Jornal Vivacidade (2021)



# JORNAL VIVACIDADE



Recanto das Emas, Sábado, 03 de Julho de 2021

Joiceirli Santos

1º

EDIÇÃO

Em sua inauguração, o jornal Vivacidade traz em sua primeira edição a temática **comunidade em foco** e em nossas primeiras entrevistas contamos com a participação do administrador do Recanto das Emas **Carlos Dalvan** e da Diretora do CEF 306 **Brunye**.

Carlos Dalvan Administrador do Recanto das Emas



Brunye Diretora do CEF 306



No mês em que a cidade do Recanto das Emas completa 28 anos de fundação, o Vivacidade fez uma coletânea de entrevistas e reportagens sobre curiosidades sobre a nossa R.A, dicas de lazer e cultura fazendo assim com que o leitor conheça um pouco mais sobre esse pedacinho do DF.

A primeira curiosidade é de que o mapa do Recanto das Emas lembra uma Ema, como mostra a comparação entre a imagem do mapa e um desenho da aluna Lorena do 5º B do CEF 306

